Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

# Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.372 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

# PORTUGAL E O REGIMEN REPUBLICANO

## A ordem vae sendo restabelecida, normalizando-se a vida na capital e outros pontos do paiz.

## Os telegrammas continuam a referir-se ao caso das congregações.

## NOTICIAS SOBRE A FAMILIA REAL

Os telegrammas vindos de Lisboa e mesmo os procedentes doutros paizes da Europa, dão todos como restabelecida a ordem em Portugal, voltando-se ali á normalidade do trabalho. O governo está occupado com a organização dos serviços mais urgentes, se bem que esses serviços, se tenham limitado á nomeação do funccionalismo de confiança, á execução das leis que já existiam e que estavam em desuso ou tinham sido modificadas por outras mais recentes, como, por exemplo, as da imprensa, as leis pombalinas sobre corporações religiosas, as de Joaquim Antonio de Aguiar, complementares das pompalinas, etc.

Os republicanos estão moralmente obrigados a modificações radicaes em determinados assumptos, como por exemplo o imposto de consumo de Lisboa, a descentralização administrativa conselhia, a autonomia administrativa dos Açores, Madeira e colonias, a extincção do exercito permanente, etc. E' natural que a maior parte destas medidas só sejam executadas depois de reunido o parlamento constituinte, que assumirá a direcção geral da politica nacional, passando o governo a ser sómente o poder executivo, isto é, abandonando a dictadura em que, pela força das circumstancias, se encontra.

Movimento contra-revolucionario, interno, não parece que se dê, por agora, desde que todos os corpos de exercito adheriram á Republica, segundo os telegrammas que têm sido publicados. Não será de estranhar que num ou noutro ponto se dêem ainda manifestações hostis á Republica; mas, si o governo tiver o bom senso de não procurar por suas mãos impopularizar desde já o novo regimen, póde-se dizer que a Republica triumphou.

Em Hespanha, é que as coisas não vão correndo bem. Preparam-se ali grandes manifestações populares em diversas provincias, as quaes trazem preoccupado o governo. Canalejas não occulta que se possa dar um movimento subversivo, mas diz que o rei Affonso confia no exercito e que pessoalmente o commandaria se uma revolução rebentasse. Estas palavras do chefe do governo hespanhol, não são uma simples fanfarronada. A Hespanha, como Portugal, durante quarenta annos, está de ha muito trabalhada pelos elementos revolucionarios. Já hontem dissemos que a situação politica hespanhola, não differe da portugueza, antes da revolução, e é mesmo ali muito mais grave, pois a questão religiosa é melindrosissima num paiz onde os frades tiveram sempre e têm ainda fortissimo poder, e onde a população em geral é ultra-religiosa.

Se Portugal póde, pelo menos por agora, limitar-se ao policiamento necessario, interno, depois da convulsão porque passou, não póde todavia, deixar de olhar com certas apprehensões para a fronteira, lembrando-se sempre do velho adagio luzitano: *Da Hespanha nem bom vento, nem bom casamento.*

Temos procurado ouvir as opiniões da colonia portugueza, domiciliada nesta cidade, isto é, daquelles portuguezes cuja affeição pela dynastia é bem conhecida. Em geral todos reconhecem que a Republica é um facto consummado e consequencia inevitavel dos erros accumulados pelos politicos que ha muitos annos cercavam o throno. Convencidos estão de que, mais do que a propaganda dos republicanos, foram os proprios monarchistas os coveiros do throno portuguez. Nestas horas de tormenta politica elles dividem o coração pelo rei que vive agora no exilio, e pela patria que está convulsionada. Não existem, em geral, aspirações de uma contra-revolução, que seria a guerra civil, com todo o seu cortejo de horrores, e de ruinas. Antes de tudo são portuguezes, principalmente, deante da hypothese, não improvavel, da intervenção hespanhola, nos destinos de Portugal. Se a fatalidade historica determinou que Portugal seja uma Republica, que o novo regimen conduza o paiz aos melhores destinos. E' esta a opinião corrente, entre homens que não dependem, na sua vida economica, das instituições politicas em Portugal.

Ha, porém, entre todos uma preoccupação: é a que se refere á bandeira portugueza. A modificação das cores, a suppressão do emblema das quinas, parece a todos que equivale a rasgar as paginas da historia patria. O escudo de Portugal, era o symbolo da nação, gravando, por assim dizer, a historia da fundação da patria.

Não era emblema especial de uma familia ou de determinada politica. Muito antes de ser encimado por uma corôa real, o escudo fôra-o por uma serpe, symbolo da sabedoria e da força, e assim veiu, com pequenas alterações no numero dos castellos, de dynastia em dynastia, até nossos dias, sendo relativamente recente a substituição da serpe, por uma corôa ducal, e mais tarde pela real.

Julgo que volver ao escudo primitivo, conservadas as côres actuaes que foram dadas á bandeira pela implantação do regimen liberal, equivalerá a manter com todo o seu prestigio a tradição gloriosa de outras éras.

Consiglieri Pedroso, ha pouco fallecido, um dos maiores vultos da propaganda republicana

### A attitude do sr. Barbosa Lima

O sr. Barbosa Lima não póde conter a sua anciedade, na apresentação da moção de applauso da Camara dos Deputados, ao advento da Republica em Portugal. Ha muitos dias que elle tinha o discurso engatilhado. Estava já cançado desta situação. Disparou-o hontem, e ficou radiante, com as palmas que partiram de alguns lados da Camara e das galerias, quando concluiu a leitura de sua moção.

O sr. Barbosa Lima, fez na Camara, o que fez o sr. Quintino no Senado, com reprovação geral. Precipitou-se para que ninguem lhe tirasse a deanteira, mas esqueceu-se de que o Congresso não podia votar uma moção daquella natureza, antes que o governo da Republica reconhecesse o novo governo portuguez. A direcção dos negocios internacionaes não póde ficar a cargo de uma assembléa. A delicadeza desses negocios exige uma direcção pessoal. Qualquer acto dos poderes publicos do Brasil, num caso desta natureza, deve obedecer a todos os preceitos da prudencia e da pragmatica.

A modelar Republica dos Estados Unidos, está neste momento ensinando á nossa leviandade enthusiastica, como se deve proceder na conjunctura presente. Aquella nação aguarda a attitude da Inglaterra, secular alliada de Portugal, para proceder ao reconhecimento do novo governo. Por seu turno, a Inglaterra espera que a implantação do novo regimen portuguez se apresente consolidado, traduzindo por factos a vontade do povo daquelle paiz, para proceder então ao reconhecimento official.

Ora, o Brasil não póde, nem deve proceder de maneira differente, embora procure ser, no momento proprio, o primeiro a reconhecer a Republica portugueza, invocando para essa preferencia, os laços historicos que o unem, á velha Luzitania, as condições especialissimas de identidade de idioma, de raças e de idéaes politicos.

O sr. Barbosa Lima foi hontem, simplesmente, desastrado.

### Na Camara

Logo depois da leitura da acta e do expediente na sessão de hontem, pediu a palavra pela ordem o deputado Barbosa Lima, representante do Districto Federal e *leader* da minoria, que proferiu o seguinte discurso, entre-cortado de applausos:

"Sr. presidente—Como ramo do Poder Publico já talvez por demais poz a Camara dos Deputados á prova a sua necessaria circumspecção sopitando os seus enthusiasmos e disciplinando o alvoroço das suas alegrias na espectativa anciosa de que se confirmassem, escoimadas de despachos contradictorios, as noticias telegraphicas do auspicioso advento da Republica de Portugal.

Que temos mais já agora, nós brasileiros, que circumvagar olhares cautelosos pelo scenario apathico de chancellarias perspicazes aleijadas pelos calculos da rotina burocratica sem idéaes generosos, quando nos bate accelerado o coração commovido e se nos accende a alma em clarões de alvorada, que vem raiando por sobre a velha e querida casa paterna?

Que patria existe, acaso, a quem possamos consentir nos tome o passo na iniciativa que nos cabe por dever de incomparavel solidariedade historica, a nós que somos a Nova Lusitania, na hora em que rejuvenesce valido e heroico, coroado de immarcesciveis louros, o Leão de Aljubarrota, symbolo da immorredoura intrepidez que vem de escrever com o proprio sangue precioso a epopéa augusta da regeneração e da redempção de um grande povo pela victoria dos seus idéaes republicanos?

Sim, essa victoria de uma grande nação, cuja voz canora ou bellicosa tanto póde resoar eterna, flebil e maviosa nos accentos dulcissimos do rouxinol de Natercia como reboar de novo canglorosa nos clarins de Albuquerque terrivel e Castro forte.

Esse é o triumpho auspiciosissimo de uma causa santa evangelizada por uma "élite" de patriotas esclarecidos que se abraçavam no apostolado da sua fé e se devotavam dando a propria vida pelo bem da Patria.

Cante em cada alma de brasileiro um hymno de esperança, confirmando, pois bem se vê esse é ainda o grande povo laborioso, denodado e sobrio que resurge acrysolado, velando as energias eternas recorrentes e que constellaram o firmamento das glorias portuguezas com as virtudes do sabio infante de Sagres, e as poesias da ala dos Namorados.

Penso que, de accordo, ainda mais com esses sentimentos da frieza das idéas puramente doutrinarias que venho de invocar, a nacionalidade brasileira, tão fraternalmente unida com o povo portuguez, a nossa querida nacionalidade aqui representada por todos nós, não terá mais o direito de hesitar no voto que procuro traduzir na moção que tenho a honra de enviar á mesa, para inserir na acta dos nossos trabalhos, como uma manifestação dos nossos enthusiasmos, dos nossos applausos, das nossas alegrias pelo advento da Republica na gloriosa patria de Camões, Latino Coelho e Theophilo Braga." (*Muito bem! Muito bem!*)

Uma ruidosa salva de palmas cobre as ultimas palavras do orador.

O requerimento foi unanimemente approvado.

O *sr. João de Siqueira* requereu que a affectuosa e patriotica moção do depu-

DR. MIGUEL BOMBARDA cujo assassinato accelerou o movimento republicano em Portugal.

tado Barbosa Lima, fosse enviada por telegramma ao chefe do governo provisorio da Republica Portugueza, sr. Theophilo Braga.

Esse requerimento foi unanimemente approvado, depois de ter falado tambem o sr. Dunshee de Abranches, tendo sido enviada em telegramma ao governo portuguez a moção seguinte:

"Propomos que seja lançado na acta dos nossos trabalhos um voto de sinceras congratulações ao povo portuguez, pela proclamação da Republica naquelle nobre paiz e que seja, por intermedio da Camara, representado ao chefe do Poder Executivo sobre a necessidade urgente do reconhecimento da Republica Portugueza.

Sala das sessões, 10 de outubro de 1910 —*Barbosa Lima, Galeão Carvalhal, Bueno de Andrada, Cincinato Braga, Eduardo Socrates, Candido Motta e Honorio Gurgel.*"

### Um "meeting"

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Convida-se o povo desta capital para um "meeting", hoje, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, em que se deliberará sobre a organização e creação de um Centro de Resistencia á invasão do jesuitismo, que expulso da Republica Portugueza, pretende vir para o Brasil ameaçando-o de, com a sua nefasta influencia e acção, perturbar a sua ordem social e o seu progresso material.

O proprio clero nacional já vae perdendo o seu prestigio pelo predominio dos frades estrangeiros, que têm vindo para o Brasil

E' tempo de reagir e evitar um tão grande mal."

### Dr. Miguel Bombarda

Na egreja Cathedral realizou-se hontem ás 10 horas, a missa por intenção da alma do dr. Miguel Bombarda, assassinado por occasião da proclamação da Republica.

O acto sacro foi realizado pelo reverendo conego Figueiredo de Andrade, comparecendo grande numero de amigos e admiradores do dr. Miguel Bombarda, bastante conhecido no Brasil.

Entre os presentes á missa vimos os srs.: dr. Aprigio do Rego Lopes, coronel Luiz de Andrade, dr. Souto Castagnino, os representantes da União Civica Brasileira, Onofre Soares, Pedro José Nogueira, Celmo Pereira, Francisco Quartenda, Luiz Quarterola, Antonio da Encarnação, Carlos Pereira Carauta, David Pereira Soares, Adhemar Ribeiro, José Roballo, Carlos Garcia, Reginaldo Gomes da Cunha e familia, Gremio Republicano Portuguez, representado por seu presidente sr. Antonio Leite da Costa; dr. A. Coelho Rodrigues, dr. Ennes de Souza, tenente Francisco Favilla Terra, Paulo Gardé, Alberto Carlos dos Santos, Julio Favilla Nunes, Guilherme Ribeiro, Z. Salgado, desembargador J. Palma, Luiz Alves, Diogenes Figueira, Constancio Alves, Francisco Gouvêa, dr. Juliano Moreira, E. Mattoso Maia, Dermeval da Fonseca, Olympio de Niemeyer, Thomaz Cardoso, tenente B. Petra Padilha, Antonio Pinho, Ary Kerner Penna Firme, Antonio Camacho Falcão, dr. Camacho Crespo, viuva dr. Pereira de Souza, Oswaldo Crespo Pereira, Arnaldo de Carvalho, dr. Raphael Paixão, A. de Gusmão Lobo, dr. Antonio Maria Teixeira, Borlido Maia & C., João Pedro C. Vieira, Angelo Mello, Elyseu Zimbares, Gonzaga Duque, J. Seabra, Antunes N. Carvalho, Garcia de Miranda, Eduardo Burle e outros.

### Pelo reconhecimento da Republica

Estava annunciada para ás 8 horas da noite, de hontem, uma grande reunião, no largo da Carioca.

Promovia-a, o Gremio Republicano Portuguez, que fizera espalhar por toda a cidade um boletim, convidando o povo, e, principalmente, a mocidade Academica e os membros da colonia portugueza, a comparecerem áquelle local, com o fim de, todos encorporados, irem até ao palacio do Cattete, pedir ao presidente Nilo Peçanha o reconhecimento da Republica em Portugal.

Como era de suppor, essa reunião era por todos esperada soffregamente. Durante todo o dia falou-se nella, entre os grupos, nas esquinas, nas casas commerciaes, emfim nos centros onde mais acaloradamente se despertam os enthusiasmos pelos acontecimentos da nação amiga.

Muito cedo começaram a affluir ao largo da Carioca, os manifestantes. Vinham, na maioria, carregados de balões, ou de pequenos laços verde-vermelhos, á lapella. Eram republicanos.

A's 7 1|2, chegou uma banda de musica e ás sete e tres quartos, segunda. Conseguintemente, o ajuntamento augmentava.

Em breve, toda a larga praça, estava illuminada feericamente pelos milhares de lampadas venezianas.

Estas tinham phrases allusivas ao movimento, trazendo as cores da bandeira revolucionaria.

A's oito horas em ponto, deu-se na multidão um movimento em direcção da rua Uruguayana. Que seria?

Eram os directores do Gremio Republicano Portuguez, que, empunhando bandeiras brasileiras e portuguezas, vinham em direcção da praça.

Logo um murmurio enthusiasta vibrou a multidão. E este murmurio transformou-se em hurrahs patrioticos, bravos ao governo provisorio, vivas entontecedores á Republica brasileira e á jovem Republica Luzitana.

Os do Gremio chegavam ao largo da Carioca, sob palmas estridulas.

O orador dessa associação, que tanto aqui tem feito, pela nova fórma de governo, subiu a um dos degráos do grande candelabro que ali existe, dirigindo estas palavras ao povo:

— Meus caros compatriotas, sigamos. Sigamos sempre para o nosso idéal, sem fraquejarmos. Apoiemos os nossos irmãos que, além-mar, derramaram o seu sangue pela causa Santissima. Façamos aqui com que a nossa aliança seja immediatamente provada. Partamos para o Cattete. E que, perante o presidente do Brasil, suppliquemos o reconhecimento immediato da Republica em Portugal. Quem melhor que o Brasil, poderá iniciar os reconhecimentos que provarão ao mundo inteiro que Portugal continúa e será sempre o mesmo Portugal de quatrocentos annos atraz, valoroso e aventuroso!

Interrompido pelas palmas, o orador estacou por uns dez minutos, terminando por indicar aos presentes o itenerario a que deveriam obedecer: Carioca, rua Gonçalves Dias, rua Ouvidor, avenida Central, Lapa e Cattete.

Terminado o seu breve, mas enthusiasmado discurso, o orador foi cercado pelos seus companheiros de Gremio, que levantaram as bandeiras das suas nações amigas. Nesse momento, foram tocados os hymnos republicano portutocados o hymno republicano portuguez e o hymno nacional brasileiro, ouvidos pelos manifestantes, de chapéos baixos, em attitude respeitosa.

Dado o signal de partida, poz-se em movimento o prestito, que avolumando-se mais e mais, pelo caminho, chegou no Cattete, uma hora depois.

No palacio da presidencia houve uma pequena demora, á espera do resultado da conferencia que iria ter com o dr. Nilo Peçanha, a commissão encarregada de tratar do pedido de reconhecimento.

O presidente da Republica recebeu-a em companhia do seu secretario e do ministro da Justiça.

O dr. Nilo Peçanha respondeu mais ou menos nos seguintes termos:

— O meu maior prazer é ser agradavel aos senhores e aos republicanos. Procurarei attendel-os o mais cedo possivel...

Deante da resposta do presidente, que logo foi communicada á multidão, em delirio, nada mais restava a fazer, que retirar.

E começou a volta, ao som de dobrados inflammantes. No caminho, porém, o prestito contornou a estatua Pedro Alvares Cabral, ouvindo-se nessa occasião, mais uma vez, o hymno republicano portuguez, dispersando-se depois.

### Mensagem á Familia Real

Um grupo de monarchistas portuguezes, empregados no commercio, tenciona enviar á familia real portugueza uma mensagem de sympathia. Para este fim, pede a todos os correligionarios enviarem os respectivos nomes a Antonio Gomes dos Santos, na ladeira do Senado n. 18, até ao dia 31 de dezembro.

D. Maria Pia, rainha viuva, que o cruzador «Regina Elena» vae buscar a Gibraltar. A avó de D. Manoel e o infante D. Affonso fixarão residencia na Italia

## O telegrapho transmittiu-nos hontem as seguintes informações:

### OS CORPOS DE MIGUEL BOMBARDA E CANDIDO REIS

*Lisboa*, 10 (D.) — Tem sido grande a romaria ao edificio da Camara Municipal, onde estão depositados os corpos embalsamados do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis. Em torno dos catafalcos amontoam-se as flores ali conduzidas pelos revolucionarios.

Tendo-se normalizado o movimento na cidade, a romaria á Camara foi hoje muito maior.

As vigilias junto dos caixões têm sido feitas dia e noite por membros do governo provisorio, delegados dos clubs republicanos, representações das escolas, do Exercito e da Marinha.

Os funeraes realizam-se no dia 16. Os caixões serão conduzidos em carretas e cobertos por bandeiras republicanas. Toda a guarnição militar de Lisboa tomará parte no funeral e o dia 16 será considerado de luto nacional.

### O CASAMENTO MALLOGRADO DE D. MANOEL

*Paris*, 10 (D.)—O *Figaro*, occupando-se da revolução em Portugal, diz que a Inglaterra sabia perfeitamente que a Monarchia portugueza estava periclitante e que quando a rainha d. Amelia procurou obter para seu filho a mão da princeza Patricia de Connaught, lhe foi respondido directamente que a unica difficuldade para esse enlace estava na garantia que se désse ao throno inglez da estabilidade do throno portuguez.

### O HIATE "D. AMELIA" REGRESSA A LISBOA

*Gibraltar*, 10 (D.) — Os marinheiros do hiate *D. Amelia* despediram-se do rei d. Manoel, muito commovidos, e beijaram-lhe a mão. Foram todos companheiros do rei d. Carlos nos estudos oceanographicos.

O *D. Amelia* recolheu depois a bandeira real e saiu, devendo entrar em Lisboa sem bandeira, sendo ali entregue ao governo.

### COMITIVA REAL

*Gibraltar*, 10 (D.) — A comitiva do rei é muito reduzida. Apenas consta do marquez de Fayal, que é casado com a filha do duque de Palmella, do conde de Sabugoza e das damas das rainhas d. Amelia e d. Maria Pia.

O marquez de Fayal seguiu para Sevilha, onde vae preparar installação provisoria para o rei deposto.

### EXPULSÃO DAS ORDENS RELIGIOSAS

*Lisboa*, 10 (D.) — Foi hoje publicado o decreto que determina a expulsão das ordens religiosas estrangeiras, e manda confiscar os bens dos jesuitas, em beneficio do Thesouro Publico.

Os portuguezes de ambos os sexos que pertençam ás congregações podem ficar em Portugal com a condição expressa da extincção absoluta das ordens religiosas a que pertençam.

### TRANQUILLIDADE GERAL — REABERTURA DOS THEATROS

*Lisboa*, 10 (D.) — A tranquillidade é absolúta em todo o paiz.

Os theatros foram autorizados a reabrir, depois de amanhã.

A vida commercial da capital está normalizada.

O serviço de carros electricos e toda a mais viação foram restabelecidos.

Lisboa readquire a sua feição propria, crescendo o movimento nas ruas onde as conversações geraes convergem todas para os ultimos acontecimentos.

### O QUE DIZ A IMPRENSA INGLEZA

*Londres*, 10 (D.) — Os jornaes inglezes commentam o programma do novo governo da Republica Portugueza, aqui conhecido não só pelas palavras do sr. Theophilo Braga, em entrevista, como pelos actos já praticados e de que aqui se tem conhecimento.

O *Daily Chronicle* qualifica esse programma do novo governo de largo, brilhante e liberal, com excepção da expulsão dos frades, que o jornal inglez acha que está sendo feita com rigores inuteis.

O *Morning Post* acha que o programma do governo é pouco explicito e declaradamente anti-clerical. Diz que a questão da expulsão devia ser regida pela Assembléa Nacional e não pelo ditador.

Será interessante saber — diz o mesmo jornal — até que ponto a Republica poderá justificar o lemma de Liberdade e Egualdade para todos.

O *Daily Mail* diz que em nenhuma revolução, excepto a do Brasil, se viu menos paixão e animosidade, do que na revolução portugueza.

Diz em outro local o *Daily Chronicle* que é muito significativa a ausencia de motins ou desordens e que no curto espaço de quatro dias a vida nacional portugueza tenha voltado á completa normalidade. A' vista disso, diz o mesmo jornal acreditar que, como no Brazil e na Turquia, os chefes revolucionarios em Portugal, foram naquelle momento os representantes decisivos do sentimento popular.

Em outro artigo intitulado *Ironia Historica*, o *Daily Chronicle* allude ás coincidencias da presença do marechal Hermes, cujo tio foi o chefe da revolução no Brasil em 1889, e do nascimento do rei d. Manoel em 15 de novembro daquelle anno, no mesmo dia em que caia d. Pedro II e se proclamava a Republica no Brasil.

### MAIS ADHESÕES

*Lisboa*, 10 (D.) — Continuam chegando adhesões de autoridades e do funccionalismo publico das provincias.

Muitos officiaes de todas as patentes, inclusive generaes, têm-se apresentado no Quartel General da divisão em Lisboa, prestando fidelidade á Republica.

Os generaes Pimentel Pinto e Sebastião de Souza Telles, prestaram já compromisso de fidelidade.

Continuam no Exercito, mas sem commissão.

### A FAMILIA REAL

*Gibraltar*, 10 (D.) — E' aqui esperado um couraçado italiano que conduzirá a rainha d. Maria Pia á Italia.

A familia real ouviu hontem, missa. Estava abatidissima, principalmente a rainha d. Amelia.

Continúa na 3ª pagina

# BRUTALIDADE E SELVAGERIA

Quando escreviamos hontem sobre o monstruoso attentado contra a cidade de Manáos, levado a effeito pelas forças federaes, a nossa impressão ainda era de absoluta incredulidade. Não podiamos admittir que semelhante crime tivesse vindo á mente de officiaes superiores do nosso Exercito e Armada, e muito menos que, para pratical-o, elles houvessem recebido insinuações ou ordens do governo federal. Esta hypothese, á vista das ultimas resoluções do governo, está excluida. Mas a primeira, a intervenção de forças federaes, o selvagem bombardeio de Manáos, é um facto. Parecia incrivel, mas deu-se. Depois de intimarem, conjuntamente, as forças federaes de mar e terra, ali estacionadas, o governador a deixar o seu cargo, atacaram o palacio e despejaram a artilheria de seus navios sobre a cidade. Não ha como qualificar devidamente semelhante procedimento da força da União. Barbaro, ignobil, monstruoso são qualificativos que lhe cabem perfeitamente. Por muito que se tenha já visto nestes vinte annos de Republica, ainda não se presenciára nada de comparavel ao que se passou sabbado na capital do Amazonas.

Estão demittidos o inspector militar e o commandante da flotilha. Estão presos, foram chamados a esta capital, para responderem a conselho de guerra. Será possivel que os absolvam seus pares? Nem mesmo deante de ordem terminante de seus superiores desappareceria a criminalidade desses dois officiaes. Pela propria dignidade da classe devem condemnal-os seus juizes. E' preciso que na historia não appareçam deshonrados o Exercito e a Armada nacionaes com a responsabilidade do bombardeio, em plena paz, de uma cidade indefesa, só para a satisfação de conveniencias politicas. E dessa responsabilidade não escaparão Exercito e Armada, si o crime daquelles dois officiaes commandantes ficar impune.

Era, com effeito, para considerar-se inacreditavel o que os telegrammas diziam ter occorrido em Manáos. Como se moveu a força publica federal a intervir, assim ostensivamente e de modo tão violento, para a substituição do governador em exercicio por outro que se intitulava com direito a occupar-lhe o cargo? Que superior lhe deu ordem nesse sentido? Que autoridade lhe requisitou o auxilio? O vice-governador que pretendia assumir o governo do Estado? Mas deste não podia a força federal receber ordens nem attender á requisições. A força federal não podia agir sem ordem do seu governo, o governo da União. Mas este não deu nenhuma ordem para isso; foi surprehendido pelo facto, a menos que esteja representando a mais ignobil das farças. Os commandantes daquella força agiram de *motu proprio*. Mas, onde estamos, que paiz habitamos, sob que regimen vivemos, em que os commandantes de forças tomam por si deliberações dessa natureza e as executam? E' que attingimos, quanto ás forças armadas, ao extremo da anarchia e da desordem. Não é, portanto, sómente de uma reforma material que essas forças precisam, mas sobretudo de uma reforma moral.

Será possivel que os commandantes daquellas forças tivessem obedecido a insinuações de chefes civis daqui, como se anda a dizer? Mas, a ser isto verdade, enlouqueceram esses chefes. Só assim se explicaria a creação por elles de precedentes dessa ordem nas vesperas da inauguração de uma presidencia militar. Si o sr. Pinheiro Machado, como se diz, concorreu primazmente para aquella attitude da força, a s. ex. fez perder a cabeça a ambição do mando, o empenho de consolidar o seu predominio. Não vê o sr. Pinheiro que, com esses processos, desapparece toda a sua influencia e de qualquer paizano, ficando sómente de pé a influencia das armas? Qual a situação politica estadual que se podesse considerar segura, ao abrigo dos golpes de força do governo central, si passasse ao dominio dos factos consummados e crimes impunes o precedente da deposição de um governador pela intervenção das forças federaes, deliberada por ellas proprias, executada a seu alvedrio, conforme as suas proprias paixões ou interesses partidarios, envolvida nas machinações da velhacaria politica?

Pelo que se vê ultimamente, por aquillo a que se está agora assistindo, são os principaes demolidores do regimen federativo aquelles proprios que blasonam de seus intransigentes conservadores. As situações estaduaes ou se conformam com a politica do centro ou são derrubadas. As que a tudo antepõem a propria conservação se submettem. Por isso, nunca na Monarchia centralizadora foi tão grande o poder do centro. Assim o regimen federativo entre nós é uma ficção. Mas, ao menos, não se repitam intervenções como essa de Manáos, a ferro e fogo, bombardeando uma cidade. Menos brutalidade, menos selvageria.

GIL VIDAL

# Topicos e Noticias

## O TEMPO

Dia claro e cheio de sol. Temperatura entre 29°,9 e 16°,1. Uma temperatura deliciosa, portanto.

## HONTEM

INTERIOR — Na hora do expediente do Senado tratou-se do caso do Amazonas.

* Foram approvados dois projectos da ordem do dia do Senado.

* O sr. Sá Freire offereceu um substitutivo ao projecto que revalida os casamentos effectuados no Paraná no tempo da revolta da Armada.

* O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver sido inaugurado o pavilhão brasileiro na Exposição Industrial do Centenario Argentino.

* O ministro da Marinha recebeu telegrammas do capitão de corveta Costa Mendes sobre os successos do Amazonas.

* O inspector de saude naval visitou o Hospital Central do Exercito.

* Ao ministro da Marinha foi apresentado um trabalho sobre estações radio-telegraphicas.

* Chegaram ao rio Uruguay os trilhos da Estrada de Ferro Passo Fundo ao Uruguay.

* Regressou de sua viagem ao Estado de São Paulo o ministro da Viação.

* Foi nomeado Aristides Rabello para o logar de auxiliar do redactor do Boletim do Ministerio da Viação.

* A renda da Alfandega foi de 312:016$145, sendo 126:714$886, em ouro e 185:301$259, em papel.

EXTERIOR — O tenor Caruso, representando em Munich, deu uma queda, ferindo-se.

* O "Comité União e Progresso" resolveu derrubar o gran-vizir da Turquia.

* Permaneceu estacionaria a situação da gréve na Estrada de Ferro do Norte de França.

* O conde Ouronoff, embaixador da Russia em Vienna, retirou-se do seu posto, por motivo de saude alterada.

* A Assembléa Nacional Grega elegeu para seu presidente o deputado Essling.

* Foram registrados, em Napoles, cinco casos de cholera.

* O imperador Francisco José recebeu em audiencia especial o ministro do exterior da Allemanha.

---

Estiveram no palacio do Cattete: ministros da Viação, Guerra, Interior e Marinha, prefeito do Districto Federal; senadores Jorge de Moraes, Pires Ferreira, Felippe Schmidt e Pedro Borges; deputados Torquato Moreira, Angelo Pinheiro, João de Siqueira e Oliveira Botelho; contra-almirante José Candido Guillobel e David Mc. Neiel.

---

Esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o deputado Sabino Barroso, presidente da Camara.

## Cambio

CURSO OFFICIAL

| Praças | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 18 11/64 | 18 d. |
| " Paris | $524 | $532 |
| " Hamburgo | $647 | $656 |
| " Italia | — | $534 |
| " Portugal | — | $311 |
| " Nova York | — | 2$751 |
| Libra esterlina, em moeda | — | 13$600 |
| Ouro nacional, em vales, por 1$ | — | 1$513 |
| Bancario | 18 1/8 | 18 1/4 |
| Caixa matriz | 18 5/32 | 18 3/16 |

## Renda da Alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro | 126:714$886 | |
| Em papel | 185:301$259 | 312:016$145 |
| Renda dos dias 1 a 10 | | 2.621:412$846 |
| Em egual periodo de 1909 | | 1.822:151$978 |
| Differença a maior em 1910 | | 799:260$868 |

**Na Cooperativa de Joias e Relogios** foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — n. 140, Raul Azevedo; 35ª — n. 55, Arthur Carneiro; 36ª — n. 64, Leonidio de Mattos; 37ª — n. 132, José M. da Motta; 38ª — n. 38, José M. de Mello; 39ª — n. 20, José Galdo; 40ª — n. 66, dr. M. Azevedo; 41ª — n. 96, Guilherme Macedo; 42ª — n. 134, dr. H. Macedo.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 43ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

## HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Superintendencia do Serviço de Limpesa Publica e Particular.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Amazone*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Orcoma*, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico; *Itapoan*, para Victoria, Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Arad*, para Alger, Malta, Fiume e Trieste.

### Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Cassiano Gil, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Carolina Amelia Roussillac, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo;

d. Davida Peres Ferreira, ás 9 1/2 horas, na egreja do Parto.

### Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, assembléa geral; Gr. Or. do Brasil, sessão ordinaria; Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

### A' tarde e á noite

Lyrico — *A viuva alegre*.
Palace-Theatre — *La divorciada*.
S. José — Cinematographo.
Pavilhão Internacional — *Chantecler*.
Cinema Odeon — Sumptuosos programma com sete fitas ineditas.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Programma completamente novo.
Cinema Parisiense — Importantes sessões de grande successo.
Cinema Kab-Kab — Soberbos e deslumbrantes *films* novos.
Cinema Ideal — Ricas e attrahentes sessões cinematographicas.
Cinema Excelsior — Fitas de successo cinematographico.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Artisticas vistas novas.
Circo Spinelli — Funcção.

---

Desperta alguma estranheza o facto do governo republicano portuguez ter iniciado a politica anti-religiosa. Pondo as coisas nos seus justos termos, o que se está praticando é a politica anti-clerical, num paiz em que o clericalismo, pela força da sua organização partidaria, constitúe talvez o peor inimigo para a estabilidade do regimen agora proclamado. Não é uma campanha sectaria de livre-pensamento ou atheismo; é uma campanha de ordem politica. Parecerá iniquo que o clero seja combatido por motivos politicos; mas não ha nada tão comprehensivel, uma vez que elle, desviando-se dos seus encargos puramente e simplesmente espirituaes, entra na administração do paiz e pesa nella como força arregimentada. O clericalismo, neste particular, é tão perigoso á politica como o seu irmão gemeo, o militarismo, que o Brasil acaba de repellir numa luta eleitoral, sem precedentes nos seus fastos republicanos.

Os telegrammas falam de violencias contra monges e freiras que são caçados pelos subterraneos dos conventos e presos á ordem do governo. Dando o devido desconto á fantasia dessas noticias, que a distancia ainda mais favorece, as violencias, si de facto existem, explicam-se. Os frades têm resistido á mão armada a todas as autoridades republicanas que os vão desalojar. Póde ser uma resistencia epica, bem nos moldes do sentimento cavalheiresco do povo portuguez; mas é, apezar de tudo, uma resistencia que tem de ser respondida.

Não podemos admittir que o governo republicano esteja dando mostras de intolerancia nessa luta. As proprias noticias telegraphicas para aqui transmittidas não nos autorizam essa supposição, e ainda hontem um despacho nos annunciava a partida para a provincia, calma e tranquilla, do cardeal patriarcha de Lisboa, que, deportado, absolutamente não reagiu e tem sido tratado com toda a deferencia.

Dão-se, não ha duvida, alguns excessos populares; mas com elles o governo se não conforma, e tem até cohibido as manifestações contra os sacerdotes encontrados nas ruas. Desde que a revolução explodiu, só se registra o assassinato de um padre, esse mesmo director de um jornal politico, sujeito, portanto, aos imprevistos da luta, e quando provavelmente nella tomava parte.

Ha quem pense que o governo se impopulariza com essa attitude, e para tanto se allega o espirito eminentemente religioso dos portuguezes. Mas não se trata de acabar com esse sentimento. Trata-se de garantir a liberdade de cultos, indispensavel hoje ao programma de um governo democratico, e uma conquista mesmo da democracia. Feita essa liberdade, cada um póde ter a crença que muito bem lhe parecer, e o Estado em nada se interessa com isso. O que se quer é a separação do poder espiritual e do poder temporal. E, desde que o governo soffre hostilidades do clericalismo, está na contingencia de reagir contra ellas.

Allega-se que o Brasil, quando fez a sua Republica, resolveu o problema clerical sem lutas e reacções. Mas o Brasil tornou-se republica pacificamente, sem derramar uma gota de sangue. Os primeiros actos do governo provisorio foram logo aceitos, e a separação da Egreja do Estado não teve egualmente opposição de especie alguma. Em Portugal já não succede isso. Sendo o clero como que uma particula da Monarchia, a reacção do clericalismo é tão natural como a reacção da dynastia caida. Si a Republica, como medida de ordem, no interesse da sua propria estabilidade, baniu a familia real, nada ha que não deva tambem banir o clericalismo organizado em partido.

O argumento apparentemente mais sério que se levanta contra a politica anti-clerical do governo republicano é o da inopportunidade das suas medidas. Pensa-se que elle devia deixar essa questão para depois. Seria um erro. A Republica tem necessidade de se implantar e precisa agir radicalmente. De resto, já a sabedoria popular nos garante:

"Quem o inimigo poupa nas mãos lhe morre."

A campanha anti-clerical é, por conseguinte, um corollario da propria Republica.

---

Depois da agitada sessão da Camara dos Deputados, reuniu-se nessa casa do Congresso a commissão de finanças, com a presença de todos os seus membros e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

O sr. Galeão Carvalhal, após a approvação da acta da sessão anterior, leu o seu voto em separado, ao parecer do relator das emendas apresentadas ao projecto do Senado, n. 19 A, que autoriza o poder executivo a intervir no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Galeão Carvalhal começou fazendo referencias ao voto em separado do sr. Francisco Veiga e entrando numa minuciosa demonstração dos processos empregados pela politica adversa ao sr. Backer, para obter a dualidade de assembléas legislativas.

O vice-presidente da Republica empregou todos os meios de corrupção, nomeando funccionarios em massa nas vesperas da eleição e enviando forças do Exercito para diversas localidades e regiões do Estado, pretextando precisar garantir collectorias e outras repartições.

O sr. Galeão Carvalhal diz que o Apostolado Positivista condemna a intervenção no Estado do Rio, assim como o Centro Republicano.

O conflicto local do Estado do Rio deve ser dirimido lá mesmo. A administração caminha normalmente e nenhum movimento popular demonstra a necessidade da intervenção, que é um acto excepcional.

Diz o deputado paulista que, combatendo a intervenção, age de accordo com a sua consciencia de republicano inspirado nos mais delicados sentimentos de patriotismo.

---

Segundo ficou hontem combinado, será o sr. Torquato Moreira o novo *leader* da maioria na Camara dos Deputados.

---

O ministro da Marinha mandou contar como tempo de serviço os periodos em que o capitão-tenente Oscar Spinola e o 1º tenente Edgard Heckshe frequentaram o extincto curso prévio da Escola Naval.



O ministro da Fazenda autorizou a guardamoria da Alfandega do Rio a entregar ao Banco Español £ 200.000, vindas do Rio da Prata.



Recommendou-se ao delegado do governo junto ao Gymnasio Anglo-Brasileiro, em São Paulo, que envie á secretaria do Ministerio do Interior novas apolices do seguro do predio que constitue o patrimonio do mesmo gymnasio.



O ministro da Fazenda concedeu um mez de licença ao director da Caixa de Conversão, dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.



O capitão Thewalt fará hoje, ás 8 horas da manhã, no parque da praça da Republica, mais uma ascensão com o seu balão *Pilot*.



O sr. Tancredo de Barros Paiva, cataloguista da Bibliotheca Fluminense, acaba de ser eleito membro do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo e do Centro de Sciencias, Letras e Artes de Campinas.



Por falta de numero legal não se reuniu hontem em sessão o Conselho Municipal.



Foi approvado pelo ministro da Viação o projecto de construcção do açude Riachão, a tres kilometros da cidade de Redempção, no Estado do Ceará.



O contra-almirante José Pereira Guimarães, inspector de saude naval, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Priamo Muniz Telles, visitou hontem o Hospital Central da Marinha, examinando detidamente as obras que ali foram executadas e as que ainda estão em execução.



O 1º tenente da Armada Alfredo de Sá Rebello organizou um trabalho denominado "Instrucção para o manejo das estações radio-telegraphicas dos navios dos typos *Minas Geraes, Rio Grande do Sul* e *Santa Catharina*".

Esse trabalho foi entregue ao ministro da Marinha, acompanhado de desenhos, schemas, etc.



Por já terem sido postos em liberdade, a 1ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem prejudicado o *habeas-corpus* impetrado em favor de Antonio Ferreira Alves e Antonio Dias, que allegam estar presos á disposição do chefe de policia, sem justa causa.



# Pingos e Respingos

O Nilo, o Alexandrino e o Bormann, a unisono:

— "*Si é verdade* que commettestes semelhante attentado, podeis vos considerar demittido"...

Dizem que o Pinheiro vae tambem manifestar a sua estranheza deante do caso do Amazonas.

Que grandes *artistas* vae o mundo perder!...

* * *

Telegrammas do Pará e do Ceará dizem que em ambos esses Estados *causou grande sensação* o attentado commettido no Amazonas...

O Accioly tem razão, e, desde já, deve ir pondo o *cavaignac* de molho...

* * *

KALENDARIO

Mesmo até nas sacristias,
Dizem os padres, a rir:
Faltam *trinta e quatro* dias,
Para o Precopio sair!...

* * *

O Nilo não póde visar o telegramma do Jorge de Moraes, porque estava almoçando...

Que mania de homem! Sempre *comendo*!...

* * *

— Que te parece o Bittencourt, do Amazonas?

— Acho o seu destino muito parecido com o do dr. Guillotin...

— ?

Mandou votar a força da intervenção para os outros, e acabou esperneando na corda!...

CYRANO & C.

# AINDA O CASO DO AMAZONAS

## A deposição do governador Bittencourt continúa a despertar severos commentarios.

## No Senado e na Camara foi ella o assumpto do dia

## A attitude do Cattete e outras notas.

### NO SENADO

Havia uma curiosidade em saber como o Senado encararia o golpe que foi vibrado contra a autonomia estadual, no caso do Amazonas. Muita gente correu a assistir á sessão de hontem, numa anciosa espectativa. Felizmente, o Senado, desta vez, manteve-se na altura de uma assembléa nacional. Foi unanime em condemnar a deposição do governo legal, postando-se ao lado dos que sustentam os bons principios.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Jorge de Moraes. Em meio do atordoamento que deve ter causado em seu espirito os ultimos acontecimentos, s. ex. conseguiu, por um prodigio de energia, manter a calma necessaria para não abaixar o debate. E não devia ter sido pequeno o esforço de s. ex. Bastaria ouvir a leitura de dois telegrammas que faziam parte do expediente para acabrunhar um animo pouco resoluto. Ambos os telegrammas traziam-lhe noticias imprevistas e de uma gravidade fóra de toda a contestação.

Eram elles os seguintes:

"1º secretario Senado — Rio — Congresso Estadual communica a v. ex. que approvou hoje parecer declarando vago o logar de governador por haver o coronel Bittencourt perdido o mandato nos termos do art. 43 da actual Constituição, que reproduz o art. 41 da antiga, visto até recentemente fazer parte ostensivamente e, ainda agora, por interposta pessoa, da empresa typographica *Amazonas*, que mantinha transacções avultadas com o Estado e municipios. Saudações. Manáos, 7 de outubro de 1910. — *Antonio Franco Monteiro*, presidente; *Joaquim Cardoso de Faria*, 1º secretario; *Adolpho Moreira*, 2º secretario."

"Senado Federal — Rio — Acabo de receber de Bittencourt o seguinte officio:

"Desejando evitar perturbação da ordem publica, com a especulação de quem quer que seja, communico a v. ex. para que de conhecimento ao publico que me conformei com a declaração do Congresso que decretou a perda do meu mandato, pois não pretendo mais voltar ao exercicio de governador, ao que renuncio pelo presente. Devo mesmo accrescentar que ainda que o sr. presidente da Republica determinasse a minha volta ao exercicio de tal cargo eu não o aceitaria mais. Saudações. — *Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.*"

A cidade continúa em completa paz. Saudações cordiaes. — *Sá Peixoto.*"

O sr. Jorge de Moraes, que tem sido, no Senado e na politica federal o sustentaculo do governador do Amazonas, nem siquer sabia que o poder legislativo daquelle Estado se havia reunido para tal fim.

O que lhe constava, desde alguns dias, era que se vinha tecendo a trama de uma deposição. Como, pois, se poderia conservar impassivel deante de tal surpresa?

Surpresa maior ainda lhe trazia a noticia de que o coronel Bittencourt renunciára ao governo livremente. Como admittil-a?

O telegramma do sr. Sá Peixoto, isto é, a renuncia seria apocrypha? Teria sido obtida pela violencia, pela coacção?...

Ora, um estado de espirito deste, em que as idéas se succedem, tumultuam, baralham-se, não é propicio a um orador que tem de discutir assumpto da mais subida importancia.

Conseguiu, entretanto, dominar, s. ex., a desesperação que lhe conturbava a alma e falou com serenidade.

Começou s. ex. dizendo que as ultimas noticias telegraphicas seriam capazes de deixal-o indeciso si não tivesse a cumprir um dever, para com o seu Estado e para com a Republica. Naquelle momento o regimen federativo corria perigo, pela intromissão indebita, violenta, tempestuosa, da força, na vida constitucional de um Estado. Mais do que isso: as forças federaes sobrepozeram-se ás altas autoridades federaes, agindo em nome do presidente da Republica, sem que o dr. Nilo Peçanha disso tivesse conhecimento.

Que o presidente da Republica não tinha sciencia do plano da deposição, o orador não podia duvidar. Acredita na sinceridade das suas expressões, em todas as conferencias que ha tido com elle sobre o assumpto. O dr. Nilo Peçanha tem-n-o recebido sempre, com as maiores provas de consideração e manifestado a sua indignação contra o procedimento das forças federaes.

Abandando em outra ordem de considerações, demonstrando a enormidade da violencia, o orador leu varios telegrammas, dos quaes destacámos os seguintes:

"Senador Jorge de Moraes — Rio de Janeiro. — O bombardeio dos navios de guerra causou prejuizos enormes nos bairros Commercial e dos Remedios. Foram mortos cidadãos inermes e creanças. As familias espavoridas fugiram para os arrabaldes debaixo de um chuveiro de balas. A policia resistiu heroicamente, sendo poucas as perdas até duas horas da tarde dehontem. A força federal teve muitas perdas, inclusive do tenente Lins. As canhoneiras, impossibilitadas de effectuarem desembarque, bombardearam o palacio do governo e muitos outros predios. Os consules estrangeiros e uma commissão da Associação Commercial dirigiram-se ao coronel Pantaleão Telles, que declarou ter ordem do governo federal para arrazar a cidade no caso em que o governador recusasse entregar o governo. A mesma commissão dirigiu-se ao governador e pediu em nome da humanidade e amor que tinha á sua terra e em nome do commercio, que cedesse á intimação violenta e protestasse contra o monstruoso attentado. Os consules iam telegraphar aos seus representantes junto ao governo federal, narrando as occurrencias. O governador, então, ordenou recolher as forças a quartel e cessar o fogo, lavrando protesto perante o juiz seccional. Os consules lavraram a seguinte acta:

"Em conferencia e deliberação com o excellentissimo senhor coronel Antonio Bittencourt, governador do Estado do Amazonas, em vista do pedido do corpo consular e da Associação Commercial, aos oito dias de outubro de 1910, no quartel do batalhão militar do Estado, onde se acha o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, compareceram os consules da Allemanha, Zarges; Inglaterra, Douglas Dening; França, Charles Gatte; Portugal, José Augusto Magalhães; Paraguay, Pereira Rego; Italia, U. Magliani, e representantes da directoria da Associação Commercial: Emilio Zarges, William Gordon, José Claudio Mesquita e Luiz Azevedo, directores, declararam que o governador do Estado, sendo bombardeada a cidade por forças federaes de terra e mar, desde madrugada, causando prejuizos materiaes e de vidas a toda a população, apanhada de surpresa, vinham pedir a v. ex., consultando altos interesses da humanidade, fizesse tudo ao seu alcance para cessarem as hostilidades, visto que o coronel Pantaleão Telles de Queiroz tinha declarado á mesma commissão que, si ás duas horas da tarde, no caso do governador não passar o governo ao vice-governador, as forças federaes recomeçariam o bombardeio até Manáos ser arrazado. S. ex. declarou que atacado de surpresa pelas forças federaes cumprira o seu dever, defendendo a autonomia do Estado. Tomando, porém, em consideração as judiciosas considerações do corpo consular e representantes da Associação Commercial, acompanhados da communicação feita por escripto pelo coronel inspector da primeira região militar, que por ordem do governo federal intimou s. ex. a passar o governo do Estado ao exmo. sr. dr. Antonio Pereira de Sá Peixoto, vice-governador, resolvia ceder afim de evitar mais derramamento de sangue e maiores prejuizos materiaes, protestando, no emtanto, fazer valer todos os seus direitos, bem assim do Estado do Amazonas, perante os poderes competentes. Para constar lavrou-se a presente acta, que vae assignada por todos os presentes."

"*Manáos*, 9 de outubro de 1910. — Depois de uma luta de oito horas, em que o bombardeio por parte das canhoneiras e forças do Exercito causou terriveis estragos á cidade, fui intimado pelo inspector da região militar, coronel Pantaleão, em nome de v. ex., a entregar o governo. Apezar das forças estaduaes e patriotas resistirem heroicamente, accedi ao pedido dos consules e da directoria da Associação Commercial, mandando suster a resistencia, depois de lavrado protesto perante o juiz federal. Os consules lavraram acta detalhada da intimação do coronel Pantaleão, cujo teôr é o seguinte:

"De ordem do governo federal intimo v. ex. a passar immediatamente o governo do Estado ao exmo. sr. dr. Antonio Gonçalves de Sá Peixoto, vice-governador do Estado. Saude e fraternidade."

Deixo de commentar o monstruoso attentado á constituição da Republica. — *Bittencourt.*"

Depois de terminar a leitura de varios telegrammas, o orador disse que ainda seria necessaria á elucidação da verdade conhecer o teor de outros. A sua intenção era, pois, dar ao Senado detalhes, segundo os quaes podesse elle ficar bem informado. Leu ainda um telegramma do deputado Monteiro de Souza, no qual aquelle representante da nação declara que se acha refugiado no consulado argentino, por sentir-se sem garantias de vida.

O orador deseja saber quem foi que arvorou em governo da Republica para autorizar o bombardeio da capital do seu Estado. E' preciso que isso não fique no mysterio.

— Nesse ponto v. ex. não tem razão, o proprio commandante da força confessa que se intitulou...

A este aparte do sr. Pinheiro Machado ia o orador responder, quando o senador gaúcho accrescentou:

— E' um acto criminoso. O proprio official, si avocou a faculdade de falar em nome do presidente da Republica, usou scientemente de uma falsidade.

Proseguindo, o sr. Jorge de Moraes estranha a noticia da reunião do Congresso, na qual foi destituido o governador Bittencourt, porquanto s. ex. que recebe diariamente centenas de palavras telegraphicas a respeito dos negocios do seu Estado, nenhuma recebeu a tal respeito.

Concluiu o sr. Jorge de Moraes mandando á mesa o seguinte requerimento de informação:

"Requeiro que a mesa do Senado solicite do chefe do poder executivo, com a maxima urgencia, em vista da relevancia do assumpto, as seguintes informações:

1º, qual o teor da correspondencia trocada entre as autoridades federaes, governo do Estado do Amazonas e o da União, sobre os ultimos acontecimentos de Manáos;

2º, quaes as autoridades que daqui expediram ordens ás forças de terra e mar, em Manáos, para bombardearem a cidade;

3º, si o governo federal recebeu communicação de haver assumido o governo do Estado do Amazonas o seu vice-governador, dr. Sá Peixoto, e sob que fundamento;

4º, si o governo federal já entrou em relações com o vice-governador, em qualidade de chefe do poder executivo."

Posto em discussão o requerimento, pediu a palavra o sr. Pires Ferreira.

O sr. Pires Ferreira começou deplorando os factos. Quando duvidou que o inspector da região militar se prestasse a instrumento de politicagem, não o fez sem ter a convicção da disciplina e patriotismo daquelle official. Os factos parecem contrariar o seu conceito. Mas, s. ex. pedia que se suspendesse o juizo.

Era de opinião que no requerimento se devia indagar de que lado partira a provocação. Porque, si partiu da policia, a força federal andou bem respondendo ao ataque.

— Não apoiado! (*Aparteia o sr. Glycerio*). As forças federaes, si foram provocadas, deviam dirigir-se aqui aos seus superiores hierarchicos.

O sr. Pires titubeia, e lê o seguinte telegramma:

"*Manáos*, 9 de outubro de 1910. — Senador Silverio Nery. — Tendo no dia 7 communicado ao coronel Bittencourt que assumi o governo obedecendo á deliberação do Congresso que declarára vago o logar de governador, o coronel Bittencourt recolheu-se ao quartel de policia, pondo a cidade em estado de sitio, apoderou-se do Telegrapho, ordenou a minha prisão e a de todos os deputados que tinham votado a favor dessa deliberação.

Requisitei as forças federaes para garantir a minha autoridade, recolhi-me a bordo do navio capitanea, juntamente com o presidente do Congresso, e alguns deputados refugiaram-se no quartel do 46º.

O commandante da flotilha mandou um emissario, garantido por pequeno destacamento, entender-se com o coronel Bittencourt. Este recebeu-os a bala, mandando cercar tambem o quartel do 46º, sendo, portanto, preciso usar de toda a energia afim de garantir o prestigio da autoridade legal, e evitar desacato ás forças federaes. Estas foram prestigiadas por grande numero de populares, que a ellas se incorporaram, aos primeiros ataques da policia, sendo então o commandante da flotilha obrigado a bombardear o quartel da policia, que já tinha artilhado o littoral, atirando contra os navios. Antes da medida extrema foram pelas forças federaes distribuidos avulsos prevenindo a população.

Tendo o coronel Bittencourt cessado a violencia, voltou a cidade á calma habitual, sendo pequenos os prejuizos causados, pelos quaes é responsavel o coronel Bittencourt pela sua teimosia em resistir á ordem do poder competente. Saudações. — *Sá Peixoto.*"

Depois de fazer uns commentarios engraçados fala de momento psychologico, sentando-se debaixo de uma gargalhada homerica.

O sr. Severino tambem aproveitou o ensejo para fazer uma barretada ao presidente da Republica, insinuando ao sr. Jorge de Moraes o alvitre de retirar o requerimento.

Não sendo aceito o alvitre, foi o requerimento posto em votação e approvado.

Depois disso, choveram os commentarios, sendo que a quasi totalidade do Senado condemna o procedimento das forças federaes no Amazonas.

O sr. Gonçalves Ferreira estava verdadeiramente indignado, dizendo que a ser verdadeira a renuncia do coronel Bittencourt ella só podia ter sido obtida por intimidação.

O sr. Glycerio disse que ao governo federal cumpria repôr o governador, ainda mesmo contra a sua vontade.

O sr. Pinheiro Machado declarou ao sr. Jorge de Moraes que nesse caso estava com elle.

O sr. Jorge de Moraes declarou-nos que manteve o seu requerimento, por que não póde acreditar na espontaneidade da renuncia.

S. ex. não sabe si o documento será apocrypho ou si foi obtido por coacção.

### NA CAMARA

Occupou a tribuna o sr. Antonio Nogueira, falando sobre os successos do Amazonas.

O representante da quadrilha dos Nerys, na Camara dos Deputados, produziu um discurso ridiculo e que, em vez de ser uma defesa, foi um documento compromettedor para os infames inspiradores do monstruoso attentado commettido em Manáos.

Começou o sr. Nogueira por declarar que o sr. Bittencourt não fôra deposto: perdera o mandato, porque fizera parte de uma empresa jornalistica de Manáos, tendo vendido o seu quinhão para fazer sequestrar o jornal. O art. 43 da Constituição do Amazonas prohibe que o governador faça parte de qualquer empresa commercial.

*O sr. Candido Motta* — E o governador foi eleito na vigencia desse artigo e com apoio do sr. Sylverio Nery! (*Hilaridade*).

*O sr. Moacyr* — Ha coisa melhor: o sr. Bittencourt não tinha incompatibilidade quando era socio da empresa, mas tem agora, depois que deixou de ser socio! (*Hilaridade geral*).

*O sr. Nogueira* — O governador não foi deposto pelas forças federaes; deram-se factos de gravidade, que o governo está apurando, para proceder com justiça...

*O sr. Moacyr* — Repondo o governador, para moralidade desta Republica!

*O sr. P. Pernambuco* — Repondo primeiro, para depois providenciar!

(*Bravos. Applausos da bancada pernambucana. Grande tumulto no recinto*).

*O sr. Nogueira* — Vou deixar, neste momento, a tribuna...

*O sr. Moacyr* — V. ex. vae deixar a tribuna, sem haver dado, em nome do seu Estado, uma satisfação ao paiz!

(*Applausos geraes. Trocam-se muitos apartes. Grande tumulto. O presidente suspende a sessão*).

Reaberta a sessão, fala o sr. Barbosa Lima, que, depois de levantar uma questão de ordem, diz o seguinte:

Difficilmente se poderá imaginar um momento historico como este, em que é preciso deliberar immediatamente, com prejuizo de todos os outros trabalhos. Apresenta um requerimento convidando a Camara a se manifestar expressa e energicamente ácerca do attentado que acaba de ser praticado contra a patria e a Federação Brasileira.

O orador lê os seguintes telegrammas:

"*Manáos* — Sr. presidente da Camara dos Deputados — Rio — Bombardeio navios guerra causou prejuizos enormes bairros commercial Remedios. Matou cidadãos inermes, creanças. Familias espavoridas fugiram arrabaldes, debaixo chuveiro balas. Policia resistiu heroicamente, poucas perdas até duas horas tarde hontem; força federal muitas perdas inclusive tenente Lins. Canhoneiras impossibilitadas desembarque bombardearam palacio governo muitos outros predios. Consules, commissão Associação Commercial dirigiram-se coronel Pantaleão Telles declarou ter ordem governo federal arrazar cidade, caso governador recusasse entregar governo mesma. Commissão dirigiu-se governador pedindo humanidade, amor tinha população sua terra e nome commercio cedesse intimação violenta protestasse contra monstruoso attentado. Consules iam telegraphar seus representantes junto governo federal, narrando occorrencia. Governador então ordenou recolher força quartel, cessar fogo, lavrando protesto perante juiz seccional. Consules lavraram seguinte acta conferencia deliberação excellentissimo senhor coronel Antonio Bittencourt, governador Estado Amazonas, visto pedido corpo consular e Associação Commercial. Aos oito dias de outubro de 1910 no quartel batalhão militar Estado, onde se achava coronel Antonio Bittencourt, governador Estado, compareceram consules Allemanha, E. Zarges; Inglaterra, Douglas Dening; França, Charles Gatte; Portugal, José Augusto Magalhães; Paraguay, Pereira Rego; Italia, U. Maglioni; e representantes directoria Associação Commercial Emilio Zarga, William Gordon, José Claudio Mesquita, Luiz Azevedo, directores, declararam governador Estado, sendo bombardeada cidade forças federaes mar terra, desde madrugada, causando prejuizos materiaes, vidas, toda população apanhada surpresa, vinham pedir sua excellencia, consultando altos interesses humanidade, fizesse tudo seu alcance cessarem hostilidades, visto coronel Pantaleão Telles Queiroz tinha declarado mesma commissão duas horas tarde governador não passasse governo vice-governador forças federaes recomeçariam bombardeio até Manáos arrazada. Sua excellencia declarou atacado surpresa forças federaes cumpriria seu dever, defendendo autonomia Estado. Tomando porém judiciosas considerações corpo consular, representantes Associação Commercial, acompanhadas communicação e intimação feita por escripto coronel inspector primeira região militar, que ordem governo federal intimava sua excellencia passar governo Estado excellentissimo senhor doutor Antonio Gonçalves Pereira Sá Peixoto, vice-governador, resolvia ceder afim evitar mais derramamento sangue maiores prejuizos materiaes, protestando então fazer valer todos seus direitos, bem assim do Estado Amazonas, perante poderes competentes, para constar lavrou-se presente acta vae assignada todos presentes; assignados Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, E. Zarga, Douglas Dening, José A. Magalhães, Pereira Rego, U. Maglioni, outros. Forças policia intactas poderam resistir não abandono direitos garantidos Constituições Federal, Estadual. Eis termos officio coronel Pantaleão: communicação e intimação de ordem do governo federal intimo vossa excellencia passar immediatamente governo Estado ao excellentissimo senhor doutor Antonio Gonçalves Pereira Sá Peixoto, vice-governador Estado. — Deputado *Monteiro de Souza.*"

"*Manáos* — Presidente Camara dos Deputados — Rio — O municipio de Manáos protesta perante autoridades federaes e imprensa de todo paiz contra inaudito attentado perpetrado pelas forças de terra e mar federaes, que estão bombardeando uma cidade indefesa, como si sua população amazonense fosse cidade inimiga da patria. Coronel commandante mandou dois emissarios governador declarar, por ordem reservada governo federal, arrazar a cidade caso não queira entregar governo ao vice. — *Adrião Nepomuceno*, superintendente."

"Presidente da Camara dos Deputados — Rio — Acabo receber Bittencourt seguinte officio: desejando evitar perturbação da ordem publica com a especulação de quem quer que seja communico v. ex. para que dê conhecimento ao publico que me conformei com a declaração do Congresso que decretou a perda de meu mandato, pois não pretendo mais voltar ao exercicio do cargo de governador, ao que renuncio pelo presente; devo mesmo acrescentar que ainda que o sr. presidente da Republica determinasse minha volta ao exercicio de tal cargo, eu não o acceitaria mais. Saudações. — *Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt.*"

"Cidade continua completa calma. Saudações cordiaes. — *Sá Peixoto.*"

"*Manáos* — Presidente da Camara dos Deputados — Rio — Communico assumi hoje governo Estado por ter Congresso declarado vago logar governador, de accordo artigo 43 Constituição. Saudações. — *Sá Peixoto*, vice-governador."

"*Manáos* — Presidente da Camara dos Deputados — Rio — Sem garantias, recorri agazalho consulado argentino. — *Monteiro de Souza.*"

"*Manáos*—Presidente da Camara dos Deputados—Rio—Forças Exercito e Marinha estão bombardeando capital; governador, dirigindo officio commandante districto, este enviou um official que declarou governador forças federaes tiveram ordem presidente Republica, autoridades superiores, depôr governador, afim empossar vice; como membro esta casa protesto vehemente contra inaudito attentado, trazendo conhecimento Camara afim esta tomar providencias urgentes salvar Republica. — *Monteiro de Souza.*"

Termina o orador apresentando um requerimento de urgencia.

Verificando a profunda impressão que a leitura desses documentos estava produzindo, o sr. Oliveira Botelho, visivelmente emocionado, foi pedir ao sr. Germano Hasslocher para defender o presidente da Republica.

O sr. Hasslocher, que já no sabbado fôra á Camara, de sobrecasaca e cartola, esperando ser investido das funcções de *leader*, pediu a palavra e proferiu o mais infeliz de todos os seus discursos.

Começou o orador declarando que não era possivel dissimular a gravidade dos acontecimentos, mas que a minoria buscava nelles um thema para a explosão de paixões e de odios partidarios.

*O sr. Irineu* — V. ex. interpreta os sentimentos da maioria, ou da bancada rio-grandense?

*O orador* — Da maioria.

— Então, é *leader*?

— Não, senhor.

Affirma o orador que o governo não tem responsabilidade. O sr. coronel Pantaleão telegraphou ao presidente da Republica, dizendo-lhe que, tendo sido pela Assembléa estadual suspenso o governador, mandou este prender varios deputados, que procuraram a protecção da força federal. Deu-se um conflicto, em que houve ferimentos (*hilaridade*).

*O sr. Irineu* — Essa historia do coronel Pantaleão é egual ás do major Quaresma (*Riso.*)

Affirma ainda o sr. Hasslocher: "diz o coronel Pantaleão que, tendo o governador promettido renunciar si a ordem para depol-o tivesse partido do governo federal, elle, coronel, serviu-se do expediente de affirmar que fôra, com effeito, o governo quem dera a ordem. (*Hilaridade, oh! oh!*)

O governo prendeu o official e vae mandal-o a conselho de guerra.

— Porque não repõe o governador?

— O governo não póde intervir sem requisição.

*O sr. Moacyr* — E a força naval? Qual é a informação?

*O orador* — O governo tomou as mesmas providencias (*oh! oh!*)

*O sr. C. Motta* — O sr. Nilo declarou em telegramma que mandaria repôr o governador... Está faltando á sua palavra! (*Applausos.*)

*O sr. Irineu* — O presidente da Republica é prisioneiro do sr. Pinheiro Machado, mas o marechal Hermes não o será! (*Apoiados.*)

*O sr. Hasslocher* — O telegramma do sr. Monteiro de Souza é suspeito. Não se póde, por isso, anarchizar a vida parlamentar. Deve-se confiar na sabedoria do presidente da Republica. (*oh! oh! O sr. Hasslocher deixa a tribuna ao som de uma verdadeira vaia.*)

A urgencia é concedida por grande maioria.

Pede a palavra o sr. Barbosa Lima, que sobe á tribuna dos dias solemnes, sendo recebido por uma prolongada salva de palmas.

*O sr. Barbosa Lima* — Está certo de que nenhum alcance têm as allegações do sr. Germano Hasslocher, asseverando que a attitude da minoria não passa de uma explosão rhetorica de declamações partidarias. Os espiritos honestos e equilibrados saberão fazer justiça aos que se estão oppondo á sacrilega resurreição do regimen das deposições por meio das armas federaes. (*Apoiados.*)

O orador desistiu até de falar sobre o assumpto na hora do expediente, e a Camara ouviu a estranha narrativa feita pelo sr. Antonio Nogueira, deputado pelo Amazonas, que ainda mais confirmou os gravissimos factos ultimamente occorridos naquelle Estado.

Ha uma pergunta a fazer, que não é declamatoria: póde um official do Exercito, ou um official da Armada, ou um e outro conjugados, a pretexto de dar força a uma autoridade estadual, romper o bombardeio contra uma cidade brasileira?

Quem justificará esse attentado, esse escandalo, esse crime de um official assestando a artilheria contra o palacio e impondo ao governador uma determinada solução?

*O sr. Hasslocher* — V. ex. diz bem: foi um procedimento criminoso.

*O orador* — Dou parabens a mim mesmo, por já ter conquistado o apoio de v. ex. nesta primeira etapa do meu caminho... Não ha, pois, rhetorica, nem exploração partidaria da minoria.

Segunda pergunta: que se ha de pensar de uma situação politica, em que dois officiaes graduados affirmam categoricamente que assim procederam por ordem do governo federal?

Que autoridade foi essa?

A autoridade naval tem como seu superior hierarchico o sr. Alexandrino de Alencar, ex-senador pelo Amazonas. Teria sido elle quem deu essa ordem?

Diz o sr. Hasslocher que esses officiaes mentiram...

*O sr. José Carlos* — Nunca se fez uma accusação tão grave a um official.

*O orador* — E' incrivel que duas altas patentes procedessem por esse modo.

*O sr. Hasslocher* — O sr. coronel Pantaleão declarou que havia abusado do nome do sr. presidente da Republica...

*O orador* — E o commandante das forças de mar? (*Hilaridade.*)

Não é crivel que um official como esse, que possue uma fé de officio brilhantissima, tivesse commettido por inspiração propria semelhante attentado, confessando ainda que mentiu, abusando do nome do presidente da Republica, pedindo-lhe tambem desculpas. (*Riso.*)

Que noticias dão desse official? Pediu tambem desculpas? (*Riso.*)

*O sr. Irineu* — O almirante Alexandrino, interessado na politica do Amazonas, é quem deve explicar...

*O orador* — O commandante da flotilha conhece muito bem as suas responsabilidades; o official de terra não tem competencia para dirigil-o; o telegrapho lhe facultaria meios de consultar as autoridades superiores.

Chegamos, pois, a isto: dois commandantes da força federal, mancommunaram-se pelo cimento da mentira, bombardearam a cidade de Manáos e destituiram a primeira autoridade do Estado!

O governo mandou prender esses officiaes; mas por que não se nos dá a noticia de que foi immediatamente reposto o governador?

*O sr. Hasslocher* — O governo federal não póde intervir sem solicitação do poder local.

*O orador* — E não foi o poder federal quem fez a intervenção?

*O sr. Hasslocher* — Os officiaes procederam criminosamente.

*O sr. Moacyr* — E permanecem os effeitos do crime! Isto é que é insustentavel!

*O orador* — Prendem-se os officiaes, o governo manda, submettel-os a conselho de guerra, mas aproveita o facto consummado! (*Muito bem. Palmas.*)

A mentira já legisla, já manda, já decreta! (*Muito bem.*)

*O sr. Hasslocher* — Não houve deposição: houve um conflicto, porque o governador estava suspenso pela Assembléa; a força quiz manter o outro.

*O orador* — Santo Deus! Que trapalhada! (*Riso.*) O commandante é criminoso e o commandante interveiu para manter a ordem! (*Riso.*)

*O sr. Hasslocher* — V. ex. está dando parabens á fortuna por ter mais um motivo de aggressão contra o sr. presidente da Republica.

*O orador* — E v. ex. está dando parabens á fortuna por ter mais um motivo para adherir ao presidente da Republica. (*Hilaridade.*)

A verdade é que o governador do Amazonas está deposto.

Podia, sem ser ouvido o presidente da Republica, sem serem ouvidos os ministros da Guerra e da Marinha, ter occorrido semelhante facto?

A Camara decidirá.

(*Palmas no recinto e nas galerias.*)

Vem á mesa e é lido o requerimento do sr. Barbosa Lima, pedindo informações ao governo sobre os successos do Amazonas, e

perguntando-lhe si já foi reposto no seu cargo o coronel Bittencourt.

O requerimento é apoiado. O sr. Nogueira pretende pedir verificação da votação, mas o sr. Irineu Machado sobe immediatamente á tribuna e, apoiado por quasi toda a Camara, impede a verificação da votação.

Eis, na integra, o discurso do deputado carioca:

O sr. Irineu Machado — Sr. presidente, tudo quanto occorreu no Estado do Amazonas não foi surpresa para ninguem, a não ser para o sr. vice-presidente da Republica. (*Apoiados.*)

O *Diario de Noticias* do dia 1º de abril deste anno já publicava a seguinte local:

"Fomos informados que o ministro da Guerra ordenou, com urgencia, que um batalhão estacionado no Pará seguisse para o Amazonas.

Como os tempos estão bicudos, quem sabe si esse batalhão não está incumbido de executar a planejada deposição do actual presidente do Amazonas?!"

No mesmo dia 1º de abril diz ainda o *Diario de Noticias*:

"Muito cedo começou o caudilho, general Pinheiro Machado, a querer fazer valer o seu prestigio e a sua autoridade sobre os Estados da União.

Ainda não está no poder o seu escravizado marechal Hermes, que com os seus *400 mil redondos* quer, supplantando ousada e pretenciosamente a soberania nacional, collocar no Cattete, e já o seu espirito subversivo, engendra deposições de governadores.

Não é possivel se desenhar mais grave nem mais terrivel a administração Hermes, caso o povo, cruzando os braços á conspurcação da sua liberdade, que reside em todo o seu esplendor na manifestação do voto eleitoral, deixe que triumphe a fraude e o roubo.

O que o desdenhoso e superlativamente ousado caudilho pretende no Estado do Amazonas, Estado que, aliás, concorreu para framlar escandalosamente as votações em prol de Hermes-Wenceslão, enviando para ali o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, como inspector permanente da 1ª região militar, é a deposição do seu actual governador, o sr. coronel Antonio Bittencourt.

Pessoa competentemente autorizada, nos assevera que o plano do satanico gaucho fôra aqui organizado e planejado; e o que se vae desenrolando na capital daquelle Estado, conforme o telegramma que abaixo transcrevemos, vem corroborar o que nos affirma o nosso informante, que tambem nos garante que, caso se dê tal deposição, um general do nosso Exercito virá á imprensa e fará graves revelações, documentando-as.

O publico, talvez, não saiba que o senador Pinheiro Machado, que nas horas vagas se occupa com a briga de gallos, em logar de empregal-as com a sua instrucção moral, é amigo intimo dos Nerys, que tanto infelicitaram aquelle grande Estado, e que tendo o bem intencionado governador Bittencourt, que mais do que ninguem conhece as bandalheiras praticadas pela oligarchia Nery em seu Estado, os desthronado, pondo-os á margem, provocou da parte do "manda-chuva" nacional, immediata represalia.

A escolha do coronel Pantaleão para a deposição planejada é a confirmação do que nos informam, porque quem como este official recebeu do Estado do Amazonas, durante a administração Constantino Nery, no que consta do relatorio do Thesouro daquelle Estado, de 1908, a bagatella de.... 72:868$320, por despesas com a *installação de pharóes* em Puraquequara e collocação de *marcos e aberturas de picadas* na colonia Campos Salles, de nada duvida."

Já se sabe, portanto, segundo prova publica que acabo de dar á Camara, que desde abril deste anno se planejava a deposição do governador do Amazonas.

*O sr. Cincinato Braga* — Por meio de força federal.

*O sr. Irineu Machado* — Ha outro testemunho que posso invocar. Tratando da personalidade do sr. general Osorio de Paiva quando o despacharam para o Estado do Amazonas, afim de, nessa região septentrional do Brasil, apoiar, com o prestigio dos seus bordados e do seu parentesco, a candidatura Hermes; quando daqui o combati como seu adversario naquelle transe politico, jámais puz em duvida nem a nobreza do seu caracter, nem a sua integridade moral.

Mantenho as mesmas alevantadas expressões com que então me referia a s. ex.; e por isso, desta tribuna, agora digo que acceitarei neste momento o seu depoimento e declarações que elle prestou pessoalmente, assumindo a responsabilidade de quanto asseverou.

O general Osorio de Paiva declarou:

"Que foi exonerado do commando da 1ª região militar porque não quiz prestigiar os Nerys.

"Que tem disto documentos importantes — telegrammas e cartas de influentes chefes politicos, cartas e telegrammas que fará ler no Congresso, si preciso fôr.

"Que quando foi nomeado para substituil-o no referido commando o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, passou ao sr. general Pinheiro Machado um telegramma urbano, nestes termos mais ou menos: "Coronel Telles, nomeado inspector Amazonas, vae trazer perturbação politica."

"E' um cartel de desafio ao governador em beneficio dos Nerys, que infelicitaram o Amazonas em mais de 100 mil contos. Peço ficar sem effeito."

"Que este telegramma não foi respondido pelo sr. senador Pinheiro Machado.

"Que, tendo sido chamado a esta capital, quando se preparava para voltar, a 10 de janeiro deste anno, para Manáos, foi surprehendido com a noticia de que não voltaria mais para lá, naturalmente porque não se quiz prestar ao crime que se premeditava.

"Que a respeito da deposição do governador do Amazonas, desde ha muito tramada, teve varias conferencias com o sr. general Pinheiro Machado, a quem de tudo deu conhecimento, e que a uma destas conferencias assistiu o sr. dr. J. J. Seabra, talvez por não ter o sr. general Pinheiro Machado muita confiança no seu prestigio perante elle, general Osorio de Paiva."

Temos, assim, a affirmação do general Osorio de Paiva, imputando a responsabilidade do plano de deposição do sr. Bittencourt ao supremo chefe, á suprema vontade, á vontade prepotente do sr. general Pinheiro Machado.

Temos esta affirmação, que obriga neste momento os srs. Pinheiro Machado e Seabra a virem dizer á nação que o general Osorio de Paiva mentiu, ou a virem confessar que a sua accusação é verdadeira.

Não fiquemos sómente na responsabilidade daquelles que não podiam agir isolados e por si sós (*apoiados*), que só podiam ter sido instigados por alguma força superior, cujo valor na direcção dos negocios publicos de nossa patria, elles comprehenderam e nós sentimos, que existe e está intervindo em cada detalhe, em cada refolho da politica nacional.

Não posso acreditar que o sr. Germano Hasslocher falasse em nome do sr. Nilo Peçanha, isto é, em nome da maioria que o apoia, sinão para vir dizer á Camara promptamente: o governo da Republica, não quer pactuar pela fraqueza, pelo retardamento, pelo silencio, com a obra criminosa de deposição do sr. Bittencourt, não tem vacillações: vae, acto continuo, repôr, como lhe compre, o regimen da lei, a autoridade do sr. Bittencourt na sua cadeira presidencial.

Não valem os equivocos, os subterfugios de que se occupou o sr. Germano Hasslocher, *leader* occasional e accidental da maioria.

S. ex. invocou a doutrina constitucional. A doutrina constitucional é a mesma que nos ampara no caso. O art. 6º, paragrapho 3º, da Constituição da Republica diz: "O governo federal não poderá intervir em negocios peculiares dos Estados, salvo... etc.

*3º, para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados, á requisição dos respectivos governos."*

Que esta requisição está feita em termos inequivocos e positivos pelo sr. Bittencourt, é cousa que o sr. Nilo Peçanha não póde negar e o sr. Hasslocher não póde encobrir. (*Apoiados*).

Vou mostrar que existe a requisição feita pelo governador, nos termos estrictos do paragrapho 3º do art. 6º da Constituição da Republica.

Em telegramma que o *Jornal do Commercio* publicou no seu numero de hontem, o, sr. vê-se que o sr. Nilo Peçanha recebeu no dia 8, vê-se que o governador Bittencourt, ameaçado de deposição, pedia providencias; e, allegando que as forças federaes é que o ameaçavam, pedia garantias, pedia ao presidente da Republica que mantivesse a autonomia do seu Estado, que elle estava disposto a defender *á outrance.*

*O sr. Alberto Sarmento* — Isso não é sinão a requisição.

*O sr. Irineu Machado* — Diz o *Jornal do Commercio* de 9, na primeira de suas *varias*:

"Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica — Rio. — Acabo de ser prevenido de que as forças federaes pretendem depor-me hoje, pela madrugada. Cumpro o dever de trazer isso ao conhecimento de v. ex., afim de que tome as providencias que no caso couberem, declarando que procurarei cumprir o meu dever, defendendo a autonomia do Estado, certo de que v. ex. não consentirá em tal attentado ao regimen republicano. Saudações a v. ex. — *Bittencourt.*"

A requisição está, portanto, feita; nada importando que surja, depois disso, qualquer declaração do governador em contrario.

Quando elle, invocando a autonomia do seu Estado, fazia essa requisição, estava ainda amparado no prestigio da autoridade que o cargo lhe dava; era um governador ameaçado pela força federal, que vinha pedir que o amparassem nos termos da Constituição; quando elle pedia garantias ao governo federal, estava ainda em liberdade, não estava ainda coagido. Qualquer declaração que, porventura, appareça depois disso, não póde ter validade juridica, não póde ser validade moral, não póde ser recebida sinão como uma demonstração mesmo de que o crime foi consummado e que chegou á infamia de arrancar, pela força das bayonetas e da bocca dos canhões, uma declaração criminosamente colhida, sob ameaça de perda de vida.

*Vozes* — Apoiado; esta é que é a verdade.

*O sr. Irineu Machado* — Ora, sr. presidente, a verdade é esta: que o governador do Amazonas, exercendo a autoridade que a Constituição do seu Estado lhe dava, apellava para as forças federaes, afim de que ellas lhe servissem, não de ameaça, mas de garantia, e appellava para o sr. presidente da Republica, no sentido de ser mantida a autonomia de seu Estado e de ser elle mantido no exercicio das suas funcções de chefe do executivo.

A requisição ahi está; não ha logar para chicanas, equivocos e duvidas.

A palavra do sr. Nilo Peçanha não desceu tanto que se possa chegar á affirmação de que elle não recebeu esse telegramma, publicado pelos jornaes desta capital; não ha que vacillar, e o que se conclue é que: ou o sr. Nilo Peçanha é quem não quer honrar os deveres do seu cargo, ou o sr. Germano Hasslocher não honra as funcções de *leader*, não representa a maioria, nem a palavra do presidente da Republica.

(*Muito bem, muito bem.*)

Segue-se com a palavra o sr. Torquato Moreira, que informou á Camara ter visto em mãos do sr. presidente da Republica o telegramma do coronel Pantaleão. O sr. Nilo disse ao orador que mandaria repôr o governador, desde que ficasse provado ter sido este violentamente deposto. (*Hilaridade*).

Acabava de saber que o sr. Nilo telegraphára ao vice-presidente do Amazonas, declarando que não se conformava com a situação ali estabelecida pela força.

Achava, no entanto, que a Camara devia approvar o requerimento do sr. Barbosa Lima. (*Muito bem*).

*O sr. Soares dos Santos* — Defende o sr. Pinheiro Machado e declara que a bancada rio-grandense votará tambem pelo requerimento.

(Posto este a votos, é unanimemente approvado).

Passou-se em seguida á ordem do dia: votação do caso da Bahia.

Retirando-se toda a minoria, não houve numero para as votações.

* * *

Era crença geral na Camara que a declaração de renuncia do coronel Bittencourt, enviada á Camara pelo sr. Sá Peixoto, não passa de um documento apocrypho, ou obtido sob coacção, para tornar sem effeito a *fita* do sr. Nilo mandando repôr a autoridade criminosamente deposta pelas forças federaes.

## NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Pantaleão Telles, commandante da inspecção militar no Amazonas:

"*Manáos* — (Urgente) — Presidente da Republica. — No dia 7 do corrente, á tarde, recebi communicação do vice-governador de que o Congresso Estadual decretára vago o logar de governador e convidava-o a assumir o governo. Deante da ameaça de prisão, o vice-governador recolheu-se a bordo ao capitanea da flotilha, acompanhado do presidente do Congresso e de alguns deputados; outros procuraram refugio no quartel do 46º de caçadores.

No dia 8, o vice-governador pediu o auxilio do commandante da flotilha e o meu, para tomar conta do palacio e desembarcava protegido por uma força de marinheiros, quando foi esta atacada pela policia.

Deante da requisição escripta pelo vice-governador, mandei auxiliar os marinheiros, sendo a força recebida por um violento ataque.

Para manter a autoridade legalmente constituida prestei o auxilio material necessario, atirando exclusivamente quando as forças policiaes tentavam violentas investidas contra o quartel.

De accordo com os consules estrangeiros procurei, por todos os meios, convencer o coronel Bittencourt de cessar as hostilidades e entregar o governo, lembrando haver o Congresso, em reunião, votado a perda do seu cargo, de accordo com o artigo 43, da Constituição do Estado, recebendo como resposta de que resistiria até o anniquillamento da cidade. Finalmente, o coronel Bittencourt exigiu que eu declarasse que o governo federal ordenára o apoio da requisição feito pelo vice-governador e officios do Congresso.

Para evitar inutil derramamento de sangue e estragos na cidade, declarei assumir a exigencia do coronel Bittencourt, que só então fez cessar o tiroteio, abandonando o quartel á policia. A cidade pouco soffreu: tudo absolutamente normal. Saudações. — Coronel *Telles.*"

De posse deste telegramma, o presidente da Republica mandou chamar, pela manhã, o ministro da Guerra, e depois de ter com o mesmo conferenciado, fez o general Bernardino Bormann expedir o seguinte despacho ao referido coronel:

"Coronel Telles — Manáos — Presidente acaba de assignar decreto vossa exoneração. Em caso algum podieis attender requisição quem quer que fosse. Si Congresso decretou procedente a accusação do governador e o suspendeu constitucionalmente, só presidente da Republica podia autorizar a execução da medida.

Confessaes no telegramma de hoje ao sr. presidente que, para evitar derramamento sangue, usastes nome s. ex. Deveis recolher-vos preso a esta capital. — General *Bormann*, ministro da Guerra."

Depois, o presidente da Republica enviou este telegramma ao dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas:

"Não posso dar a responsabilidade da União á situação de facto que ahi se creou. Não tenho nenhuma communicação Congresso do Amazonas, a que v. ex. alludiu.

Deve v. ex. passar administração ao governador coronel Bittencourt.

Nesse sentido dou ordens á guarnição. — *Nilo Peçanha.*"

A's 3 horas da tarde o presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas do presidente do Congresso do Estado, do vice-governador em exercicio e do governador coronel Bittencourt:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Congresso communicou immediatamente v. ex., Senado e Camara federal deliberação tomada sessão 7 do corrente, presentes deputados em numero legal por mais dois terços votos presentes, tendo coronel Bittencourt feito cerco Telegrapho.

Foi com demora expedido esse telegramma, que confirmo por completo, ponderando, entretanto, v. ex. não se tratar caso crime responsabilidade, mas sim de perda mandato pelo exercicio occupação incompativel.

Cumpre-me informar agora v. ex. que em sessão hoje foi lido um officio em que o sr. coronel Bittencourt declara que, conformando-se com a deliberação do Congresso, renunciava o mandato.

Saúdo respeitosamente v. ex. — *Antonio Franco Monteiro*, presidente do Congresso do Amazonas."

"Exmo. sr. presidente da Republica — Acabo receber Bittencourt seguinte officio:

"Desejando evitar perturbação da ordem publica com a especulação de quem quer que seja, communico v. ex. para que dê conhecimento ao publico, que me conformei com a declaração do Congresso, que decretou a perda do meu mandato, pois não pretendo mais no exercicio do cargo de governador, ao qual renuncio pelo presente.

Devo mesmo accrescentar que, ainda que o sr. presidente da Republica determinasse minha volta ao exercicio de tal cargo, eu não o acceitaria mais. Saudações. — *Antonio Clemente Pinheiro Bittencourt.*"

Cidade continúa completa paz. Saudações cordiaes. — *Sá Peixoto.*"

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Communico a v. ex. que, a bem da tranquillidade publica do Amazonas, resignei logar de governador, conformando-me assim deliberações Congresso. Saudações. — *Bittencourt.*"

Esses telegrammas vão ser hoje enviados, em original, á Camara dos Deputados.

O presidente da Republica teve hontem repetidas conferencias com os titulares das pastas da Marinha e do Interior, tendo aquelle telegraphado ao commandante da flotilha do Amazonas, exonerando-o do cargo, passasse o mesmo ao seu substituto legal e se considerasse preso.

O presidente da Republica recebeu tambem varios telegrammas de autoridades consulares residentes em Manáos, reclamando contra as depredações praticadas pelas forças federaes de terra e mar, naquella cidade.

## NA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu hontem, pela manhã, resposta do telegramma que dirigiu ao commandante da flotilha do Amazonas, capitão de corveta Costa Mendes.

Esse official confessa ter effectivamente feito disparos contra a terra, allegando, porém, haver assim procedido em vista de terem sido os navios da flotilha atacados pelas forças de policia.

O ministro da Marinha, por telegramma, communicou áquelle official achar-se elle demittido e preso, devendo passar o commando ao substituto legal.

Era voz corrente na marinha, e isto em vista de telegrammas recebidos, haver o dr. Sá Peixoto, vice-governador, ido para bordo de um dos navios da flotilha do Amazonas, acompanhado de parte dos membros da Assembléa Legislativa e dali mandar intimar o governador, coronel Bittencourt, a entregar o poder, emquanto que a outra parte dos membros da Assembléa refugiou-se no quartel de policia.

## NA GUERRA

O general Bernardino Bormann, titular da pasta da Guerra, logo que chegou á sua secretaria, foi chamado a palacio, onde se demorou em longa conferencia com o presidente da Republica.

Nessa conferencia tratou-se exclusivamente da situação do Amazonas e da attitude tomada pelo coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, inspector permanente da 1ª região militar.

Na intercorrencia dessa conferencia foram expedidos de palacio varios telegrammas ao inspector daquella região e ao general Pedro Paulo, inspector da 2ª região, no Pará.

Sobre o conteúdo desses despachos guarda-se o maior sigilo.

De volta de palacio, expediu o ministro da Guerra um telegramma ao coronel Pantaleão, communicando-lhe ter sido demittido do cargo de inspector permanente da 1ª região, por haver, sem ordem do governo e utilizando-se do nome do presidente da Republica, concorrido para a deposição do dr. Antonio Bittencourt, governador do Amazonas.

Nesse despacho ordena s. ex. que o mesmo official se recolha preso a esta capital, afim de ser submettido a conselho de guerra, passando a inspecção ao major Francisco Cabral da Silveira, commandante do 46º batalhão.

O general Bormann, interpellado pela reportagem sobre a reposição do governador do Amazonas, declarou ao nosso representante que o mesmo telegraphára ao governo renunciando o cargo de que fôra investido pelos seus co-estaduanos.

Nos corredores do quartel-general do Exercito commentava-se desfavoravelmente a attitude do coronel Pantaleão Telles de Queiroz, que, segundo affirmam varios officiaes, fôra investido dessa commissão apenas para impôr ao governador do Amazonas a vontade do sr. Pinheiro Machado e do cedro ex-governador daquelle Estado Silverio Nery, que, de ha muito, estava sendo contrariado em seus vôos e negocios pelo sr. Bittencourt.

Official que conhece os bastidores da Guerra, diz mesmo que o coronel Pantaleão, antes de partir, recebeu instrucção, não das altas autoridades do Exercito, mas sim do sr. Pinheiro Machado.

Accrescenta ainda o nosso informante que os factos que se têm desenrolado em Manáos eram de ha muito esperados, porquanto uma grande quantidade de officiaes que têm servido da politica daquelle Estado foram classificados nas unidades subordinadas á 1ª região.

O conselho de investigação a que vae responder o coronel Pantaleão Telles de Queiroz será composto de um general e dois coroneis, devendo convocal-o o general José Christino, chefe do departamento da Guerra.

De accordo com o regulamento processual militar, o conselho será constituido pela escala organizada para esse fim.

Servirão de base para o conselho de guerra os documentos já publicados, inclusive o telegramma expedido pelo coronel Pantaleão e bem assim a sua intimação ao governador.

Em Manáos estão aquartelados o 46º batalhão de caçadores e o 19º grupo de artilheria.

A officialidade do 46º é a seguinte: commandante, major Francisco Cabral da Silveira; capitão ajudante José [illegible] Vasconcellos; commandantes de companhias, capitães Benedicto Chrystalino d[illegible] João Augusto Pereira e João Alvares de Azevedo Costa; primeiros-tenentes Ignacio Bento Luiz Ferraz, João Luiz de Carvalho, Pedro de Mello Soares e Hercules Weaver; segundos-tenentes Henrique de Carvalho Santos, Luiz Francisco de Carvalho, Antonio Sebastião Ribeiro, Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, Francisco Pereira Maia, Manoel Carlos Vital Sobrinho e João Francisco de Carvalho.

Do 19º grupo é a seguinte a officialidade: commandante, capitão Pedro Henrique Cordeiro Junior, que deixou ha pouco o cargo de deputado estadual á Assembléa do Amazonas; e primeiros-tenentes Firmo Ribeiro Dutra e Frederico Guilherme do Amaral Savaget.

Nesse grupo estão servindo alguns officiaes subalternos de infantaria e aspirantes. A 1ª bateria independente, destacada em Tabatinga, está commandada pelo 1º tenente Manfredo Fernandes de Mello.

## NO INTERIOR

O ministro do Interior recebeu um telegramma de Manáos, do dr. Sá Peixoto, onde são contados os acontecimentos occorridos na capital do Amazonas e que precederam a deposição do coronel Bittencourt.

Logo após o recebimento desse despacho, o dr. Esmeraldino Bandeira, tomando o seu automovel, seguiu caminho do palacio.

### TELEGRAMMAS

PARA', 10 (A. A.) — Consta aqui que o sr. Antonio Franco Monteiro, presidente do Congresso do Amazonas, passou hoje, de Manáos, um longo telegramma ao presidente da Republica, dando-lhe novas informações sobre os successos daquelle Estado.

Nesse telegramma o presidente do Congresso Amazonense declara que a deliberação do mesmo Congresso, considerando vago o logar de presidente do Estado, foi regularmente tomada em sessão por mais de dois terços dos votos presentes, e que não se trata de caso criminal de responsabilidade, mas de perda de mandato por exercicio de occupação incompativel com o cargo.

Diz ainda o telegramma, ao que consta, que em sessão do Congresso Amazonense, realizada hoje, foi lido um officio do coronel Bittencourt, conformando-se com a decisão da corporação legislativa e tornando effectiva a sua renuncia.

Os successos de Manáos continuam a impressionar fortemente a população de Belem.

O ministro da Fazenda pretende fazer remetter, dentro em alguns dias, para os nossos agentes financeiros em Londres uma partida de cerca de £ 600.000 a 700.000, arrecadadas, em especie, pelas diversas alfandegas da União, na cobrança dos direitos em ouro.

S. ex. mais tarde fará seguir, com o mesmo destino, uma segunda partida de £ 300.000 a 400.000, de modo a completar a remessa do *stock* de £ 1.000.000, actualmente existente no Thesouro e proveniente da mesma procedencia.

Esse acto do ministro tem por fim aproveitar as vantagens que advêm para o governo brasileiro da permanencia dessa importancia em Londres, como sejam os juros de 4 % estabelecidos pelo Banco da Inglaterra.

S. ex. pretendia anteriormente recolher essa importancia á Caixa de Conversão, caso fosse promptamente resolvida a questão da taxa cambial, tendo, porém, deante da protelação dessa questão, resolvido tomar a providencia que acima noticiámos.



No intuito de evitar a baixa dos preços da borracha, a Associação Commercial e a Liga dos Aviadores do Amazonas pediram, por telegramma, ao ministro da Fazenda a interferencia do governo junto ao Banco do Brasil para que as suas agencias em Belém e em Manáos ampliem as suas operações de emprestimos sob condições, de borracha.

A respeito desse assumpto o ministro conferenciou com o dr. Umberto Ferreira, director da carteira de cambio do Banco do Brasil, aproveitando a opportunidade de haver esse director procurado s. ex. para transmittir informações sobre diversas operações bancarias.



Tendo recebido do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Sul a denuncia, por telegramma, de haver sido surprehendido um contrabando no 8º regimento do Exercito, a cuja apprehensão se oppozeram as respectivas praças e o official de dia, o ministro da Fazenda deliberou pedir energicas providencias ao seu collega da pasta da Guerra, de modo a serem punidos os culpados.

Ao alludido delegado fiscal, recommendou s. ex. o activamento do inquerito administrativo aberto a respeito, na Alfandega de Uruguayana.

O contrabando em questão constava de fardos e caixas procedentes de Libres, no Estado Oriental do Uruguay.



O ministro da Fazenda visitará hoje, pela manhã, os armazens do novo cáes do porto.

Essa visita tem por fim resolver sobre as reclamações que têm surgido relativamente ao serviço de descarga e atracação de navios.

Parece provavel a abolição do actual regimen de descarga simultanea.

De regresso de sua recente viagem ao Estado de S. Paulo, onde foi visitar as Docas de Santos, chegou hontem a esta capital, ás 6 horas da manhã, em trem especial, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, acompanhado por um dos seus officiaes de gabinete.

Na *gare* da Central foi s. ex. recebido pelo dr. Auto de Sá, seu secretario; majores Alves Junior e Sergio de Siqueira, além de muitas pessoas gradas.



O ministro da Viação recebeu um telegramma de Santa Maria, do engenheiro Lima Brandão, communicando-lhe que chegaram ao rio Uruguay, no Rio Grande do Sul, as pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Passo Fundo ao Uruguay, de modo a poder ser esta inaugurada, provavelmente, do dia 22 a 25 do corrente.



A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou hontem provimento ao aggravo interposto por Antonio Luiz Telles, na questão em que contende com d. Maria Carolina Bittencourt, e confirmou a sentença de prisão cellular a que foi condemnado o menor Zacharias Julio Silva, por crime de furto.



D. Anna Solon da Cunha, viuva do dr. Euclydes Cunha, requereu, ha mezes, como noticiámos, a expedição, pelo Ministerio da Fazenda, de um titulo que a habilitasse a perceber o meio-soldo e montepio correspondente ao posto que no Exercito occupou aquelle mallogrado engenheiro.

Os directores do Thesouro Nacional deram ácerca da habilitação os mais desencontrados informes: uns se manifestaram contrarios, outros a favor.

A Procuradoria da Fazenda Publica manifestou-se favoravel á percepção das pensões requeridas, e o processo respectivo está actualmente no gabinete do ministro da Fazenda, que, naturalmente, será favoravel á requerente.



Ao Ministerio da Guerra o da Fazenda vae remetter a copia do telegramma da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul, de setembro proximo findo, afim de ser sujeito a inquerito policial-militar, o facto de em Uruguayana, séde do 8º regimento, serem surprehendidas no fundo do quartel, situado á margem do rio, mais de 30 praças, recebendo fardos e caixas, procedentes de Libres, no Estado Oriental do Uruguay.



O ministro da Agricultura recebeu communicação de haver sido inaugurado o pavilhão brasileiro na Exposição Industrial do Centenario Argentino.

A inauguração realizou-se a 25 do mez passado, com a assistencia do presidente da Republica, ministros e altos funccionarios argentinos.

Por occasião da cerimonia houve distribuição gratuita de café brasileiro.

O Ministerio da Agricultura auxiliou com 50 contos a construcção do mostruario.

O dr. Alencar Lima, membro do conselho fiscal e administrativo da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, na conferencia que realizou hontem no Ministerio da Fazenda, decidiu, de accordo com o ministro, que será de 4 o|o a percentagem para a caixa filial de Petropolis effectuar os pagamentos de juros aos portadores de cadernetas de deposito.

Essa decisão corrigiu a incoherencia do regulamento estabelecido para essa filial, o qual estabelecia o pagamento sobre a taxa de 5 o|o.

A troca de valores ficará a cargo dos correios, sendo para isso estabelecida uma prévia combinação que terá por fim activar o mais possivel as communicações entre a caixa matriz no Rio e a filial em Petropolis.

Nessa conferencia ainda se tratou do concurso para o preenchimento de vagas existentes na Caixa Economica. Os trabalhos estão findos e dentro de poucos dias as nomeações estarão feitas.

Ha mais uma vaga, aberta com o fallecimento de um 1º escripturario.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento de Sebastião Augusto de Lima, pedindo isenção de fretes na Estrada de Ferro Central do Brasil, para moedas trocadas na Casa da Moeda.

# A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

### A PARTIDA DA FAMILIA REAL DE GIBRALTAR

*Gibraltar*, 10 (A. H.) — Não está fixada ainda a data da partida, desta cidade, da familia real de Bragança. Acredita-se geralmente que se realizará na proxima semana.

### MANIFESTAÇÕES POPULARES

*Lisboa*, 10 (A. H.) — O dia de hontem foi passado em grandes manifestações de regosijo pelo advento do novo regimen e de apotheose á Revolução.

Das provincias vieram deputações dos centros republicanos, afim de cumprimentar o governo provisorio.

E' crença geral que o Brasil será o primeiro paiz a reconhecer a Republica Portugueza.

### UMA INVERDADE

*Paris*, 10 (A. H.) — Telegrapham de Lisboa ao *Le Matin*: O ministro do Brasil apresentou ao sr. Bernardino Machado, ministro das Relações Exteriores, o documento pelo qual o governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil reconhece a Republica Portugueza.

*N. da R.* — O *Matin* está em erro. O Brasil, como é sabido, limitou-se a autorizar o ministro em Lisboa a entender-se com o governo provisorio em assumptos de administração de interesses brasileiros, sem que isso importe o reconhecimento da nova Republica, que só opportunamente poderá ser feito.

### TELEGRAMMAS ATRAZADOS

Communica o Agencia Havas:

"Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1910. — Senhor director. — Communicamos que os seguintes telegrammas não poderam ser transmittidos pela Agencia de Lisboa por terem incorrido em censura:

*Lisboa*, 19 de setembro — Corre que foi iniciada uma diligencia policial em consequencia de denuncia de proximas tentativas criminosas com indicação dos principaes autores. Diz-se mais que o preso João Borges declarára no interrogatorio a que foi submettido que as bombas apprehendidas na travessa da Palha vizavam a constituir material bellico com que se defenderia em caso de subir ao poder, como era notorio um governo reaccionario.

*Lisboa*, 19 de setembro — A policia deu uma busca numa casa da travessa da Palha e effectuou dez prisões de individuos fabricantes de bombas. Foram apprehendidos explosivos, machinas e material de fabrico de engenhos destruidores.

*Lisboa*, 19 de setembro — Foram abertos os caixotes apprehendidos na travessa da Palha. Encontraram-se 171 envolucros metalicos, grande porção de chlorato de potassa e outros productos chimicos, maços de rastilho, capsulas detonantes, ferragem miuda, etc."

### DECRETOS DO GOVERNO — O ESCANDALO DAS FREIRAS

*Lisboa*, 10 (A. H.) — O *Diario do Governo* publica hoje o decreto de expulsão dos jesuitas.

Pelos termos do decreto os estrangeiros devem abandonar o paiz, mas, os portuguezes podem permanecer no territorio da Republica, comtanto que abandonem as ordens.

O decreto é baseado em antigas leis portuguezas.

O sr. Affonso Costa, ministro da Justiça, procede pessoalmente ao interrogatorio das religiosas que foram presas e cujo estado tão grande escandalo provocou.

### TRANQUILLIDADE GERAL

*Lisboa*, 10 (A. H.) — Está restabelecida a normalidade em todo o paiz e colonias.

Todos os meios de conducção habituaes da cidade ficaram restabelecidos desde hoje.

### A CAMARA CONSTITUINTE

*Lisboa*, 10 (A. H.) — A Camara Constituinte será eleita pelo suffragio universal directo.

### A HESPANHA NÃO QUER RECEBER OS FRADES PORTUGUEZES

*Londres*, 10 (D.) — Telegrammas de Madrid para os jornaes desta capital dizem que o sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, declarou que não consentirá que os frades expulsos de Portugal se estabeleçam no territorio hespanhol, dizendo:

"Já tenho muita massada com os frades hespanhóes para ter de aturar os frades portuguezes."

### O PAPA E OS FRADES

*Londres*, 10 (D.) — Telegrammas de Roma dizem que o Vaticano, não podendo fixar ali os frades expulsos de Portugal, dirigiu protestos energicos á imprensa italiana, dizendo que pretende encaminhal-os para o Brasil.

### D. MANOEL IRÁ PARA INGLATERRA

*Madrid*, 10 (A. H.) — O governo hespanhol tem informações seguras de que o rei d. Manoel, fixará residencia na Inglaterra.

### O DESTINO DA FAMILIA REAL

*Gibraltar*, 10 (A. H.) — O cruzador italiano *Regina Elena*, que hoje chegou a este porto vem buscar o duque do Porto e sua mãe, d. Maria Pia que fixarão residencia na Italia.

D. Manoel irá, com d. Amelia, para a Inglaterra.

### O MINISTRO DA ALLEMANHA REGRESSA A LISBOA

*Berlim*, 10 (A. H.) — O *Berliner Tageblatt*, diz saber de boa fonte que o governo allemão ordenou ao ministro da Allemanha, em Lisboa, que actualmente se acha de licença, que regresse immediatamente ao seu posto para tratar officialmente das questões correntes, com o governo provisorio de Portugal.

### O VATICANO NÃO TEVE NOTIFICAÇÃO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

*Roma*, 10 (A. H.) — Os jornaes catholicos, desta capital, desmentem formalmente o boato que correu de que o Vaticano havia sido notificado officialmente da proclamação da Republica em Portugal.

### MAIS NOTICIAS SOBRE AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

*Lisboa*, 10 (D.) — Têm sido presos muitos jesuitas, lazaristas, e membros de outras congregações religiosas. Alguns têm sido surprehendidos disfarçados. Um trajava á moda dos camponezes, outro vestia a farda de soldado.

O dr. Affonso Costa foi pessoalmente ao Arsenal de Marinha ouvir as freiras que foram presas nos conventos. Disse-lhes que o governo consentirá em que ellas fiquem em Portugal, si abandonarem a vida monastica. Muitas accederam; outras, porém, principalmente as estrangeiras, responderam negativamente, pelo que vão ser expulsas.

As noviças, ficaram a cargo do governo, que as vae mandar entregar ás suas familias, em Paris.

Os conventos estão todos guardados por forças militares.

### O EX-PATRIARCHA DE LISBOA

*Lisboa*, 10 (D.) — O cardeal d. José Netto, expatriarcha de Lisboa, e jesuita, foi já expulso do paiz. Consta que irá apresentar-se em Roma; ao papa Leão X.

### PROGRAMMA POLITICO DO GOVERNO

*Paris*, 10 (D.) — Dizem telegrammas de Lisboa que o dr. Affonso Costa, em entrevista que concedeu a um jornalista, expoz o projecto de liberdade de imprensa e punirá os calumniadores. A separação da Egreja do Estado será moldada pela lei Aristides Briand. O governo provisorio decretará tambem o divorcio.

### A FAMILIA REAL PORTUGUEZA

*Paris*, 10 (D.) — Sabe-se aqui que a familia real portugueza ficou litteralmente pobre, sendo hoje o hiate *D. Amelia*, de propriedade do Estado e esse já voltou a Lisboa. O governador de Gibraltar hospedou os reis, mostrando-se a rainha muito calma.

*N. da R.* — Carece de fundamento esta noticia. A rainha d. Amelia tem a sua fortuna propria, que é importante e não estava em Portugal. A fortuna dos duques de Bragança, herdada pelo rei d. Manoel, é tambem grande, uma das maiores de Portugal, representada por vastos terrenos e magnificas propriedades.

O rendimento das terras pertencentes aos duques de Bragança é sufficiente para que elles vivam com conforto.

Quem é menos rico, quem mesmo não tem fortuna propria, é o infante d. Affonso, pois, embora abolida em Portugal a lei dos morgados, ella subsistiu no uso dos duques de Bragança.

Não é crivel que a Republica, tão cautelosa em garantir a propriedade dos particulares, ataque aquella que é privativa do rei deposto, sem indemnizar a familia real dos prejuizos que tiver. Seria mesmo um acto profundamente antipathico.

### OS PRIMEIROS DECRETOS DO GOVERNO PROVISORIO — O RECONHECIMENTO DA REPUBLICA

*Lisboa*, 10 (D.) — O governo da Republica resolveu que, a partir de amanhã, terça-feira, sejam publicados no *Diario do Governo* todos os decretos que até aqui têm sido assignados pelo governo provisorio.

Entre esses decretos occupam os primeiros logares: o que manda expulsar os frades jesuitas de todo o territorio portuguez extinguindo todas as congregações religiosas e o que muda a denominação de diversos ministerios.

Foram estudadas na reunião do governo provisorio as questões internacionaes, de reconhecimento da Republica, naturalmente provocadas com a mudança de regimen.

### O EX-PATRIARCHA DE LISBOA NOVAMENTE PRESO

*Lisboa*, 10 (D.) — No momento em que d. José Netto, ex-patriarcha de Lisboa, se dirigia para a estação do caminho de ferro, juntamente com muitos frades, as tropas republicanas detiveram-n'o. O ex-patriarcha protestou violentamente, dizendo que eram violadas as suas immunidades.

Os guardas republicanos não o attenderam e conduziram-n'o á estação de policia. Pouco tempo depois foi o ex-patriarcha de Lisboa visitado pelo ministro da Justiça, dr. Affonso Costa. Os dois conferenciaram reservadamente, em voz baixa, tendo o ex-patriarcha declarado, sob sua palavra de honra, que se retiraria immediatamente não só de Lisboa, como de todo o territorio portuguez. Foi-lhe concedida a liberdade, com a condição de não amanhecer em Lisboa.

O dr. Affonso Costa mandou dar-lhe passagem e um passaporte para a viagem.

### AINDA OS FRADES

*Lisboa*, 10 (D.) — Foram presos trezentos e vinte frades jesuitas de Campo Alegre, que se mostraram hostis á Republica. Estes frades tinham resistido valentemente, a tiros, no momento em que deviam ser desalojados do convento. Quatro carros foram precisos para conduzir as armas de toda a especie que foram apprehendidas.

Numerosos frades fugiram para a Hespanha e diversos vapores que partiram para Cadiz conduziram muitos delles.

*N. da R.*—Ha erro neste telegramma. Não ha, em Portugal, nenhuma localidade com o nome de Campo Alegre. Talvez o telegramma queira alludir a Campolide, onde existia um convento e collegio de jesuitas.

### MAIS OPINIÕES DA IMPRENSA INGLEZA

*Londres*, 10 (D) — O *Daily News* publica hoje um editorial em que julga que as potencias devem reconhecer quanto antes a Republica e concita o governo inglez a tomar a iniciativa desse acto para maior firmeza das novas instituições.

E' patente, conclue esse jornal, que durante muito tempo a Europa se habituou a julgar Portugal decadente e comtudo os portuguezes na época dos descobrimentos revelaram grande audacia e sublime idealismo.

Além disso existe um exemplo moderno da superioridade da raça portugueza no Brasil, paiz essencialmente portuguez, pela lingua e pela civilização e que tem deslumbrado o mundo pelo progresso extraordinario que realizou sob o regimen republicano, caminhando rapidamente para occupar um logar eminente entre as grandes potencias. A emancipação politica de uma das mais antigas nações christãs deve encher de jubilo todos os europeus.

— O *Daily Telegraph* insere telegrammas do seu correspondente em Lisboa dizendo saber de fonte segura que desde muito tempo d. Manoel dizia: — Si a monarchia fosse impopular em Portugal, preferiria ir-me embora, deixando a nação livre para governar-se como quizesse.

A rainha d. Amelia, porém, e os clericaes da côrte, accrescenta o correspondente, dissuadiam o monarcha, dizendo-lhe que dispunham de força para esmagar a vontade popular.

— O *Daily Mail* tambem publica uma longa correspondencia de Lisboa em que o seu correspondente se mostra enthusiasmado com a correcção dos revolucionarios. Em editorial, sob a epigraphe "Revolução Cortez", o *Daily Mail* refere-se á maneira generosa com que a familia deposta foi tratada.

Esta, diz o *Daily Mail*, foi a mais polida revolução que se encontra na historia e a Republica nada tem a recear de qualquer tentativa revolucionaria.

### PALAVRAS DO DR. BERNARDINO MACHADO

*Lisboa*, 10 (A. H.) — O dr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo provisorio, declarou hoje que a Republica fortificará o Exercito e a Marinha a ponto de tornal-os a garantia da estima e da justiça que assistem a Portugal, como grande nação colonial.

### O SR. BAZILIO TELLES NÃO FICA NA PASTA DAS FINANÇAS

*Lisboa*, 10 (A. H.) — Segundo parece o dr. Bazilio Telles não continuará na pasta das Finanças, sendo muito provavel que esse departamento passe a ser dirigido interinamente pelo dr. Bernardino Machado.

### O DECRETO DE EXPULSÃO DOS RELIGIOSOS

*Londres*, 10 (A. H.) —Communicam de Lisboa, que o *Diario do Governo*, de hoje, já publica o decreto do governo provisorio expulsando do territorio nacional os membros das congregações religiosas.

A communicação accrescenta que o acto do governo foi recebido nas provincias com grandes manifestações de regosijo.

### OS FUNERAES DO DR. BOMBARDA E DO ALMIRANTE REIS

*Londres*, 10 (A. H.) — Telegrammas de Lisboa, informam que estão fixados para o dia 16 do corrente, os funeraes solennes do dr. Miguel Bombarda e do almirante Candido Reis, chefe das forças navaes revoltosas.

### MAIS PORMENORES DA REVOLUÇÃO

*Londres*, 10 — O *Daily Telegraph* continúa a publicar interessantes pormenores sobre a proclamação do novo regimen em Portugal.

Affirma que o rei d. Manoel II não dormiu no palacio das Necessidades na noite de 4, como a principio era voz corrente, mas sim em uma quinta situada á margem do Tejo, perto da estação de Mafra. (1)

O duque do Porto acompanhou a rainha d. Amelia até Cintra, voltando a Lisboa para tentar resistir á revolução, mas quando ahi chegou já os revolucionarios venciam em toda a linha.

Na manhã do dia 5, vendo d. Manoel as bandeiras dos republicanos desfraldadas por toda a parte, seguiu para Mafra.

Entrementes, as novas autoridades, por um emissario confidencial, prometteram salvo-conducto para o hiate *D. Amelia*, que partiu para a Ericeira.

O rei d. Manoel II chegou a Mafra ás 3 1|2 horas da tarde, acompanhado do marquez de Fayal e conde de Sabugosa. Vestia terno cinzento e longo sobretudo, trazendo na mão uma "valise".

O palacio de Mafra não estava preparado para hospedar o rei.

O abastado capitalista ali residente, d. Thomaz de Mello, suppriu os alimentos, rodeando o monarcha de todo o conforto.

Os capitães Abreu e Santa Clara organizaram a guarda do palacio, que foi reforçada por populares.

As rainhas d. Amelia e d. Maria Pia chegaram ás 5 1|2 horas da tarde, acompanhadas do tenente Feijó Teixeira e do conde das Galveias. A' noite chegaram o conde de S. Lourenço e o coronel Waddigton que transmittiram ao rei a noticia de que estava organizado o governo provisorio da Republica e que haviam adherido ao novo regimen todo o Exercito e a Armada.

A's 8 horas da noite reuniram-se em conselho todos os membros da familia real e os altos dignitarios que a haviam acompanhado, sendo deliberado aguardar os acontecimentos até ao dia seguinte.

Consta que a essa reunião esteve presente um emissario do governo provisorio.

D. Amelia voltou ao palacio de Cintra e o rei d. Manoel se recolheu ás 11 1|2 horas da noite.

Notando que a creadagem do palacio estava apprehensiva, disse-lhe sua majestade, tranquillizando-a: "Durmam bem. A Virgem vela por nós, sobretudo a minha padroeira, a Virgem da Conceição".

E assim passou, entre palavras de conforto para os seus servos e tranquilla confiança religiosa para si, a ultima noite, em Portugal, el-rei d. Manoel II, já denominado o *Infeliz*, em contraste com seu antepassado homonymo, o *Venturoso*.

Pela manhã, tendo sido servido o café a sua majestade, chegou de Lisboa o sr. João de Azevedo Coutinho, noticiando que o movimento revolucionario triumphára na capital.

O administrador do concelho de Mafra mostrou egualmente ao joven monarcha um telegramma recebido de Lisboa, communicando que a bandeira nova, o pavilhão da Republica Portugueza, fôra hasteada no palacio real das Necessidades e nos edificios publicos da capital, e mais que a Republica seria proclamada pelos revolucionarios ás 2 1|2 horas da tarde.

A familia real resolveu então embarcar logo que apparecesse o hiate *D. Amelia*.

D. Manoel pediu ao sr. Julio Teixeira para comprar-lhe cigarros, e os circumstantes arrecadaram entre si e deram ao monarcha cerca de 8.000 francos que traziam comsigo, pois o rei estava sem dinheiro. Apenas o duque do Porto (principe d. Affonso) tinha comsigo uma nota de duzentos mil réis fortes.

A's 3 horas da tarde partiram os automoveis conduzindo os membros da familia real e os dedicados que os acompanhavam neste ultimo transe da sua permanencia em Portugal.

No automovel do rei foram o marquez de Fayal, o conde de S. Lourenço e o commandante do hiate *D. Amelia*, capitão-tenente Vellez Caldeira.

Com a sra. d. Amelia iam o conde de Sabugosa, o conde das Galveias e a sra. d. Maria de Menezes.

Acompanhavam a rainha d. Maria Pia a condessa de Figueiró e os srs. Silva Mendonça e Rodrigues de Menezes.

Em outro automovel iam os creados do palacio.

Chegados á praia da Ericeira, já lá se achava o duque do Porto.

A senhora d. Amelia, com um rosario na mão esquerda e quasi desmaiando, dizia: — "Nunca pensei que os portuguezes me tratariam tão mal."

Assim entraram os membros da familia real e sua comitiva em dois botes, que os aguardavam para conduzil-os a bordo do hiate *D. Amelia*.

O povo, em pequeno numero, que assistia á scena do embarque da familia real, conservava-se silencioso e mostrava-se indifferente.

Apenas uma mulher, chorando, atirou-se a um dos botes e beijou as mãos das rainhas d. Amelia e d. Maria Pia.

No momento mesmo em que embarcavam, o conde de Mesquitella recebeu ali, na praia da Ericeira, um telegramma de Lisboa, annunciando a morte de seu filho, desmaiando.

A's 5 horas da tarde, a Republica, já declarada e proclamada, entre vivas enthusiasticos da população de Lisboa, o era tambem em Mafra e em Cintra.

N. da R. — Mafra não fica na margem do Tejo, mas em direcção inteiramente opposta, e acerca de uma legua da praia da Ericeira, isto é, da costa maritima. Em Mafra havia o palacio real, sempre preparado para receber a familia real, e a Tapada, que é uma das mais ricas de Portugal.

### DONATIVOS A' REPUBLICA

*Londres*, 10 (D.) — Segundo informam os jornaes, muitos republicanos gastaram o

sua fortuna com a propaganda do novo regimen.

O sr. Grandella, proprietario dos celebres armazens que têm o seu nome, offereceu tudo o que possue, e que monta a cerca de trinta milhões de francos, ao novo governo.

Quando foi occasião das festas aqui realizadas em honra do marechal Hermes da Fonseca os Armazens Grandella se enfeitaram e illuminaram feericamente.

*N. da R.* — O sr. Francisco Grandella, a que se refere o telegramma acima, é um grande commerciante de Lisboa, rico, audacioso, trabalhador e methodico, mas não podia fazer tão largo donativo, de 15.870 contos de réis brasileiros, pela simples razão de que a sua fortuna está multissimo longe de attingir tão alta verba.

### OS SUBTERRANEOS DO CONVENTO DE QUELHAS

*Lisboa*, 10 (D.) — Descobriu-se no convento de Quelhas um subterraneo de quatro kilometros de extensão, communicando-se com os outros conventos.

### OPINIÃO EM LONDRES

*Londres*, 10 (D) — Predomina aqui a opinião de que a Republica Portugueza inicia sua existencia sob auspicios pouco favoraveis.

A maioria da população é analphabeta, os homens politicos de moralidade pouco recommendavel, exceptuando os que se acham actualmente no poder, os quaes são uns visionarios sem senso pratico.

### A MODESTIA DO DR. THEOPHILO BRAGA

*Lisboa*, 10 (D.) — Os jornaes e tambem o povo fazem commentarios sympathicos á simplicidade de habitos, verdadeiramente democrata, revelada pelos membros do governo provisorio. O dr. Theophilo Braga, depois de proclamado chefe do governo provisorio da Republica, continúa a viajar em trem de 2ª classe, como costumava fazer antigamente.

Sabe-se, que os ordenados do presidente da Republica e dos ministros de Estado serão moderados, procurando o governo formar um apparelho administrativo economico que não sobrecarregue a contribuição do povo.

### UMA CARTA DO REI D. MANOEL AO CONSELHEIRO TEIXEIRA E SOUZA

*Gibraltar*, 10 (A. H.) — Antes de deixar este porto o rei d. Manoel escreveu uma longa carta ao conselheiro Teixeira de Souza, presidente do ultimo gabinete monarchico, dizendo que a sua consciencia não o accusava de ter praticado nenhuma acção censuravel; procedeu sempre como bom portuguez e portuguez se conservará sempre com todas as forças do seu coração.

A carta termina: "a minha partida de maneira nenhuma constitue uma abdicação."

### EM HESPANHA — DECLARAÇÕES DOS DEPUTADOS REPUBLICANOS — A FEDERAÇÃO IBERICA — O QUE RESPONDEU O GOVERNO

*Madrid*, 10 (A. H.) — O deputado republicano Pablo Iglezias pronunciou hoje, no Congresso, brilhante discurso de interpellação ao governo acerca da attitude que pretende assumir o poder publico hespanhol em face do acto do governo provisorio de Portugal, expulsando os jesuitas, e suas naturaes consequencias.

O orador mostrou que uma boa parte dessa gente assim repudiada pela democracia triumphante viria evidentemente engrossar as fileiras das sombrias cohortes que hoje em dia corvejam sinistramente sobre os destinos da Hespanha e perguntou si o governo já tinha pensado em conjurar de qualquer modo o mal, impedindo que os membros das congregações religiosas, expulsos do paiz vizinho, transpunham a fronteira e invadam o territorio nacional.

Esses religiosos, declarou o orador — são perigosos dynamiteiros, como se viu por occasião dos recentes successos de Lisboa, e fôra grave erro do governo consentir na entrada de mais esse elemento de desordem e de fanatismo.

Tanto mais — accrescentou — quanto já elle abunda em Hespanha, onde o orador sabe de conventos que dispõem até de artilheria.

Ao discurso do deputado Iglezias, que foi calorosamente applaudido, respondeu o presidente do conselho, sr. Canalejas, dizendo que a revelação do orador era de mais alta gravidade e que o governo ia tomar immediatas providencias no sentido de apurar a verdade.

Em seguida, falou o deputado republicano Izquerdo que se occupou largamente dos acontecimentos de Portugal mostrando-se extremo partidario da Federação Iberica.

Terminando, o orador disse que o seu ideal era tambem o de importantes personalidades civis e altas patentes do Exercito e da Armada hespanhola.

### COMMUNICAÇÃO DO GOVERNO PROVISORIO

*Londres*, 10 (D.) — O dr. Euzebio Leão, governador civil de Lisboa, do governo provisorio da Republica, telegraphou ao governo inglez extenso despacho tranquillizador, communicando que a ordem está completamente restabelecida na capital portugueza, os bancos abertos e a funccionarem, os bondes electricos trafegam pela cidade, e os funccionarios publicos do antigo e do novo regimen voltando a occupar os seus respectivos logares.

Tambem o coronel Xavier Barreto, ministro da Guerra do governo provisorio, telegraphou ao *Daily Mail*, no mesmo sentido, dizendo que sómente se têm dado em Lisboa pequenas desordens provocadas pelos padres armados de carabinas, os quaes atiram contra o povo.

Assegura o coronel Xavier Barreto que o numero de mortos durante a revolução não excede de trezentos.

### MOTIM DE PRESOS

*Londres*, 10 (D.) — Chegam noticias de que os presos da cadeia do Limoeiro se amotinaram e que contra elles fez fogo a guarda dos marinheiros, ficando mortos dois dos presos e feridos uns vinte.

*N. da R.* — A cadeia do Limoeiro, antigo palacio dos condes de Andeiro, é a prisão correccional de Lisboa. Ali estão detidos os presos dependentes de julgamento, os que foram condemnados a prisão correccional, e os que têm de partir para o degredo. Os condemnados em penas mais graves são internados na Penitenciaria.

### Nos Estados

*Belem*, 10 (A. A.) — O Centro Republicano Portuguez tem recebido muitas adhesões de antigos monarchistas. O presidente do Centro foi avisado de que alguns monarchistas intransigentes o pretendiam aggredir. Esta attitude de intolerancia é muito reprovada.

## SUCCESSOS EM PORTUGAL

### Revolução em prol da Republica

*Lisboa*, 9 — Congratulamo-nos com a nação brasileira.

Em todo o territorio portuguez reina o maior enthusiasmo em todas as classes, havendo calma e a mais perfeita harmonia, principalmente nesta capital.

Os ministros e altos funccionarios do novel regimen aconselham a *uma voce*, ao povo rapido a se servirem de roupas brancas [illegible] na Fabrica Brasil, avenida Passos numero cento e dezenove.

## Republica Portugueza

### Jesuitas resistindo

Telegrammas de ultima hora informam que os jesuitas resistirão por muitos mezes, confiando na restauração da monarchia que realistas preparam com rara pertinacia. Consta que, conquanto sitiados nos subterraneos, os jesuitas têm assegurada a sua subsistencia com a excellente e incomparavel "Bananose", farinha de banana madura, melhor alimento para creanças, doentes e debilitados, que na exposição de Bruxellas acaba de merecer do jury a alta recompensa de uma medalha de ouro. Deposito: rua Sete de Setembro n. 90, entre avenida e Gonçalves Dias, teleph. 1.132 — Preço de cada lata, 1$300.

## O dia de hontem no Senado

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Quintino Bocayuva.

O expediente constou dos seguintes papeis:

Officio do Ministerio da Marinha, devolvendo o autographo da resolução legislativa, sanccionada pelo presidente da Republica, sobre o pagamento dos patrões-móres;

officio do Ministerio da Guerra, transmittindo as informações solicitadas sobre a proposição da Camara dos Deputados, a respeito do soldo que percebe o 1º tenente reformado João Christiano Ferreira de Carvalho;

requerimento de d. Annita Suissikina de Mendonça, viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal, Lucio de Mendonça, pedindo uma pensão;

varios vetos do prefeito municipal, já publicados;

officio do governador da Parahyba, offerecendo um exemplar da mensagem enviada ao Congresso; e

telegrammas, sobre os successos do Amazonas, aos quaes nos referimos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 94, de 1910, solicitando informações do governo sobre o projecto do Senado, n. 41, de 1900, autorizando a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo do porto de Mossoró, vá terminar nas margens do rio S. Francisco; e

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 31, de 1910, equiparando, para todos os effeitos, os escripturarios do serviço eleitoral aos terceiros officiaes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e dando outras providencias.

O sr. Sá Freire discutiu o projecto declarando validos os casamentos effectuados, *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de janeiro a maio de 1894.

Terminou s. ex. offerecendo ao projecto a seguinte emenda substitutiva:

"Art. 1º. Os casamentos celebrados de boa fé, publicamente, perante autoridade incompetente ou não, investida legalmente de poder, estão comprehendidos na disposição do art. 75 da lei n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Paragrapho 1º. Para validade desses casamentos, poderão, a qualquer tempo, os contrahentes, fazel-os registrar no livro competente, uma vez provado que o respectivo acto foi celebrado sem infracção do art. 7º, paragraphes 1º a 4º, da citada lei n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Paragrapho 2º. Essa prova será feita por todos os meios admittidos em direito, na fórma da legislação em vigor."

Sobre o mesmo assumpto ainda falaram os srs. Oliveira Figueiredo e Generoso Marques, respectivamente, presidente da commissão de justiça e legislação e autor do projecto.

Affirmaram, ambos, ser necessario estabelecer-se sobre materia tão delicada o mais amplo debate.

A discussão do projecto ficou suspensa, até que a commissão de justiça e legislação se pronuncie sobre a emenda.

O sr. Oliveira Figueiredo retirou a emenda que apresentara á proposição da Camara dos Deputados, fixando os vencimentos de varios funccionarios da Caixa de Amortização. Disse s. ex. que a retirava, simplesmente, para não entorpecer a marcha da proposição, resguardando-se para defender a idéa contida na emenda, em tempo opportuno.

Como não houvesse mais, na casa, numero para votações, foi levantada a sessão.

---

Na séde da Escola Modelo Deodoro realizaram-se hontem os exames geraes de promoção de classe aos alumnos das escolas modelos do 1º districto escolar, comparecendo ás provas 572 alumnos.

Os exames foram presididos pela inspectora escolar, d. Esther Pedreira de Mello, tomando parte na mesa as directoras de varias escolas modelos.

Essa cerimonia foi pela primeira vez feita no Rio de Janeiro, tendo sido os examinandos conduzidos ao local do exame em bondes especiaes, e na melhor ordem possivel.



Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao telegraphista de 4ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Annibal de Sá Freire, e de 90 dias, ao conferente da mesma estrada, Agenor Nunes Muniz.



O ministro da Viação autorizou o transporte, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, da madeira necessaria á construcção de uma ponte sobre o rio Caraulahy, pela tarifa minima, desde a estação Canôa d'Agua do Camido até o logar da referida ponte.



Foi autorizado pelo ministro da Viação o engenheiro chefe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro a mandar entregar ao governo do Estado do Rio Grande do Sul as superstructuras metallicas retiradas das pontes sobre os rios dos Sinos e Gravatahy.

O ministro da Viação considerou approvada a tomada de contas da companhia cessionaria das Docas do Porto da Bahia.



O director technico da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto foi autorizado pelo ministro da Viação a mandar vender nova série de lotes de terrenos do Cáes do Porto.

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Attendendo ás ponderações feitas pelo inspector dos impostos de consumo, em commissão no Estado de S. Paulo, Carlos Vieira Machado, no officio dirigido á Delegacia Fiscal no mesmo Estado e por esta encaminhado com o de n. 8, de 7 de janeiro do corrente anno, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que fica revogada a circular deste ministerio n. 31, de 6 de março de 1902, por contraria ás disposições do regulamento dos impostos de consumo."



Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento de d. Thereza da Cunha Machado, viuva do 1º official aposentado da Administração dos Correios do Pará, Antonio da Cunha Machado, pedindo favores do montepio.



Foi nomeado pelo ministro da Viação Aristides Rabello, para exercer o logar de auxiliar do redactor do boletim do mesmo ministerio, com a gratificação mensal de 500$000.



A Recebedoria arrecadou de 1 a 8 de outubro de 1910, 522:844$564; hontem foram arrecadados 52:520$557; o que perfaz a somma de 575:365$121.

Em egual periodo de 1909, 570:326$753.



O ministro da Agricultura approvou os contractos celebrados pelos directores da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará e Alagoas, celebrados com Francisco Rodrigues Cavalcante e Virgilio Thiago da Silva, respectivamente.



O director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Minas Geraes foi autorizado pelo ministro da Agricultura a prorogar o prazo para a matricula, até attingir o numero de alumnos que comporta o predio escolar.



Ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes o ministro da Fazenda recommendou providencias urgentes no sentido de serem tomadas as contas do collector das rendas federaes em Curvello, naquelle Estado, e remettido ao Thesouro o resultado da diligencia para poder o Tribunal de Contas julgar definitivamente a responsabilidade do mesmo serventuario.



A Inspectoria de Seguros procede ao julgamento do processo em que a companhia "Cooperativa Beneficente Mutua Brasileira" pediu ao Ministerio da Fazenda licença para funccionar na Republica e approvação dos seus estatutos.

### Clémenceau

O sr. George Clémenceau realizou hontem sua ultima conferencia nesta capital.

A' noite, a colonia franceza desta capital offereceu-lhe um banquete no Theatro Municipal, sendo ambas as reuniões grandemente concorridas.

---

O ministro da Fazenda permittiu que a pensionista do Estado d. Maria da Gloria Castello Vidal resida fóra do paiz.

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas para o julgamento do collector de Curvello, em Minas, o processo em que se verifica a sua responsabilidade no roubo de 21:618$060, sendo 17:269$420 em sellos de consumo, e 4:348$640 em estampilhas do sello adhesivo.



O ministro da Fazenda suspendeu as ordens para que passasse a servir na Alfandega desta capital o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Turibio de Oliveira Guerra Filho.



Francisco Garcia Goulart, collector das rendas federaes em Santa Thereza, no Estado do Rio de Janeiro, pediu ao ministro da Fazenda reconsideração sobre o augmento da respectiva fiança, visto não parecer razoavel que, diminuindo a renda dessa estação arrecadadora, seja elevada a garantia da responsabilidade do exactor.



Foi recolhida ao Thesouro Nacional a importancia de 301:000$000, como renda da Caixa Especial das Obras do Porto, producto de 14 lotes de terrenos, na avenida do Cáes, vendidos em leilão, pelo leiloeiro J. Dias, para tal fim autorizado.



Provavelmente será cassada a licença a Felisberto Nunes Vilhena para vender estampilha do sello adhesivo no seu estabelecimento commercial, á rua dos Voluntarios da Patria.



Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao sargento da Força Policial, José Fernandes de Azevedo; de 3 mezes, ao sub-bibliothecario da Escola Polytechnica, Raul Eloy dos Santos.



O ministro do Interior indeferiu os requerimentos de Armando de Mello Lins, Etelvino Tavares, José Barbosa Filho, Raul Hermes de Oliveira e Francisco Paulo Palmerio.



# Correio dos theatros

## PRIMEIRAS

**Companhia "Città di Milano"**, *no Lyrico*. — *Les filles Jackson et Cie.*, a opereta que J. Clarice deu em 1905, nos *Bouffes Parisiens*, foi levada á scena do Lyrico, hontem, pela companhia "Città di Milano", sob o titulo portuguez cassange de *Filhas Jackson & C.*, como rezava o annuncio. Endireitemos-lhe a corcova: "As meninas Jackson & C.", e digamos que a peça de Clarice pela musica, *ennuncea* pelo libretto, são duas frioleiras, duas puerilidades, em que não se sabe o que mais admirar: si a paciencia do librettista, em coordenar umas tantas scenas inverosimeis e tolas, ou si a aridez de um compositor, o qual, ás voltas com uns versos ôcos, sem sombra de interesse, escreveu musica insignificante, monotona, seccante, como um dia de mormaço.

Jackson e Jonathan são dois socios, negociantes, enriquecidos, que têm num collegio de Marselha, cada um, uma filha a educar. Após muitos annos de separação das meninas, vão buscal-as, para dal-as em casamento a dois mandarins da China.

Uma dellas, Arabella, é amada por Frederico, tenente de navio. Como os progenitores não podessem reconhecer as meninas, já agora moças, crescidas, o tenente faz passar Angela, *cocotte* de café-concerto, por Arabella, e o seu ordenança, o marinheiro Janecot, vestido de mulher, por Florença, filha do outro Jackson.

Todos embarcam no vapor *Indo-China*, onde se dão varios episodios mais ou menos comicos.

As verdadeiras filhas dos dois socios tomam-se de affeição, é natural, pelos progenitores, e são correspondidas.

Chegados á cidade de Saigon, deslinda-se o subterfugio dos namorados; Arabella casa com o tenente, e Florencia, que, durante a travessia, inspirára amor a outro official, obtem por egual o consentimento paterno.

E isso ornamentado de copinhas, cançonetas e valsinhas, que, todas juntas, não valem um dez réis de mel coado. E que pobreza de orchestração, Deus do céo!

E' de admirar que uma companhia de tanta experiencia, como a "Città di Milano", ponha no seu repertorio as duas formidaveis sensaborias que se chamam *Os pós de Perlimpimpim* e *As meninas Jackson!*

Felizmente, porém, a enfadonha *pochade* de hontem foi muito attenuada pelo bom desempenho que lhe deram os artistas da "Città di Milano", entre os quaes é justo destacar o sr. Valle, inesgotavel de recursos comicos, no papel de ordenança, obrigado a fingir de educanda.

Esse actor, que não possue um temeo fio de voz *cantavel*, durante o concerto a bordo, em beneficio da tripulação, *canton*, imitando gorgeios de *prima donna*, e teve de bisar a *cavatina*!...

A sra. Abry fez a Angela, e a sua bellissima voz, que a coloca em primeiro plano do elenco, grangeou-lhe vibrantes applausos. Era noite de beneficio da distincta actriz cantora, e após o segundo acto, em que ella interpretou admiravelmente a aria de Santuzza, recebeu numerosos presentes e ricos açafates de flores.

A sra. Braccony expandiu sua exuberancia de caricata na *mal.* Lamiral.

As sras. Alfos e Peretti e Merozzi, Orefice e Righi concorreram para a harmonia do conjunto. — Exnico.

## LA' FORA

Bernardo Shaw, a quem nos referimos, ha dias, nesta mesma secção, tem umas idéas muito suas a respeito de certas coisas. E' adversario absoluto de que se chame o autor de uma peça a receber o applauso da platéa. Em seu entender, essa honra deve caber, unicamente, aos interpretes. O autor não tem nada que fazer no palco, onde corre o risco de se tornar ridiculo. Por exemplo, acaba de captivar o publico com uma delicada scena de amor; todas as moças esperam ver nelle um Byron, e de repente apparece um careca respeitavel! Eis o motivo por que nunca se apresenta quando o chamam.

E', tambem, opinião sua, que o publico não deve perturbar as representações nem com as suas gargalhadas, nem com os seus applausos. Deve tomar para modelo o velho Weller de Dickens, que ri para si, sem bulha.

Para curar o publico desse defeito das gargalhadas e dos applausos intempestivos, Shaw desejaria encerrar esse publico entre espessas paredes. O dialogo ser-lhe-ia transmittido por um electrophone e, nesse isolamento, poderia rir-se á vontade. Shaw adora o publico de Berlim, que se mantem absolutamente silencioso. A maior concessão que faz, é que se applauda no fim dos actos.

"Os bispos, diz o autor inglez, prégam sem applausos; os advogados oram sem applausos. Eu posso escrever uma peça sem applausos; julgam que os actores não possam representar nas mesmas condições?".

——Conta a *Actualità*, segundo um jornal italiano, uma divertida anecdota, cujo heróe é o principe Danilo de Montenegro.

E' sabido que o autor da *Viuva Alegre* inspirou-se no principe herdeiro do Montenegro, para a sua celebre opereta.

O principe não se offendeu nullamente com a liberdade. Ao contrario. Achando-se ultimamente em Vienna, foi assistir, com sua esposa, a loura princeza Miliza, á representação da famosa *Viuva Alegre*.

O casal principesco divertiu-se a valer; mas o actor encarregado de interpretar o papel de Danilo, não caiu no agrado do principe, que fel-o chamar ao seu camarote e criticou vivamente a sua caracterização, dizendo-lhe que se julgava autorizado a declarar-lhe que não se parecia em nada com elle.

Voltando ao seu camarim, o actor modificou por tal fórma a sua physionomia, que si tornou o verdadeiro sosia do principe.

Desta vez, o herdeiro de Montenegro mandou, de novo, chamar o actor ao seu camarote, findo a representação, e testemunhou-lhe, sem reservas, a sua satisfação.

## VARIAS

O Palace-Theatre dá hoje a primeira representação da opereta, em tres actos, de Leo Fall, *A Divorciada*, fazendo Luiza Vela o papel de Joanna, e Sagi-Barba, o de Carlos. Em S. Paulo, mereceu o desempenho, pela companhia hespanhola, desta opereta, as melhores referencias da critica.

——No theatro Lyrico repete-se hoje, pela ultima vez, irrevogavelmente, a popularissima opereta *A Viuva Alegre*.

——A companhia da actriz Ismenia Santos deu, em Victoria, na passada sexta-feira, *O barão da Cotia*; no sabbado, *As surprezas do divorcio*, e no domingo, *O gaiato de Lisboa*.

——Amanhã, faz a sua festa artistica, no Palace-Theatre, a primeira tiple da companhia hespanhola, Luiza Vela.

——A companhia Taveira repetiu, hontem, em S. Paulo, a revista *No paiz do vinho*.

——E' esta a ultima semana em que se exhibem no Rio, as companhias que trabalham no Lyrico e no Palace-Theatre.

——Fala-se em que virá ao Rio de Janeiro, no elenco da *troupe* Alves da Silva, a actriz Dolores Rentini. No entanto, dizem-nos de Lisboa que Eduardo Victorino está tratando de contratar a companhia Ia que Rentini é societaria, para uma *tournée* ao Rio Grande do Sul.

——A 16 do corrente, realiza-se no theatro Municipal, uma recita em homenagem á actriz Adelaide Coutinho, promovida por alguns homens de letras.

Será representado o drama, em cinco actos e 16 quadros, de Pierre Decourcelle *Sherlock Holmes*, em que a festejada actriz desempenha o papel de *miss* Alice Brent, creado por ella.

## CINEMAS E...

**Chanteler**, *revista cinematographica*. — O successo franco do *Paz e amor*, revista cinematographica, levada com successo pela empresa do cinema Rio Branco, actualmente estabelecida no Pavilhão Avenida, animou de tal sorte os proprietarios do sympathico estabelecimento, que elles não pouparam sacrificios na montagem de uma outra, *O Chanteler*, e que parece destinada a um successo ainda mais franco.

A montagem da peça, com episodios flagrantes da nossa vida carioca, é interessantissima, alliando-se a isso uma nitida collecção de chapas que, sobre a téla branca, realçando figuras e factos, nada fica a dever ás maravilhosas fitas dos Pathés, do Gaumont, Biographs e Cines.

Para uma *avant-première* do *Chanteler*, no Pavilhão Avenida, recebemos um convite, e lá fomos. Lá fomos e demos por muito bem empregado o nosso tempo, que a revista arrebatou-nos, como arrebatou o numeroso grupo de espectadores que enchia quasi literalmente a ampla casa de diversões da empresa Rio Branco.

O publico que não perca a opportunidade, e vá passar umas horas deliciosas, si é que ama a folia e o riso, vendo o *Chanteler*, revista carioca, em muitas fitas, com um numero sem conta de personagens e illustrada por trechos de magnifica e bem escolhida musica.

Hoje e todos os dias — *Chanteler*.

**O Rio por um oculo**, *revista cinematographica*. — Parece que desta feita pega a moda das revistas de anno em télas cinematographicas. Actualmente tres cinemas exploram o genero. Um delles, o popular Soberano, da rua da Carioca, estreou hontem a sua, *O Rio por um oculo*, ou, para melhor dizer, deu uma audição da peça, em *avant-première*, dedicada á imprensa, porque hoje é que é a estréa official. A revista preenche perfeitamente o fim para que foi escripta: fazer rir, e os assistentes a essa sessão deram por bem empregado o seu tempo. Auguramos ao Cinema Soberano algumas centenas de exhibições d'*O Rio por um oculo*.

Cinema Chanteler — Inaugura-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, um novo estabelecimento cinematographico, sob o titulo "Cinema Chanteler", sendo a estréa feita com a revista nacional, em um prologo e tres actos, *O Cometa*, original de Raul Pederneiras e musica de Costa Junior.

A casa de diversões pertence ao conhecido empresario F. Serrador.

Cinema Ideal — Bello e esplendoroso, mais uma vez, vae ser o programma do Ideal, que, como é costume, é hoje novo. Mas uma vez, tambem, o publico premiará, com os seus mais calorosos applausos, os esforços dessa empresa que, sem cogitar sinão de o servir o melhor que é possivel, tem feito jús a elles. Eis o programma: O moderno filho prodigo, O poder de uma creança, A linda senhora de Narbonne e A creança de duas mães.

Cinema Pathé — Dá hoje o Pathé, como o costuma fazer todas as terças-feiras, as ultimas producções da fabrica Pathé Frères, de Paris. Pelos *films* que compõem o programma e que damos a seguir, se póde avaliar de como é bella essa estréa. E' esse o programma completo: Escravo do seu creado, O orgulho, O negro branco, Historia de um pirralho, A pilha electrica de Emilia, Octavio é corajoso e Manobras militares em Santa Cruz.

Cinema Paris — Um dia excepcional, o de hoje, no Paris, dia de estréa de programma. Desde ha muito que o Paris vem revolucionando o Rio de Janeiro com os seus programmas originaes, cheios de palpitante assumpto e de sensibilidade e novidade. E' o seguinte o programma: O orgulho, Octavio é valente, Escravo do seu creado, Historia de um menino infeliz, Branco e Negro, A filha electrica de Emilia e A bandeira de seu paiz.

Circo Spinelli — Além de excellentes actos de acrobacia gymnastica e entradas comicas, na segunda parte se fará representar a peça de propaganda, em quatro actos e um quadro, *A vingança do operario*.

Theatro de S. José — O programma de hoje, no S. José, consta de seis magnificas fitas de cinematographo, além da exhibição do cançonetista brasileiro João Candido e a phenomenal *miss* Helené, que pesa nada menos de 235 kilos.

Carlos Gomes — A *troupe* de café-concerto que estava no Carlos Gomes passou para o Mignon-Concert, á rua de Santo Amaro. O Carlos Gomes vae entrar em obras. As funcções começão, como sempre, ás 8 1/2 da noite, e o programma de hoje é magnifico. O Mignon vae, de certo, apanhar uma enchente bem ao contrario do seu nome. Uma grande enchente é que vae ser!

Theatro de S. Pedro — O conhecido empresario F. Serrador conseguiu este anno, offerecer-nos com tres companhias esplendidas, sendo duas de operetas e operas-comicas, ambas de 1ª ordem, a 3ª foi de opera de 2ª ordem é verdade, mas muito egual e afinada, agora para variar, apresenta-nos Watry, o celebre illusionista, que tão gratas recordações nos deixou. Por isso prevenimos seus admiradores para que não se olvidem da sua estréa que deve realizar-se brevemente no theatro S. Pedro de Alcantara.

Cinema Ouvidor. — Reabre, hoje, as suas portas ao publico, o bello cinema da rua do Ouvidor, que, por motivo do fallecimento de um de seus proprietarios, se conservou fechado por alguns dias. Essa reabertura verifica-se com um programma novo, de primeira ordem, como se vê pelo seguinte: Inundação na alta Nubia, A linda de Narbonne, O valor de uma creança, O moderno filho prodigo e Casamento mal apparelhado.

Cinema Parisiense. — Reforma hoje o seu programma, com um sensacional conjunto de fitas dos melhores fabricantes. O mesmo é dizer que, mais uma vez, o Parisiense regorgitará de frequentadores, como succede, aliás, diariamente, no bello cinema da Avenida. Veja-se o programma: Alatri e cartosa de Trisulti, Uma noite na Arabia, O bilhete de entrada, O segredo do cerrunda, Evoluções da esquadra allemã no mar Negro, A serenata, e Dasculleria de Tontolino.

Kab-Kab. — Indiscutivelmente o Kab-Kab triumphou, em toda a linha. Cada programma novo exhibido, cada nova victoria registrada. Pelo de hoje, todo novo, o publico dirá de sua justiça e, certo, não regateará á empresa do novo cinema os applausos que ella merece. Constam do programma: Messina que resurge, Irmãs Bartels, Segredo do cerrunda, Pesca do atum, Beatriz Lascari, Tontolino boxeur e Fim de um reinado.

Cinema Odéon. — Mais uma vez, vae ter o Odéon, hoje, occasião de mostrar ao publico como se acha apparelhado para lhe proporcionar os mais bellos programmas, tanto em novidade, como em belleza. São dois os fabricantes, cujos nomes figuram no programma a estrear hoje, e que é o seguinte: A bella dama de Narbonne, O orgulho, Philoé, A cidade morta, Um menino infeliz, As duas mães, Negro e branco e Martyrio de um patrão.

## Morto por um bonde

### Na rua Pedro Americo

Hontem, á noite, um bonde da linha Largo dos Leões, que passava pela rua Pedro Americo, matou instantaneamente um menor desconhecido, de côr preta, que naquella occasião atravessava a linha.

O motorneiro, cujo nome se ignora, fugiu, e a policia do 6º districto, que não conseguiu descobrir a identidade do menor, removeu-o para o Necroterio, onde aguarda o reconhecimento.

## A' navalha

### ONDE ESTA' A POLICIA?

QUEM E' QUE CONTA COM ELLA?

Na zona do antigo Hippodromo Nacional, hoje convertida em bellas avenidas e deliciosos jardins, e conhecidissimo o Humberto, como incorrigivel desordeiro.

Nem ha quem saiba outros appellidos do pardo Humberto.

Hontem, mais uma vez, deu um ar de sua graça.

Entrou no botequim da rua Affonso Penna n. 154.

Fez valer os seus fóros de valentia, disse desaforos, e, tomando attitude aggressiva, sacou do bolso do paletot a afiada *sardinha*.

Fel-a brilhar, dansou de urso, fez um passo travesso, avançou, foi sobre José Pacheco e talhou-o em plena face.

Depois da *bravura*, escafedeu-se.

A nossa policia, essa extraordinaria instituição que ahi está, sempre resolvida a nada fazer, primou pela ausencia.

A perder sangue, a soffrer, o ferido foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os curativos de que necessitava.



O ministro do Interior devolveu ao presidente do Estado de S. Paulo a carta rogatoria expedida ás justiças da Italia a requerimento de Vicente Castello, para citação de José Sylvio e Felisbello Gaixzini e d. Virginia Zupi e seu marido.



### A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 489 rezes, 21 vitellas, 45 carneiros e 69 porcos.

Foram rejeitados: 7 rezes, 5 vitellas e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 40 rezes; José Pacheco de Aguiar, 60 rezes, 11 vitellas e 17 porcos; Manoel Cardoso Machado, 28 rezes; Edgard Azevedo, 42 rezes; Candido E. de Mello, 58 rezes e 11 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 30 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 96 rezes e 13 porcos; A. Pires & C., 40 rezes; Mattos Lopes & C., 15 rezes; Francisco Vieira Goulart, 71 rezes e 10 porcos; Augusto M. da Motta, 3 vitellas e 4 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano, 22 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $520 e $500; carneiros, a 1$600 e 1$300; porcos, a $900 e $750; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 467 rezes, sendo 39 de Durich, 25 de Manoel Cardoso Machado, 55 de Candido de Mello, 94 de Manoel Silveira Thomaz, 29 de Alexandre V. Sobrinho, 13 de Mattos Lopes & C., 68 de Francisco V. Goulart, 42 de Edgard Azevedo, 41 de A. Pires & C., e 59 de José Pacheco de Aguiar.

### ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 2$ para a infeliz Julia, em intenção da alma de um parente.

—— Recebemos de anonymo, em commemoração ao segundo anniversario do fallecimento de d. Maria de Siqueira Santos, a quantia de 10$ para ser distribuida pelos seguintes pobres: senhora da rua Senhor de Mattosinhos, Ermelinda Adelaide de Souza, Elvira de Carvalho, Felicidade Guillon e Rita Ferreira, a 2$ cada uma.

—— De Antonio e Hellena Torres recebemos a quantia de 5$ para a viuva Maria José.

O ministro do Interior autorizou o commandante da Guarda Nacional de S. Paulo a conceder guia de mudança, para a comarca de Araraquara, ao tenente Evaristo de Siqueira.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez Angelo Arantes.

Foi transmittido ao juiz federal da 2ª vara na secção do Districto Federal, para providenciar, copia do aviso do ministro do Exterior, referente á carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha para citação da Dijuawit Actiem Gesellschaft.

# PELO TELEGRAPHO

## Pernambuco

*Academia Commercial — Desapropriações*

RECIFE, 10 (A. A.)—Por iniciativa da Associação dos Empregados no Commercio será fundada a Academia Commercial, cujo regulamento já se acha elaborado.

RECIFE, 10 (A. A.)—A convite da commissão fiscal, o presidente do Estado visitará amanhã as obras do norte desta capital, as pedreiras e as comportas.

Os moradores das casas comprehendidas na zona onde passará a avenida Central já foram intimados a desoccupal-as dentro do prazo de oito dias.

## Paraná

*No Palmense — Constituição de trust — Novo cargo*

CURITYBA, 10 (A. A.)—O *Palmense* commenta o facto da Directoria Geral de Estatistica ter dirigido para Santa Catharina os questionarios endereçados á Clevelandia, e de, tendo ali sido declarada desconhecida tal localidade, terem ido parar os documentos a essa capital, de onde foram, afinal, recambiados para o Estado do Paraná.

CURITYBA, 10 (A. A.)—Os fabricantes de sabão e productos stearicos constituiram um *trust*, entrando nelle as duas firmas mais conhecidas desta praça, Gratz e Whithers.

CURITYBA, 10 (A. A.)—Assumiu interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Imbituva o padre Angelo Theagrini.

## Minas Geraes

*Inauguração — O commandante da guarda civil*

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.)—Ainda este anno, não será inaugurado todo o trecho do ramal ferreo de Bello Horizonte a Henrique Galvão, conforme estava annunciado.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.). — Seguiu hoje, para Caldas, o dr. Mendes Pimentel.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.). — O actual commandante da guarda civil de Bello Horizonte, deixará brevemente esse cargo.

BELLO HORIZONTE, 10 (C. M.). — Brevemente será organizada uma nova companhia de exploração de minas de ouro, em diversos municipios do Estado, estando já constituido parte do capital.

## S. Paulo

*O dr. Antonio Prado — Partidas — Eleição senatorial no Estado — Jury importante — Volta dos bispos ás respectivas dioceses — O professor Bertorelli — Novo banco — Commemoração de Ferrer*

S. PAULO, 10 (A. A.) — Reassumiu o logar de prefeito desta capital o sr. Antonio Prado.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Seguiram para essa capital, pelo nocturno, o capitão de mar e guerra Marques da Rocha e o deputado federal Cardoso de Almeida.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Realiza-se, no dia 6 de novembro proximo, a eleição para a vaga de um senador estadual, sendo candidato official o sr. Luiz Flaquer.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Entra amanhã em julgamento o estudante Telesphoro Lobo, accusado de ter assaltado o Museu Paulista, em Ypiranga.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Começam a regressar, amanhã, ás respectivas dioceses, os bispos que tomaram parte nas reuniões aqui ultimamente effectuadas.

S. PAULO, 10 (A. A.) — O professor Ernesto Bertarelli vae realizar uma conferencia em Jahú.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Constituiu-se, em Agudos, o Banco de Custeio Real.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Annunciam-se os preparativos para commemorar o anniversario da execução de Ferrer.

## Estados Unidos

*Em Trinidad — Os mineiros sepultados — Proclamação de estado de sitio*

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Communicam de Trinidad, Colorado:

Os mineiros sepultados por occasião da explosão das minas, hontem noticiada, são cincoenta e não cem, como a principio se disse. E' absolutamente impossivel soccorrel-os.

WASHINGTON, 10 (A. A.) — Telegrapham de Winnipeg (Canadá) annunciando que foi já proclamado o estado de sitio nos districtos cujas florestas estão ardendo.

Ao que dizem as ultimas informações, foram até agora encontrados quarenta mortos e mais de sessenta feridos.

## Chile

### Grandes festas ao Brasil

SANTIAGO, 10. (A. A.). — Realizou-se hontem, de tarde, conforme havia sido noticiado, a grande manifestação em honra do Brasil. Apezar de se realizarem ao mesmo tempo as imponentes festas annuaes de San Bernardo, nos arredores desta capital, e de se celebrar a cerimonia da collocação da pedra fundamental do Coliseu Popular, cerimonia que teve grande concorrencia, principalmente dos operarios, a manifestação de sympathia ao Brasil teve extraordinaria concorrencia, comparecendo muitas associações com os seus estandartes, senadores, deputados, os alumnos da Escola Militar, medicos, advogados, estudantes e enorme massa popular.

Durante mais de uma hora, os manifestantes desfilaram pela frente da legação do Brasil, em enthusiasticos vivas ao Brasil, ao Chile e á amizade dos dois paizes. Foram pronunciados diversos discursos, que a multidão applaudiu calorosamente.

O ministro do Brasil, dr. Gomes Ferreira, verdadeiramente impressionado com essa manifestação, e instado pelos manifestantes, discursou, sendo delirantemente applaudido.

Os jornaes de hoje referem-se largamente á manifestação, sendo unanimes em dizer que ella esteve imponente, e expressou claramente a tradicional amizade do povo chileno pelo Brasil.

## França

*A greve na Estrada do Norte — Em Tripoli O cholera*

PARIS, 10 (A. H.) — A situação da greve que se declarou na Estrada de Ferro do Norte permanece estacionaria.

PARIS, 10 (A. H.) — Telegrammas de Tripoli para os jornaes parisienses dizem que se deram naquella cidade seis casos de cholera dos quaes quatro fataes.

PARIS, 10 (A. H.) — A Companhia da Estrada de Ferro do Norte publica hoje um communicado dizendo que a situação permanece calma; estão em greve uns trezentos empregados, mas os serviços continúam a ser feitos com toda a regularidade.

MARSELHA, 10 (A. H.) — Annunciam hoje as autoridades que a situação sanitaria desta cidade é excellente.

## Inglaterra

*Em Hauran — Combates*

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegrapham de Constantinopla:

Noticias de Hauran dizem que se travou forte combate entre forças turcas e os drusos, perdendo estes quatrocentos homens, entre mortos e feridos.

## Russia

*Retirada do posto*

PETERSBURGO, 10. (A. H.). — O conde Ouroussoff, embaixador da Russia em Vienna, retirou-se do seu posto, por motivo de saude, devendo ser substituido pelo dr. Giers, actual ministro em Bruxellas.

## Austria-Hungria

*Caruzo — Em Munich — Uma quéda — Audiencia especial*

VIENNA, 10 (A. H.) — Noticia o *Lokal Anzeiger* que o celebre tenor Caruzo deu uma quéda, durante uma representação em Munich, ferindo-se num joelho.

VIENNA, 10 (A. H.) — O imperador Francisco José recebeu hoje de tarde em audiencia especial o sr. de Kiderlen-Waechter, ministro das Relações Exteriores da Allemanha.

Pouco depois o ministro allemão foi tambem recebido pelo barão Lexa d'Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, com o qual conferenciou sobre assumptos de politica internacional.

## Grecia

*Eleição na Assembléa Nacional*

ATHENAS, 10. (A. H.). — A Assembléa Nacional elegeu, para seu presidente, o deputado Essling, membro proeminente do partido revisionista.

## Turquia

*O gran-vizir da Turquia será demittido — A ultima nota*

CONSTANTINOPLA, 10. (A. H.). — O "Comité União e Progresso" resolveu derrubar o gran-vizir da Turquia. Acredita-se que este pedirá demissão.

CONSTATINOPLA, 10. (A. H.). — Está annunciado que a resposta das potencias á ultima nota do governo ottomano, protestando contra a nomeação de subditos gregos para membros dos tribunaes cretenses, diz que essas nomeações são perfeitamente admissiveis, e, por consequencia, nada têm que objectar ao acto do governo da Grecia.

## Italia

*O cholera em Napoles — Temporaes em Trani*

NAPOLES, 10 (A. H.) — Hoje, durante o dia, foram registrados nesta cidade cinco casos novos de cholera e tres obitos. Nas provincias napolitanas registraram-se tambem vinte e seis casos e sete obitos.

ROMA, 10 (A. H.) — Sobre a cidade de Trani e arredores desabou hoje fortissimo temporal, ficando parte da cidade totalmente inundada. A ventania chegou a arrancar muitas arvores e causou enormes prejuizos na lavoura. A colheita do azeite está inteiramente perdida.

# RECLAMAÇÕES

Veiu a esta redacção o sr. Luciano Mendes de Carvalho, e se queixou que, estando em seu armazem, no forte do Imbuy, sem motivo algum, foi aggredido pelo soldado Maximiano do Espirito Santo, vulgo *Jogo do Bicho*, que, armado de faca, quiz matal-o.

Chamamos a attenção do commandante do forte, para que scenas destas não se repitam mais.

### E. F. CENTRAL DO BRASIL

Os operarios das officinas do Engenho de Dentro ainda estão no desembolso dos seus salarios de agosto e setembro, e consta já, que só serão pagos em janeiro.

O nosso mais vibrante commentario se encerrará nessa noticia simples, sem commentarios...

### POLICIA

Queixa-se o sr. Augusto de Carvalho, photographo, residente á rua Dr. João Ricardo n. 73, de ter sido roubado, em sua casa, em varios objectos de seu uso. Dando disso queixa ao 8º districto policial, não foi tomada a menor providencia.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir.

—— O sr. Antonio Ferreira foi, ás 5 horas da tarde, aggredido, na praia Formosa, por um desconhecido. Presos, offendido e offensor, foram levados á delegacia do 14º districto, para apuro do caso, e só muitas horas após conseguiram a liberdade, mas, o sr. Ferreira, sem o seu chapéo e a sua bengala, que desappareceram na mesma delegacia. O sr. Ferreira é negociante e homem sério — dahi, a estranheza com que foi tratado.

——Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para um grupo de desoccupados que, todas as noites, se juntam no Andarahy, á rua Leopoldo, commettendo toda a sorte de tropelias.

——Queixam-se os moradores da rua General Pedra contra a permanencia alli de duas hospedarias, onde se junta gente de má nota, e onde as desordens são constantes, com incommodo da vizinhança.

Um bom movimento da policia, e cessará a causa destas reclamações.

### OBRAS DO PORTO

Pedem-nos chamar a attenção do inspector da Alfandega para os administradores das obras do porto. O procedimento de uns tantos, que exorbitam de suas funcções, tem sido causa de constantes reclamações. As maiores victimas são os guardas e sargentos da Alfandega, ali destacados—além das partes, que são incorrectamente tratadas, como ha dias aconteceu com o representante da casa Fry Youle & C., conforme queixa que recebemos.

### SAUDE PUBLICA

A Repartição da Saude Publica precisa deitar as suas vistas para uma avenida existente na rua General Severiano n. 84, que está necessitando de uma rigorosa desinfecção, pois, com a falta d'agua que ali ha, não se faz limpeza na mesma.

——Chamamos a attenção do delegado do 9º districto para a falta de policiamento na rua Faria, onde os ladrões campeiam livremente.

---

Foi autorizado o delegado do governo junto ao Gymnasio Nogueira da Gama, de S. Paulo, a admittir como alumno gratuito, na primeira vaga, Fernando, filho de Antonio Pereira Grijó.

## Despropositos d'um carioca

*Um velho dictado de Portugal diz que este paiz, um dia, ainda dará muito trabalho a toda a Europa. Estaremos em vesperas da realização desta quasi prophecia?*

*Não parecem estar muito claros os horizontes, por aquellas bandas. O grande acontecimento da revolução arrastará fatalmente outros acontecimentos importantes. A imprensa allemã começa a bater boca, a proposito das ilhas Madeira e Açores, aconselhando o governo a se apossar desses terrenos portuguezes. A imprensa ingleza, em resposta á imprensa allemã, diz hypocritamente que "Portugal saberá continuar a manter o seu poderio nas colonias"... E tanto a Allemanha, como a Inglaterra e como a França arreganham desde já os seus olhos cubiçosos, em direcção aos dominios do paiz revolucionado.*

*Qual o epilogo? Ninguem o prevê. Póde ser simples e póde ser tragico. Póde não ter a importancia sinão de um arreganho e póde degenerar numa conflagração europêa. A Hespanha póde assignalar o rebate, com o seu velho odio por Portugal, e a Allemanha póde estender as suas garras tradicionalmente rapinas e avaras, numa phrase á kaiser:*

*— Isso tudo nos pertence!*

*E estará iniciada a luta, pois a Inglaterra tão cubiçosa como a Allemanha, e a França tão cubiçosa como a Inglaterra, não consentirão que a vizinha faça a partilha para si, unicamente. Gritarão, cada qual para as outras:*

*— E' repartir entre as tres!*

*Dahi nascerá uma luta entre nações. Queiram, comtudo, os céos ou os infernos, que tal não se dê. Do contrario será verdadeira, pelos acontecimentos, a velha prophecia: Portugal ainda dará muito trabalho a toda Europa.* — Theo.

# O que diz um conhecido clinico sobre o 606

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Suggeriu-me desde logo a *interview* d'*A Noticia* de 29 de setembro a opportunidade das presentes linhas. Está na balha scientifica do mundo inteiro o 606, com os seus prodigios. Tendo falado recentemente sobre o assumpto na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, antes que publicassem os jornaes as noticias das experiencias da Gamboa, escudei-me então na autoridade de dois especialistas de Londres, traduzindo áquella douta corporação medica os dizeres da ultima reunião da *British Medical Association*, que diziam a respeito.

Motivos particulares de molestia e de afazeres impediram-me posteriormente de tornar á discussão. Em boa hora e sob magnifica tutela encetaram-se entre nós as experiencias do valoroso producto therapeutico. Ainda antes do [illegible] successo da experimentação internacional [illegible], de alto prestigio, se afiguram [illegible] de todos os paizes o novo preparado: é que o amparava, irradiando a gloria legitima do seu nome de mais esse descoberta medica, o sabio professor Ehrlich, notabilissimo vulto do mais activo investigação. Para empresa de semelhante ordem, só mesmo o obreiro de tamanhos labores no dominio da sciencia. O [illegible], com que [illegible], do seu austero laboratorio de Francfort, os triumphos que lhe vão chegando, evidencia o quanto [illegible]. Confiou, já o dissemos, á magnifica tutela o professor germano a experimentação do seu producto no seio medico brasileiro. Lendo, com a mais carinhosa attenção, as palavras com que, em resposta á *interview*, o illustre e eminente professor Hilario de Gouveia, á relação das suas observações, foi com o maior prazer que constatei o exito da sua campanha. Isso posto, porém, não poderia calar as reflexões que, á proposito, me acodem.

O exame do estado geral do doente, prudente e rigorosamente conduzido, a verificação do funccionamento dos orgãos, [illegible] a cautela com que se deve conduzir o tratamento em face de um novo arsenical, levando em conta os contratempos e os desastres que produziram os seus congeneres, de que é bem acabado exemplo o decantado atoxyl. Assim é que se registraram accidentes [illegible] de Ehrlich, [illegible] de Balzer e Hallopeau, [illegible] de Lundie e Blaik é o arseno-phenilglycin. [illegible] Ehrlich, producto ultimo e [illegible] quarta série. [illegible] methodo mercurial de Prokhorow [illegible].

As "minucias de observação" e "cuidado exaggerado" do professor Hilario de Gouveia, são pois de molde [illegible] evitar as complicações do "emprego pouco cauteloso do producto." E', desse particular, excellente a comparação que faz o notavel scientista do 606, com a tuberculina de Koch, [illegible] do "methodo moderado", que tem [illegible] o "unico serio para a cura da tuberculose". Onde, porém, não me posso conformar com a opinião expendida na "interview" de [illegible], é [illegible] respeito ao absolutismo com que é ali encarada a reacção de Wassermann. Conhecem muito todos os medicos o valor extraordinario da reacção do celebre biologista, unica capaz e certa na determinação do virus syphilitico no organismo humano.

Conhece toda a gente na profissão a phase segura dessa reacção no chamado "desvio do complemento", phenomeno de Bordet e Gengou.

Dahi, porém, a que se avance que basta uma reacção negativa para a certeza da completa cura da "avaria" não vae, a meu ver, muita razão. Direito têm, de facto, os medicos européus, acreditando que só ao cabo de alguns annos poderá ter logar a categorica affirmação da cura. Si a reacção de Wassermann é certamente, e ninguem o contesta, "infallivel na denuncia do virus", "é claro, é logico, é incontestavel" tambem que, embora negativa após as injecções do dioxydiamidoarsenobenzol, poderá demonstrar-se, decorrido tempo, outra vez positiva, si houver reincidencia ou explosão nova da molestia. E não é fantasia esta occorrencia, pois, segundo avança o dr. J. Ernest Lane, syphiligrapho de Londres, reincidencias têm havido, após a cura pelo 606, em muitos doentes, em que de negativa voltou á positiva a reacção de Wassermann. Casos eguaes de reincidencia foram tambem relatados pelo dr. Mc. Donagh, cirurgião do "London Lock Hospital", que obteve, aliás, resultados positivos e extraordinarios, com algumas recorrencias de symptomas. Não diminue siquer o valor do preparado o facto observado dessas recaidas.

Todos sabem o quanto vale a quinina na debellação do impaludismo, que consegue curar, proporcionando ao doente completo restabelecimento, após reiterada administração. Mas ninguem ignora que frequentes vezes, após completa ausencia da molestia, surgem, por conta do cantonamento visceral das formas de resistencia do hematozoario novos accessos palustres, que mais uma vez vêm requerer o emprego do precioso alcaloide da quina.

E' da maior reserva a observação da cura em casos de syphilis. Convem pesquizar clinicamente os indicios da molestia nos individuos *curados*, pois, sabida a resistencia [illegible] da molestia [illegible]. Não ha para [illegible] que devemos combater [illegible] o individuo [illegible] interesse transcrever a citação seguinte:

"O valor real da reacção de Wassermann" diz, referindo-se ao tratamento da syphilis, o dr. Fell (de Aix-la-Chapelle), "era encontrado nas phases adiantadas das molestias, quando uma reacção *permanentemente negativa* indicava a cura. Somente o tempo poderá demonstrar si uma reacção positiva, constante, na ausencia de symptomas clinicos, indica sempre a presença da molestia. Exemplos ha de individuos que tinham tido syphilis 10, 15 e 20 annos antes e que tiveram filhos indemnes, embora [illegible] positiva a reacção de Wassermann. [illegible] com reacção de Wassermann positiva, symptomas de syphilis se demonstraram posteriormente. [illegible] tratamento antisyphilitico em semelhantes casos de reacção positiva, converteu 75 por cento em casos que reagiram negativamente. Mães cujos filhos eram hereditariamente syphiliticos, reagiram positivamente, [illegible]. Estas mulheres eram apparentemente immunes á syphilis, mas o trabalho de Neisser demonstrou que esta immunidade apparente era devida ao facto de que estavam realmente infectadas. [illegible] sem infecção apparente, mas a reacção positiva em seu sangue provou que tinham o mal; Buschke encontrou o spirochaeta nas glandulas lymphaticas de uma destas [illegible] considerações conduzem á conclusão pratica de que nas phases *avançadas* e nas phases *latentes* da syphilis, no caso da occorrencia de uma reacção de Wassermann positiva, se deverá proceder ao tratamento anti-syphilitico, de sorte a prevenir a possibilidade de futuros accidentes, tanto como paralysia geral e affecções vasculares. O tratamento deverá ser continuado até que a reacção positiva se tenha convertido em negativa."

Terminando, com as necessarias desculpas e agradecimentos, pelo tempo que vos roubamos, sr. redactor, podemos asseverar que mais uma vez se salientou a benemerencia do professor Ehrlich, com o passo gigantesco do 606.

O problema da cura da syphilis só tem comtudo, uma solução racional e *especifica* e essa se encontrará no dia duvidoso em que o *treponema pallidum*, até agora renitente, como todos os protozoarios pathogenicos á culturas de laboratorios, se deixar por fim cultivar.

Será esse o grande surto para a serotherapia da syphilis, ou melhor, para a vaccinotherapia, segundo os ensinamentos do preclaro professor Wright, o paciente e laboriosissimo investigador inglez. Rio, 30 — 9 — 910. — Dr. *Silva Araujo*."

# Terra e Mar

**EXERCITO**

A bordo do *Itapuca* são esperados hoje o general Alfredo Barbosa, commandante da 2ª brigada estrategica, com séde em Curityba, e o coronel Setembrino de Carvalho, commandante do 1º batalhão de engenharia, no Rio Grande do Sul.

Estes officiaes vêm a esta capital com permissão do ministro da Guerra.

—— Teve ordem para recolher-se ao 4º batalhão de engenharia, ao qual pertence, o major Mariano de Oliveira Avila, que funcciona como membro de uma junta de alistamento militar.

—— Obteve 30 dias de licença o interno do Hospital Central do Exercito Benjamin Constant de Castro Porto.

—— Seguiu ante-hontem para Bagé, afim de inspeccionar o 11º regimento de cavallaria ali estacionado, o general José Joaquim Corrêa, commandante da 1ª brigada de cavallaria e actualmente nomeado inspector dos corpos de cavallaria.

—— A Confederação do Tiro Brasileiro solicitou a nomeação de aspirantes para instructores das seguintes linhas de tiro: Paulista, Sapucahy e de Santos.

—— Foi dispensado do cargo de sub-prefeito do Alto Purús, o capitão Samuel Barreiros, que já se apresentou ás respectivas autoridades.

—— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao 1º tenente Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos.

—— Foi transferido do 7º regimento de infanteria para o 54º de batalhão de caçadores, o 2º tenente Luiz Ozorio Barreto de Almeida.

—— Ao Supremo Tribunal foram enviados os papeis do capitão Dias, pedindo contagem de antiguidade.

—— Teve permissão para residir no Estado de Alagoas, o major reformado Ivo Rodrigues da Rocha, incluido no Asylo dos Invalidos da Patria.

—— Para fazerem parte das juntas de alistamento militar em Belmonte, Goyanna e Jaboatão em Pernambuco, serão nomeados officiaes da Guarda Nacional, visto não existirem em taes localidades officiaes reformados.

—— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foram enviados os papeis em que o 1º tenente João Martins Vianna pede ao Congresso que se lhe conte, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu como guarda da extincta companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra.

—— Em virtude de proposta do chefe do Estado-Maior foram designados para o serviço de estatistica nas estradas de ferro Madeira a Mamoré, o 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra; e na The Great Western, na Parahyba do Norte, o 1º tenente Carlos Arthur dos Passos Pimentel.

—— O ministro da Guerra já providenciou para que seja desembaraçado, livre de todos e quesquer direitos aduaneiros, o guindaste electrico [illegible] de Liverpool, a bordo do *Magellan* e que se destina á commissão de fortificação de Copacabana.

—— Ao Ministerio da Agricultura e Industria enviou o general Bormann o parecer prestado pelo 2º chimico da fabrica de polvora sem fumaça sobre o resultado da analyse do explosivo Patria.

—— Enviou-se ao delegado fiscal do Thesouro, no Pará, o processo de habilitação de [illegible] vitalicio de Zacharias Antonio do Rego.

—— O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Fazenda solicitando providencias no sentido de ser distribuido á Directoria de Contabilidade o credito de 100:000$ á conta da verba material e fardamento, para occorrer ao pagamento de férias de alfaiates do Arsenal de Guerra, e folhas de costuras manufacturadas fóra do mesmo Arsenal, visto ter sido insufficiente o credito de 400:000$ distribuido.

—— A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1º tenente Oswaldo de Freitas Lima pede que a sua antiguidade de 2º tenente seja contada de 20 de [illegible] de 1893.

—— Será nomeado auxiliar da 1ª secção da [illegible] de artilheria o 1º tenente Dias Gomes Pimentel.

—— Em virtude de proposta da divisão de [illegible] está classificado no 5º regimento de [illegible] o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, ajudante de ordens do presidente da Republica.

—— Serão transferidos na arma de infanteria do 1º para o 13º regimento, o 1º tenente [illegible] e para o 5º regimento de artilheria [illegible] o 2º tenente Jorge Augusto.

—— Ao general Luiz Antonio Medeiros mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da [illegible], o tempo em que serviu no Amazonas como commandante do 1º districto militar e [illegible] militar do territorio do Acre.

—— Completamente restabelecido do accidente de que foi victima, quando em visita á [illegible] de Gericinó, apresentou-se hontem ao [illegible] de trabalho, o estimado capitão [illegible] Santo Cardoso, adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

—— Foi dispensado o 1º tenente Rubem da Silveira do logar de auxiliar do Estado-Maior do Exercito, sendo mandado recolher ao 9º batalhão de artilheria.

—— Mandou-se considerar addido ao 1º de infanteria até 10 de janeiro proximo, o capitão Aguiar Cataldi.

—— Está designado o 2º tenente Candido José de Oliveira Silva Sobrinho para commandar o destacamento que segue para Itapura, afim de proteger os trabalhos da construcção da estrada de ferro Noroeste do Brasil contra provaveis ataques dos indios coroados. Esse official receberá instrucções do coronel Candido Rondon, director geral do serviço de protecção aos indios. O destacamento compõe-se de 15 praças, que foram tiradas da 10ª companhia isolada, que está em S. Paulo.

—— O ministro declarou ao chefe do Departamento da Guerra que os sargentos de saude deverão usar no braço esquerdo as divisas de seu posto.

—— O ministro mandou elogiar em boletim do Exercito os instructores das seguintes sociedades de tiro que tomaram parte na parada de 7 de setembro: 10, 17, 13, 20, 4, 2, 11, 20, 22, 34, 35, 5, 15, 24, 51, 56, 69, 52 e 62.

—— Foi nomeado chefe de grupo da fabrica de Piquete, o 1º tenente Mario Velasco.

—— Foram mandados recolher ao 15º de cavallaria, o capitão João Estrella Villeroy, 1º tenente Guilherme Firmino Doria, 2º tenentes Antonio da Silva Menezes, João Baptista Corrêa de Mello e Joaquim Felix Vargas.

—— Foram classificados na infanteria, os 2º tenentes Euclydes Fleury Amorim, no 6º regimento; Luiz Pinto de Oliveira, no 9º; Adolpho Villa Nova Machado, no 12º; Alvaro Peixoto de Azevedo, no 15º; Hugo Antenor de Mattos, na 2ª companhia isolada; Augusto Fernandes de Barros, na 3ª de metralhadoras; o 1º tenente Miguel Cesar Macedo, no 8º regimento de infanteria; e no 5º de artilheria, o 2º tenente Jorge Augusto Sommis.

—— Foram transferidos na arma de cavallaria os capitães João Estrella Villeroy, do 1º esquadrão do 15º para o 1º do 9º, e deste para aquelle, Justiniano Wanderley Lins.

—— O ministro declarou ao chefe do Departamento da Guerra que devem ser agradecidos os serviços que prestou na parada de 7 de setembro o alferes reformado Gualter Machado, do Tiro Nacional de S. Paulo.

Mandou-se incluir no Asylo, o ex-sargento José Ribeiro Barbosa Sobrinho.

—— O ministro da Guerra remetteu ao da Justiça, os papeis communicando que o 1º tenente dr. João Rabello Pestana salvou com risco da propria vida, a do soldado Juventino da Silva, que em 14 de abril caiu entre dois carros de um trem da E. F. C. do Brasil.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

1º sargento Manoel Gomes Ferreira — Complete o sello do requerimento;

Pedro Gonçalves Vianna & C. — Aguarde o credito supplementar já solicitado ao Congresso Nacional;

2º tenente João Bartholomeu Klier — Indeferido;

Ildefonso Baptista de Almeida — Prove, mediante documentos originaes, certidão da repartição publica, haver servido na campanha do Paraguay, como voluntario da Patria;

Constantino Henrique Pereira — Apresente requerimento declarando nome, edade, naturalidade, logar de residencia, época em que serviu na campanha do Paraguay e em que edade foi dispensado, documento comprobatorio de serviços em original, ou por certidões authenticas extrahidas dos papeis existentes nas repartições dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Justiça ou quaesquer outras repartições publicas da União ou dos Estados, e prova de ser o proprio e identico voluntario a que se referem os documentos apresentados.

—— O ministro da Guerra enviou ao Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente dr. João da Costa Ferreira Mello pede que seu nome seja collocado no Almanack Militar acima dos medicos que com elle foram nomeados.

—— Foi exonerado de interno do Hospital Central, o sr. Manoel de Mello Machado.

—— Foi mandado admittir no gabinete de odontologia do Hospital Central, o cirurgião dentista Pedro da Fonseca Cavalcanti.

—— Mandou-se fornecer ao Collegio Salesiano de Santa Rosa o armamento Comblain e Minier de sabre reduzido.

—— O ministro da Guerra pediu ao da Marinha que ponha em liberdade, visto ter sido perdoado, o sentenciado João Albino de Oliveira, que está preso na ilha das Cobras.

—— O ministro da Guerra não acceitou a proposta de fornecimento de armamento já usado pelo exercito allemão feito pela casa Gustavo Genschow & C.

—— Ao gabinete do ministro da Guerra foi hontem uma commissão de internos do Hospital Central solicitar a s. ex. o abono de uma etapa. Respondeu o ministro que ia estudar o pedido.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Indeferimento — Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Juvenal Americo Brasil solicita engajamento.

Engajamento — Concedo, por dois annos, com destino á 2ª companhia isloada, ao anspeçada do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria João Domingos.

Transferencias — Por esta chefia: do 1º pelotão de estafetas para um dos corpos da arma de infanteria da 1ª brigada estrategica o anspeçada João Vieira da Silva; do 2º batalhão de artilheria para o 54º batalhão de caçadores o soldado Manoel Passos Cardoso e do 1º regimento de cavallaria para a 5ª companhia isolada o soldado João Gomes da Silva, conforme solicitam.

Recolhimento de officiaes — O sr. ministro, por despacho de 23 do mez findo, manda providenciar para que se recolham aos seus respectivos corpos os seguinte officiaes: capitães João Teixeira da Silva Sarmento, José Pedro Biner Pereira da Cunha, Candido Borges Castelo Branco, e Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui; 1ºs tenentes Helvecio Renato Besouchet, Manoel de Andrade Mello e Nestor da Silva Brito; 2ºs tenentes Firmino dos Santos Oliveira e Manoel de Oliveira Lustosa de Araujo. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— Desembarcou hontem do vapor *Olinda*, vindo de Sergipe, da 6ª companhia isolada, um contingente de 30 praças que ficou addido ao 1º regimento de infanteria.

—— Reunir-se-á, no dia 11 do corrente, na sala da secção de justiça do quartel general da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º regimento de infanteria Victor Theotonio de Lima, sob a presidencia do major Machado de Souza.

—— O major Adolpho Lins, do 1º regimento de artilheria, requereu contagem de tempo pelo dobro.

—— O 1º tenente Antonio Moreira de Souza Junior, do 3º regimento de infanteria requereu ao ministro da Guerra annullação de effeitos de uma prisão.

—— O coronel Julio Fernandes Barbosa, commandante do 1º regimento de infanteria, pediu ao general commandante da 1ª brigada estrategica o recolhimento ao regimento de todos os officiaes que se acham incluidos e não apresentados.

—— O 2º tenente Alvaro Arêas, do 13º regimento de cavallaria, vae effectuar matricula na Escola de Estado-Maior.

—— O 2º tenente intendente Domingos de Andrade Costa que serve na intendencia da 9ª região requereu collocação no Almanack Militar acima de seu collega Cicilio da Cunha Bastos.

—— Mandou-se addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o 1º sargento Nevecinio Mauricio Wanderley, vindo de Florianopolis, com permissão do Ministerio da Guerra.

—— Mandou-se apresentar á 1ª brigada estrategica o 3º sargento Rinaldo Costa, vindo da 6ª companhia isolada com transferencia para o 3º regimento de infanteria.

—— Foi transferido para um dos corpos da 11ª região, a bem da saude, o soldado do 1º regimento de infanteria Antonio Pedro de Oliveira.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antonio dos Santos Oliveira.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official de dia no quartel general, do 2º batalhão de artilheria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel.

A guarnição é dada pelo 2º batalhão de artilheria.

—— Uniforme, 5º.

* * *

**MARINHA**

Requerimentos despachados:

Companhia S. Paulo Railway — Sele a petição;

H. Smyth — Idem;

Amaral, Aulberland & C. — Não;

Manoel Lopes Leal — Não convém;

Arens & C. — Dê-se conhecimento para os devidos fins de direito;

M. Lorrilleux & C. — A' vista das informações, a presente proposta não convém.

—— Desembarque — Dos capitães-tenentes José Garcia de O. de Almeida e Antonio Brito de Souza Gayoso, e do 1º tenente Carlos Sussekind, do Estado do Rio Grande do Sul; do foguista extranumerario de 1ª classe Virgilio Felippe do Rego contra-torpedeiro *Pará*, por conclusão de seu contrato.

—— Passagens — Dos capitães-tenentes Edgard Lynch, do *scout Rio Grande do Sul*, para o contra-torpedeiro *Santa Catharina* e deste contra-torpedeiro para o couraçado *Floriano*, José Ugo da Gama e Silva.

—— Inclusão no Asylo dos Invalidos da Patria — Do ex-carpinteiro calafate de 2ª classe Lucas Evangelista.

—— Embarque — Do 1º tenente Armando Octavio Roxo, no *scout Rio Grande do Sul*.

—— Foram nomeados para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes os capitães-tenentes José Garcia de O. e Almeida e Antonio Brito de Souza Gayoso.

—— Obteve quatro mezes de licença o fiel de 2ª classe Arthur Pinheiro, para tratamento de saude.

—— Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 28 de setembro ultimo, vistos os autos, etc., foi reformada a do conselho de guerra que condemnou o réo marinheiro nacional de 1ª classe da 25ª companhia n. 143 Manoel Pereira, por crime de insubordinação, a 2 annos de prisão com trabalho, como incurso no grão maximo do artigo 94, do Codigo Penal Militar, para condemnal-o como condemnam a 1 anno e 6 mezes de egual prisão, grão médio do mesmo artigo, na ausencia de circumstancias aggravantes e attenuantes, á vista dos autos, e sendo levado em conta ao réo na execução desta sentença o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito por este delicto, na fórma da lei. Supremo Tribunal Militar, 28 de setembro de 1910. — C. Neto, F. J. Teixeira Junior, vencido por ter desclassificado o delicto para consideral-o desciplinar; X. Camara, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, absolvi o accusado por tratar-se de simples falta disciplinar e não crime; L. Medeiros, E. de Arrochellas Galvão, vencido por considerar falta disciplinar; José Novaes de Souza Carvalho; e por outra sentença do referido Tribunal, e da mesma data, foi confirmada a do conselho de guerra que condemnou o réo soldado do Batalhão Naval da 4ª companhia n. 34 Bomjardim da Silva Filho, por crime de serção, a 6 mezes de prisão com trabalho, como incurso no artigo 117, n. 1, do Codigo Penal Militar, grão minimo das respectivas penas, por existirem em favor do réo, as circumstancias attenuantes previstas nos paragraphos 1º e 7º do artigo 37 do citado Codigo, sem nenhuma aggravante, á vista dos autos e sendo-lhe computado na execução desta sentença o tempo de prisão preventiva a que tem estado sujeito por este delicto, na fórma da lei. Supremo Tribunal Militar, 28 de setembro de 1910. — C. Neto, F. J. Teixeira Junior, X. Camara, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, L. Medeiros, José Novaes de Souza Carvalho, Acyndino Vicente de Magalhães, E. de Arrochellas Galvão.

—— Conclusão de sentença — Sejam postos em liberdade, si por al não estiverem presos, o marinheiro nacional de 1ª classe da 25ª companhia n. 143 Manoel Pereira e o soldado naval da 4ª companhia n. 34 Bomjardim da Silva Filho, visto já terem cumprido as penas que foram impostas pelo Supremo Tribunal Militar, e sessão de 28 do mez passado.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

**[illegible] POLICIAL**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Castello Branco.

Promptidão de incendio, tenente Isidro.

Ronda com o superior de dia, alferes Cabral e Aristides, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Themistocles; no Thesouro, alferes Limoeiro; na Casa da Moeda, alferes Sá Peixoto; na Casa de Conversão, alferes Costa da Cunha e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira e no 2º regimento de infanteria, tenente Cunha.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Gilberto; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º regimento, tenente Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Barbosa Lima.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º.

* * *

**BOMBEIROS**

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro.

Officiaes de promptidão, alferes Gonzaga e Alcibiades.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, tenente Paschoal.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Lemos.

Inferior de dia, furriel Mauricio.

Ronda externa, sargento Narciso e furriel Sarageça.

Reforço, furriel Mendonça.

* * *

**GUARDA NACIONAL**

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, alferes João Antonacio.

Auxiliar, um official do 20º batalhão de infanteria.

O 1º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 12º.

## Mais um contrabando

O guarda-mór da Alfandega, auxiliado pelo sargento Julião Pinto Duarte e guardas Gregorio, Cordeiro e Kahl, apprehenderam hontem, a bordo do vapor inglez *Voltaire*, uma grande quantidade de baralhos de cartas e botões de madreperola, que vinham occultos em um compartimento, á prôa do referido vapor.

Esses objectos foram avaliados, approximadamente, em um conto e duzentos mil réis.



## A festa annual do Asylo Gonçalves de Araujo.

Teve o maior brilhantismo a festa annual celebrada no domingo ultimo no Asylo Gonçalves de Araujo, mantido pela Irmandade do S.S. Sacramento da Candelaria, em honra do seu fundador.

A cerimonia religiosa, que foi celebrada na capella do pio estabelecimento, ao meio dia, teve extraordinaria concorrencia, sendo, ao evangelho, pronunciada brilhante oração sacra pelo reverendo padre Ricardino Seve, vigario de S. Christovão.

Terminada essa cerimonia, deu-se execução a um bem organizado concerto, em que tomaram parte varias alumnas e a que assistiu o presidente da Republica.

O concerto foi executado com geraes applausos a todos os que nelle tomaram parte.

Foram assim distribuidas as partes do seu magnifico programma:

Valsa da *Mireille* (Gounod), para canto, pela senhorita Elsa Barroso; *Air de ballet* (Francisco Braga), para violino, pela senhorita Chiquita de Vasconcellos; *Le Wally* aria, (Catalane), para canto, pela senhorita Vera de Vasconcellos; *Polonaise* (Chopin) op. 31, para piano, pela senhorita Guiomar Cotegipe da Cruz; *a*) *A Festa de Caridade*, poesia do sr. A. de Oliveira; *b*) *La Charité*, poesia, recitadas pela alumna Maria de Amorim; *Air des clochettes* (da *Lakmé*, de Léo Delibes), para canto, pela senhorita Elsa Barroso; Aria variada (Bériot—op. 88), para violino, pela senhorita Chiquita de Vasconcellos; Aria das joias (do *Faust*, de Gounod), para canto, pela senhorita Vera de Vasconcellos.

O director do Asylo, dr. Ramiz Galvão, pronunciou em seguida um eloquente discurso, analogo ao acto, depois do que foi entoado pelas alumnas o hymno *Gonçalves* [illegible] composição do maestro Francisco Braga, e recitada pela alumna Maria [illegible] *hymno ao sol*, de A. de [illegible]

Findo o programma da festa foram visitadas [illegible] do Asylo, sendo inaugurado, na sala de trabalhos manuaes das asyladas, o retrato da bemfeitora d. Maria Guilhermina Bernardes Rayth.

A's pessoas presentes a administração do Asylo offereceu um profuso e delicado *lunch*, em que muitos brindes foram permutados.

## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 317:01[illegible], sendo [illegible] 16:714$886 em ouro e 185:301$259 em papel.

De 1 a 10 do corrente foram arrecadados [illegible]

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.822:151$978, sendo a differença [illegible] no corrente anno, de 799:260$8[illegible]

[illegible] inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão declara aos srs. ajudantes e chefes de secção [illegible] que, segundo consta da ordem da directoria do gabinete, n. 1.8[illegible] corrente, o sr. ministro da Fazenda por despacho de 30 do mez anterior, resolveu autorizar esta inspectoria a mandar entregar a João Ribeiro Maltez, á vista do documento expedido pela thesouraria do Thesouro Nacional, as cinco caixas, marca J. A. O., arrematadas em 3ª praça, no leilão promovido pelo juiz federal da 1ª vara desta capital e contendo mercadorias penhoradas a João Antonio de Oliveira.

Outrosim, recommenda que, de accordo com a alludida ordem, seja calculado o restante da divida do mesmo José Antonio de Oliveira proveniente de armazenagem e outras taxas que estavam sujeitas as mercadorias arrematadas, extrahindo-se as necessarias guias, afim de serem remettidas, com urgencia, ao Thesouro Nacional."

——Restituições despachadas hontem:

Edmond Decan, 1$500$; Carlos Tavares & C., 10$963; Fred. Figner, 73$480; Filgueiras & Macedo, 2$071; idem, 8$834; Louis Hermanny & C., 155$073; idem, 31$571; Camara Municipal de Santo Antonio do Machado, 1:107$273; Raunier & C., 1:299$818 — Deferidos.

Nicolson & C., Soliani Fenno & C. (2 petições) — Indeferidos.

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os recursos apresentados por Jo[illegible] da decisão da inspectoria, obrigando-o ao pagamento da differença de..... 1:141$200, verificada no acto da revisão da nota n. 6.166, de outubro do anno passado e de Miguel Caruso, da decisão que o sujeitou ao pagamento de direitos em dobro pela differença de qualidade e peso verificada no despacho de reexportação, n. 118, de maio ultimo.

——Ao ministro da Fazenda foi enviado um requerimento de Leonardo & C., pedindo rectificação do officio da directoria do expediente, n. 219, desta Alfandega, em 31 de janeiro de 1910.

——Despachos da inspectoria:

D. Monteiro & C. — Prosiga de accordo com o que se verificou; quanto á restituição si direito houver, serão attendidos, opportunamente.

Fonseca Machado & Irmão. — Informem as 3ª e 2ª secções.

Freas & C. — Sim, sob as vistas e fiscalização do guarda-mór.

E. L. Harrison. — Concedo a prorogação, por tres mezes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira. — Defendo.

Norton Megaw & C. — Deferido.

Borlido Maia. — Indeferido.

José de Oliveira Santos. — Informem os srs. Mesquita e Lobo Botelho.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 1.095, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao escripturario B. de Almeida;

n. 1.096, do vapor inglez *Deronebin*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao escripturario C. Nunes;

n. 1.097, do vapor francez *Provence*, consignado a Antunes dos Santos & C., ao escripturario Corrêa Leal;

n. 1.098, do vapor hollandez *Maasland*, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. A. Camora;

n. 1.099, do vapor allemão *Cap Vilano*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. R. Darcanchy;

n. 1.100, do vapor nacional *S. Paulo*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. C. Pinto;

n. 1.101, do vapor inglez *G. H. Wolff*, procedente de Ragon consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. B. Moura.



## Processos desapparecidos

### Na Côrte de Appellação

[illegible] verificou-se hontem, na secretaria da Côrte de Appellação, o desapparecimento de tres processos que se achavam aguardando julgamento dos recursos interpostos. Os processos desapparecidos são dois aggravos e um recurso de pronuncia.

Dos aggravos são aggravantes os srs. Jovino de Carvalho Vieira, na questão em que contende com a justiça sanitaria, e o dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho e outros, sendo esse cavalheiro accusado de haver, inculcando-se autoridade policial, retirado de uma casa commercial da rua das Laranjeiras varias mercadorias, dizendo terem sido furtadas de constituintes seus.

Levado o grave facto ao conhecimento do presidente daquelle tribunal, desembargador Lima Drummond, s. ex. fez baixar immediatamente uma portaria dispensando o funccionario a cuja guarda se achavam os papeis desapparecidos, amanuense Gabriel Carvalho.

Além disso, foi aberto inquerito na propria repartição, officiando-se ao ministro da Justiça para que mande abrir inquerito policial.



## O novo "Riachuelo"

DONATIVO DA GUARDA CIVIL

A inspectoria da Guarda Civil remetterá ao thesoureiro da commissão promotora da construcção do couraçado *Riachuelo* a quantia de um conto e cem mil réis, producto de uma subscripção aberta no seio daquella corporação, por iniciativa de alguns dos seus membros, e na qual sómente se assignaram, com a administração, fiscaes, ajudantes e guardas.



## Movimento anti-clerical

Numeroso grupo de brasileiros, receiosos da invasão dos clericaes expulsos de Portugal, se reuniu, hontem, deliberando se collocar em attitude hostil á entrada dos frades, freiras e jesuitas no territorio brasileiro.

Depois da reunião, o referido grupo dirigiu-se ao Gremio Republicano Portuguez, e, gentilmente recebido pelo presidente, sr. Antonio Leite da Costa, e pelo 1º secretario, sr. Fernando de Magalhães, ahi recebeu o melhor apoio dos representantes da Republica nascente.

A primeira reunião se realizará em local que ainda não foi designado, embora a directoria do Gremio Republicano Portuguez tivesse patrioticamente posto á disposição a sua séde.



## No Jardim Botanico

### Falta de pagamento

Ha muitos annos estabeleceu a Companhia Ferro Carril Jardim Botanico que o pagamento de seu pessoal seria feito no dia 7 de cada mez, o que, si não era muito a tempo, era, em compensação, cumprido fielmente.

Este mez, porém, o pessoal ficou a esperar o dia 7, que chegou, sem vir com elle o almejado pagamento. E até agora, a 11, não foi ainda pago o pessoal.

Porque? E' o que nos perguntam varios empregados.

## Desabamento

Deu-se hontem o desabamento da cumieira de uma casa da travessa do Lopes n. 19, em consequencia de estar a mesma fechada ha muito tempo, esperando obras. Com o estremecimento produzido pela quéda ficaram compromettidas as casas ns. 15 e 17.



## CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIO — Para o logar de carteiro da agencia de Sertãosinho, no Estado de São Paulo, foi nomeado Antonio Leite de Abreu.

——O dr. Ignacio Tosta, mandou passar a certidão pedida pelo sr. Rosquelin Gonçalves de Mattos.

——Ao Ministerio da Viação foram remettidas as copias do contrato celebrado entre o administrador dos Correios do Rio Grande do Sul e d. Adalgiza Moraes Vellinho, para arrendamento do predio n. 15, á rua do Acampamento, na cidade de Santa Maria.

No referido predio será installada a agencia daquella localidade.

Depois de competentemente informado, se[illegible] as copias submettidas a registro.

——Do cargo de agente de Soccorro, no Estado de S. Paulo, foi exonerado Joaquim Gomes dos Reis.

Para essa vaga foi nomeado José Antonio Machado.

——Do cargo de agente de Pouso Secco, no Estado do Rio de Janeiro, foi exonerado a pedido, Gastão de Salles Reis, sendo para substituil-o, nomeado Camillo de Souza Reis.

——Está nomeado Francisco de Souza Collares, para o cargo de agente de Santarem, no Estado do Pará.

——Foi solicitado, do inspector da Alfandega, despacho livre de direitos, para sete automoveis, para serviço de malas e de correspondencia.

## VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, reune-se em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos de alta importancia, a administração deste Centro.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO VIAS — Este Centro realiza hoje, ás 8 horas da noite, em 3ª convocação, uma reunião extraordinaria da assembléa geral, para tratar de interesses sociaes e eleições nos cargos vagos no conselho.

Sendo de magna importancia e interesse da classe, a presente reunião, pede-nos o secretario deste Centro para rogar o comparecimento de todos os associados.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Reune-se hoje, em sessão extraordinaria da directoria, ás 7 horas da noite, na séde social.

# Dia social

**[illegible]**

Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Stella da Silva Lydia.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Olivia Pilar, filha do sr. José Silveira do Pilar, chefe de secção do Ministerio da Fazenda.

——Faz annos hoje o tenente Adolpho Bergamini, escrivão do 13º districto policial.

——Faz annos hoje o dr. Henrique Antão de Vasconcellos, conhecido advogado de nosso fôro e pae do dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos, director da Saude Publica.

——Faz annos hoje d. Esther Feijó.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Olivia, filha do dr. Pillar Filho, chefe da Imprensa Nacional.

——O illustre educador dr. Francisco Luiz Loureiro de Andrade fez annos hontem. Isso foi motivo para que os alumnos do Collegio Loureiro, no Engenho Novo, rodeassem o querido mestre das melhores provas de attenção e do grande affecto que lhe dedicam.

——Empregado no nosso commercio, o joven Albino Maia, é tambem um dos esforçados soldados do Tiro Federal, por todos querido e apreciado. Fazendo annos ante-hontem, Albino Maia se viu atrapalhado com o grande numero de abraços que quasi o suffocaram.

——Faz annos hoje o sr. Antonio Alves Nogueira, estimado administrador da Empresa de Transporte de Carnes Verdes.

——Completou hontem mais um anno de vida a senhorita Zélia Camara, filha do capitão Alfredo Camara, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Durante o dia festivo, affluiram á casa da anniversariante muitas pessoas gradas, que a foram cumprimentar.

Dentre os presentes, notámos os srs.: Coronel Quirino Mello, João Mello e senhora, Annibal de Vasconcellos, dr. Oscar de Abreu e Alarico Palmeira; senhoritas Ina e Aurea Mello e Italia Palmeira.

——Faz annos hoje a senhorita Emilia da Silva Lydio, dilecta irmã do sr. Alberto Jorge Lydio, funccionario do Arsenal de Guerra.

——Foi sabbado muito cumprimentado por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. Alvaro Corrêa Filgueiras, cabo commandante do posto policial da Penha, onde é geralmente estimado.

* * *

**CASAMENTOS**

Com a senhorita Maria G. do Prado, filha do major Joaquim Prado, do Corpo de Bombeiros, contratou casamento o sr. Pedro Kling.

——Com a gentil senhorita Noemia Telles Pires, extremosa filha do major Raphael Clemente Telles Pires, casou-se sabbado ultimo o 1º tenente Themistocles de Souza Brasil.

A concorrencia foi numerosa, tanto no acto civil como no religioso.

* * *

**NASCIMENTOS**

O sr. Serapião de Oliveira, estimado empregado da Camara dos Deputados, teve a sua prole augmentada com o nascimento de mais um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Simeão.

* * *

**CLUBS E FESTAS**

Foi encantadora a festa realizada ante-hontem, na residencia do sr. Justiniano Franco, interessado da pharmacia Fragozo, solemnizando a passagem do anniversario natalicio de seu travesso filhinho *Tatá*.

Entre as pessoas presentes á festa, notámos as seguintes:

Mmes.: Francisca Moreira e Maria Braga Lyra, srs. Manoel Garcia Santos e senhora, Roberto de Almeida e senhora, Abilio e Pedro Ferreira, Lisboa Junior e senhora, mlles. Beatriz Mello, Maria Lyra, Julieta Coutinho, Clotilde Pereira Reis, Cecilia Ferreira, Augusta de Souza, Tarquinia Mello, Deolinda e Maria Ferreira, srs. Bernardino Falcão, Norberto Carvalho, Jorge Barreto Lins, Rubens Tumba, Jacintho Reis e Antonio Bastos.

Terminado o jantar, foi saudada a familia Franco, pela festa do seu *Tatá*, prolongando-se a reunião até á 1 hora da manhã, quando terminou na mais completa alegria, sendo a familia Franco de extrema delicadeza para com todos os seus convidados.

— Na sua bella e elegante residencia, em S. Christovão, festejou, no sabbado passado, seu anniversario natalicio, o sr. Segundo Causa, despachante geral da Alfandega, e importante negociante desta praça.

A's oito horas da noite, abriu os seus salões, para receber o seu grande numero de amigos e convidados que ali lhe foram levar os votos de felicidade, junto a sua esposa e dilecta filha.

Sua esposa, com o seu ameno trato, sua fina e esmerada illustração, sua bondade e gentileza, a todos dispensou as maiores attenções.

A's 10 horas da noite, deu inicio á parte principal da esplendida festa, o cavalheiro Baroni, que a todos deliciou com a sua esplendida voz, cantando um dos mais bellos trechos da *Tosca*, sendo acompanhado ao piano, pelo amador Pedro Araujo Junior.

Seguiu-se a esta parte mlle. Causa, cantando diversas romanzas em francez e italiano, merecendo francos applausos de toda a selecta assistencia, pela sua execução e esplendida voz.

Seguiu-se o concerto vocal e instrumental, em que tomaram parte mlle. Causa, violino; mlles. Pinheiro, guitarra e bandolim e mlle. Oliveira, piano, merecendo todas francos applausos pela sua bella execução e pelos cavalheiros Baroni, Pedro Araujo e mlle. Calasas, que a todos encantou nas execuções que realizaram ao piano, acompanhadas por bellissimas cançonetas e lundus brasileiros.

Ao champagne, foi o sr. Causa muito felicitado e abraçado por todos os convidados presentes.

As dansas prolongaram-se até á madrugada.

O serviço de "buffet" foi esmeradissimo e irreprehensivel.

Entre o grande numero de convidados conseguimos notar as seguintes familias:

General Jacques Ourique, capitão-tenente Edmundo Rodrigues Pereira, tenente Ismael Pereira da Cunha, Anastacio de Oliveira, Alfredo Pinheiro, Pedro de Araujo Franco, Emilia de Sá, Abreu Araujo, Luiz Gomes, Americo dos Santos, Castão Vieira, dr. Miranda Ribeiro, Reis Junior e Julio Medina; srs.: Cav. Baroni, Pedro de Araujo Junior, Paulo A. Franco, dr. Werneck Campello, Bento de Siqueira, dr. Custodio Belchior; sras. viuva Maria Santos, Joaquina de Abreu e Emma Araujo; senhoritas Jandyra Pinheiro, Mimi Pinheiro, Calazas, Mathilde de Oliveira, Thereza Oliveira, Carlota Santos e muitas outras.

CASINO ESPAÑOL — Para a grande festa que amanhã se realizará nos salões desta fidalga sociedade, recebemos delicado convite.

——Foram felizes os rapazes empregados da conhecida Confeitaria Paschoal, escolhendo o ultimo domingo para realizar a festa do Grupo União, por elles formado.

Os dias cheios de chuva, encamarados, foram substituidos pelo de ante-hontem, numa deliciosa orgia de luz, firmamento completamente anilado, convidando a alegria, despertando as mais espirituosas pilherias.

Foi assim que viajaram, em florido caminhão, até ao arraial da Penha, e, depois de dirigirem, no alto do outeiro, as preces de agradecimento á gloriosa santa, desceram, fazendo servir o interessante *menu*, que damos a seguir, em cartão chromado, reclame de A. A. Calem & Filho, exportadores de vinho do Porto:

"Peixe escabeche como gosta o Monteiro maravilhas... do Lopes, Leitão á moda Batalha, frango assado ao gosto do Costa, filet jardineira avança Lage!; dessert: doces á vontade do Leitão, queijo de Minas o ideal do Souza, goiabada pesqueira paz e amor, Trutas sortidas á contento geral, vinho verde á botija, aguas mineraes de Santos, cerveja daquelle que todos gostam, que é a "Polonia"."

No fraternal banquete, tomaram parte os seguintes socios: Henrique Costa, Antonio Monteiro Batalha, Manoel Joaquim Leitão, Antonio Sampaio de Souza, José Monteiro Batalha, José Lage, Felippe Lopes Ferreira e Alfredo dos Santos.

Pelo photographo Carlos Botija, foram retiradas diversas chapas dos alegres companheiros do Grupo União.

PIC-NIC. — Ante-hontem, por occasião da ceremonia religiosa da padroeira Nossa Senhora da Penha, completando a primeira primavera o innocente Edgard, filho do negociante desta praça Manoel de Souza Araujo, este organizou um convescote, no arraial da Penha, aos seus amigos e admiradores, representados nas pessoas de: sras. Guilhermina da Silva Araujo, Fausta Dalta da Silva, Antonia Dias Ferreira, senhoritas Mathilde Araujo, Sylvia de Moraes, Palmyra Antonia Ferreira, Iracema de Souza Araujo, Clandemira de Souza Araujo, cavalheiros Manoel de Souza Lobo, Irineu de Almeida, João Corrêa de Farias, tenente Rubens Pereira, Raul Barbosa Pinto, Horacio Pedrosa Caldas, despachante Pinto Miranda, Tranquillino Alves [illegible]mos, Manoel Ferreira da Silva, Carlos Notasco de Carvalho, Ovidio da Costa Ferreira, Jorge Mesquita Meirelles, Francisco da Costa Cabral, Alcebiades Negreiros, Joaquim de Oliveira, Firmino de Araujo e outros mais.

Em seguida foram tiradas varias photographias, em intimidade, pelo eximio photographo J. Meirelles, secretariado por Domingos Braga.

Durante a festa, tocou em harmonia um terno, composto de distinctos amadores.

* * *

**CONCERTOS**

No Gymnasio de Musica realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, a audição Maillo, transferida do dia 4.

* * *

**SOCIEDADES CARNAVALESCAS**

DEMOCRATICOS — Foi uma verdadeira apotheose a estupenda festa que se realizou sabbado á noite no sumptuoso salão do Castello Democratico, em honra ao seu presidente, o incansavel carnavalesco *Bemtevi*.

Desde cedo, o salão tornou-se repleto de formosas mulheres, que numa alegria quasi infantil davam mais encanto á festa, casando perfeitamente aquelle borborinho de risos e sedas com o perfume das flores, ao som dolente dos maxixes languorosos.

Como um sonho de creança, foi esta magestosa festa, que terminou muito além do romper da Aurora, e depois de uma fidalga ceia, regada com capitosos vinhos.

Ao *champagne*, o distincto poeta e humorista, que mal se esconde sob o pseudonymo de *Don Xiquote*, brindou ao *Bemtevi*, em nome do *Grupo dos Veteranos*, offerecendo-lhe uma bellissima bengala de ebano e ouro, que será uma recordação eterna dos Democraticos e dessa festa memoravel em sua honra.

* * *

**CONFERENCIAS**

O nosso collega de imprensa Alvarenga Fonseca fará, no proximo domingo, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no theatro Recreio, uma conferencia literaria.

O assumpto da palestra, que será illustrada pelo sr. Catullo da Paixão Cearense, é *A modinha brasileira*.

* * *

**PARTIDAS E CHEGADAS**

Pelo trem paulista chegaram hontem a esta capital as seguintes pessoas: dr. Americo Carlos de Oliveira Junior, Joaquim de Souza Monteiro, Bento Guimarães, Octavio Marcondes Machado e dr. José de Oliveira Netto.

——Pelo trem mineiro chegaram: coronel Salustiano de Mendonça, Benedicto de Araujo, Carlos Martins Junior e dr. Agostinho Pereira de Rezende.

——Pelo nocturno paulista partiram os srs.: Januario de Mello Campos, José de Moura Marcondes, dr. Antonio de Oliveira Cesar e coronel Antonio José Piedade.

——Pelo trem mineiro partiram: Samuel Gonzaga de Araujo, Bento José Soares Azevedo e Francisco de Mello Castro.

——Cresce o numero de pessoas da nossa sociedade foi hontem a bordo do paquete [illegible] dar as boas vindas ao intelligente commerciante da nossa praça, sr. Americo Augusto Vieira, chefe da importante firma Vieira, Mattos & C.

O sr. Vieira, que desembarcou acompanhado de sua familia, teve um magnifico ensejo de verificar o quanto é estimado entre nós.

* * *

**MANIFESTAÇÕES**

Um grupo de socios, em maioria, na Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, admiradores do socio bemfeitor sr. Manoel Figueiredo, pelos relevantes serviços prestados á associação, em commissão, resolveram offerecer-lhe seu retrato a crayon, com elegante moldura, em *matinée*, que será realizada ás 12 horas, amanhã, 12 do corrente, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 123, sobrado, sendo orador da commissão o socio tenente José Luiz [illegible]risson.

* * *

**MISSAS**

Na Matriz de S. José realisou-se hontem a missa do 7º dia mandada celebrar pela familia do saudoso moço sr. Gennarino Stamile.

Foi uma manifestação de grande pezar, a que os amigos da familia prestaram á memoria do fallecido Stamile que bem merecia toda a estima e consideração.

Entre as pessoas presentes vimos as seguintes:

José Santangelo, José Stamato, Nuno da Graça Castellões, Ignacio Barbosa dos Santos, Francesco Lattari por si e por la Società Frassabelck Umberk, Benevenuto Berna por si e por seu irmão Heitor, J. Lapiasni, Vicente Angone e familia, Francisco Rego Barros, Cesar Eboli, Farani Sobrinho & C., Francisco Caracciolo de Carvalho, Giuseppe Politano Domenico Cardoso e familia, Annibale Nicodemo, Mickele Napoli, Francesco Diaferia pelo *Corriere Italiano*; Natale Belline, Maturfaloni Lanzilletti e familia, Pedro Lopes e familia, Henrique Branlenne, esposa e familia Soares, Luiz Camuyrano Filho, Padre Paschoal Berrilli, D. Francisco Comte, Castro Guidão & C., Alfredo Cesar Pereira de Castro, Arecio Ippiricá, Luiz Camuyrano e senhora, Società Italiana de Beneficenza e M. S., Gennaro Accetta, Giovanni Cecere, José Martins de Sá, thesoureiro da Irmandade do Amparo e com seu representante, João Ignacio de B. e P. Praso, Affonso La Russa, Cesar Gonçalves, Hemero Ottoni de Almeida, Vicente Crespo, Biagio Brando, Centro Italiano d'Instruzzione, V. Pentayra, João Couto, Octavio Lissa, Francisco Dias Serra, Manoel Barlavente, José Gallo, Paulo Rocha, Francisco Moraes, João Gentil, Leopoldo Simões, Padre Edmundo de Vouse, Conego Antonio Jeronymo de C. Rodrigues, Luiz Giglio, Thomas Pizzi, major João Luiz Vogel, Michele d'Alexandro, Giovanni Luglio, Redattori della *Voce d'Italia*, Giuseppe Basile e familia, Giovanni Pezatti e familia, Luig. Carritano, Luiz Lino Tavares, Coronel Innocencio Ferraz, D. Floriana Machado, J. Amaral e familia, Antonio Cavaliére, J. França, Eutia Lozillotte, Nicola d'Andrea, Giuseppe Canelho e familia, Ernesto Moreira, José d'Avila Junior, Garibaldi Pylão, José Azevedo, V. A. Duarte Felix, Henrique Staffa, Luiz Pezzone, Domingos José Martins da Fonseca, Ernesto Massiône, José Lopes Monção, Lafayette Menezes, Maria Viegas de Oliveira, Leonor de Souza, Lydia Couvêa, Blondina da Conceição, Maria da Costa Pereira, Agenor F. Guarany, Anna Augusta da Costa, Joaquim Domingos Souza Magalhães, capitão Alfredo Saldant, Oluidino Viveiros Costa, Antonio Baptista Nogueira, S. C. Fazenda, Julio Pelagno, Luiz Chaves Campello e familia, Orlando de Verney Campello, dr. Antonio Bustamante, Eponina Maia, Maria Avila d'Ascenção, pela Sociedade Amante dos Pobres, viuva Carolina d'Almeida e filhos, capitão Balthazar Paulista B. Santos, Giuseppe Bonavita, Luiz Bicouto, Eduardo Echardt, Graciinda Fontes Pereira Coutinho, Maria Semimares P. Moutinho, Celestina Favilla Nunes, Domingos Machado, Maria d'Assumpção Machado, Adelaide Nascimento, Luiza Medina, Maria Carlota Rego, Julieta Pinto por si e sua familia, Gustavo Adolpho Rulgert por si e por Luiz Domingos de Barros e Vasconcellos, Alves Barbosa, Lucelstino Rodrigues Ribeiro, Giovanni Desiderati, João Desiderati C. C., Nicola Zagari C. C., Alberto Rosenvald, Alberto Sestini, dr. Toledo Doidsworth, Cavalier Darbilly, padre Luiz Zanchetta, Joaquim Franco, Francisco Favilla Nunes, J. Mauricio Braga, J. B. Cruz Paula, Alberto Carlos dos Santos & C., José Christovão de Oliveira, Commendador Abilio José de Andrade, Sebastião José da Silva, José Martins da Costa, Alberto Biolchini, Luigi d'Agostino, Maria Muto d'Agostino, capitão Affonso Faller e familia, dr. Arthur Tolentino da Costa, Damião A. dos Santos, Luiz A. dos Santos, capitão Euclydes Medrado Rocha Silva, Ferdinando Maynavita e Christina Maynavita, Adolf Spaan, Alberto Meliecho, Luciano Travassos, Francisco David Nunes e sua mãe, Arnaldo & C. Frankel, Antonio Gomes d'Avila & C., Francisco Gomes da Silva, Paulo Henze, Rodrigues Pereira, capitão Progresso Malafaia & C., Anchises Macedo, João dos Santos Liborio, João da Cruz Junior, Nelson Moura, Luigi Seta, Alexandro Russo, Vincenzo Marzei, Angelo Vilardo, David Prado, Antonio Jardim, Alberto Maurity Gonçalves, Pinho C. Miglismi, Francesco Cavalier, Gennaro Malzone, Jacquim Guglielmetti, Luiz Rotondo, Rugiero Miglioni, Salvador Scimmarella, Vicente Tavleres, Miguel Tafuri, Pedro Macagg, Atilio Rosetti, Cupertino Marques, Nicola D'Andréa, Frederico Costa e familia, Giovanni Forono, Giuseppe Romano, Pinenzo Forano, Augusto M. de Carvalho Oliveira, Fernando Camuyrano, B. Camuyrano, Frederico de Almeida e Silva, Mathilde Rosa e Silva, Luiz Castelli, Sebastião Azevedo Leal de Souza, Antonio Piudaria, Janot Cavalier, Eduardo Pretta, Archanjo Sobrinho, e familia, Rodrigo Vianna Junior e senhora, Joaquim de Souza Maia, Francisco Magdalena, Egydio Giovanni, José Gil Ribeiro, Salvador Allevato, Salvador Greco e familia, J. Silva, Francisco Lattario, Antonio Vilardo e Duarte Felix pelo *Correio da Manhã*.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Falleceu no dia 8, nesta capital, no Engenho Novo, a senhorita Hilvina de Oliveira, cujo enterro effectuou-se ante-hontem, saindo o feretro de sua residencia, á rua Propicia n. 8, para o cemiterio de Inhaúma.

Acompanharam esta derradeira homenagem muitas pessoas amigas da pranteada extincta, e sua exma. familia.

Sobre o tumulo depositaram coroas: Eulinio e Rosinha; d. Maria José de Oliveira, Nasario e familia e Dalgiza.

— No cemiterio da V. O. 3ª de S. Francisco de Paula, effectuou-se hontem o enterro de d. Luiza Maria da Costa Mino, de 71 annos, solteira, fallecida á rua Senador Furtado n. 22, de onde saiu o feretro, ás 5 horas da tarde.

— Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, repousam desde hontem, os restos mortaes de d. Maria da Gloria Noronha e Silva, casada, de 65 annos, cujo feretro saiu da rua D. Anna Nery n. 202, ás 1 1/2 horas da tarde.

— Falleceu á rua Sergipe n. 256, e foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Marianna Pinto Moreira Netto, viuva, de 61 annos de edade.

A fallecida era natural do Estado do Rio.

# DECLARAÇÕES

**Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros.**

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral extraordinaria que, a pedido da commissão de obras, se realizará, amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para deliberar sobre o seguinte assumpto: — Acquisição de immovel para séde social e renda. — *Manoel do Nascimento Paiva Pereira*, secretario.

**Associação de S. M. Memoria á Restauração de Portugal.**

313, RUA GENERAL CAMARA, 313

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal.* 1115

**Gr∴ Or∴ do Brasil**

Hoje sessão ordinaria da Sobor∴ Assembl∴ Ger∴ ás horas do costume. — O secretario, *A. Acacio.*



# EDITAES

**Prefeitura do Districto Federal**

**Directoria Geral de Obras e Viação**

EDITAL

*Construcção de uma rua, ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade*

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os srs. concorrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000 e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concorrente ter elevado esse deposito a 5:000$000, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concorrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1º de outubro de 1910. — O chefe do escriptorio, *Joaquim Pereira de Souza Caldas.*

# AVISOS MARITIMOS



# ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

DERAM HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 032 | Camello |
| Moderno | 526 | Carneiro |
| Rio | 791 | Veado |
| Salteado | | Carneiro |

**GARANTIA**

509

**A CARIDADE**

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

| | |
|---|---|
| Appr. 096. | 25$000 |
| N. 097 | 600$000 |
| Appr. 098 | 25$000 |

**Empresa Industrial Mineira**

*Sociedade anonyma*

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 577

**A FRUCTEIRA**

**Jambo**

Para hoje

Está na Praia Grande

**A CARIOCA MODERNA**

**N. 343**



**AS HORTALICES**

**SALSA**

**QUADRO**

*Sociedade anonyma*

Foi resgatado hoje o debenture

**N. 754**

Rio, 10 de outubro de 1910.

**Estrella do Destino**

Foi sorteado o socio

**N. 327**

**Nascente da Sorte**

**492**

**Aguia de Ouro**

**810**

3-14-9-10

ALUGAM-SE, por 100$ mensaes, tres portas para pequeno negocio; na rua dos Ourives n. 75, moderno, loja; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia, na rua de S. José n. 55, 2º andar, predio novo.



ALUGA-SE um bom quarto, a solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 973

ALUGA-SE um commodo, a um casal decente, tendo serventia na casa toda, em casa de familia; na rua Minas n. 50, moderno, estação do Sampaio. 887

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, para um cavalheiro ou casal sem filhos; na rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana, proximo ao mar, bondes de Ipanema.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado. 878

**Alugam-se Cazacas e Claques,**

na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

ALUGAM-SE os predios ns. 54 e 56 da rua da Conceição (Nictheroy), para pequeno negocio, com installações electricas, entre a ponte das barcas e o palacio municipal; informa-se no n. 48. 854

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de pequena familia, com direito a toda a casa, jardim e quintal, a casal ou cavalheiros; na travessa Barão de Petropolis n. 8, logar proprio para verancar. 723

ALUGA-SE um bom quarto com janella e serventia na casa toda, a uma senhora só e de respeito, em casa de pequena familia; informa-se na rua Pereira Nunes n. 15, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um quarto, a moço solteiro, que abone sua conducta, em frente á estação de Cascadura e bonde á porta, se quizer, dá-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz numero 3994. 910

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, uma boa sala de frente e alcova, com entrada independente; na rua da Acclamação n. 21, Icarahy. 914

ALUGA-SE uma excellente sala de frente; na praia do Flamengo n. 14. 906

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio e um bom quarto, em casa de um casal, onde não tem outros moradores; na rua dos Andradas numero 99. 902

ALUGAM-SE magnificos quartos, para casal que trabalhe ou cavalheiros respeitaveis, preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 898

ALUGA-SE o predio da rua Soares n. 11, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., com bom quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 511. 880

ALUGA-SE um optimo salão, proprio para officina ou dormitorio, para moços decentes; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. 877

ALUGA-SE uma casinha independente, com optimo quintal, com plantações, agua com abundancia; rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, na rua do Cattete n. 34, moderno, uma sala de frente, com ou sem pensão, em casa de familia. 874

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 80, da rua Visconde de Inhauma, dispondo de boas accommodações para familia de tratamento; trata-se no escriptorio do n. 79. 872



ALUGA-SE o predio novo da rua de S. Clemente n. 36, tendo armazem e sobrado espaçoso e independentes; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 4 horas. 868

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 865

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 23. 950

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua de Santa Christina n. 37; as chaves estão na mesma rua n. 1 e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 39. 918

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias, a familia de tratamento; trata-se das 12 ás 3 horas, á rua Conde de Bomfim n. 789, Aldeia da Tijuca. 974

ALUGA-SE, por 25$, um bom commodo; na rua S. Christovão n. 36, casa 11. 968

ALUGA-SE uma moça de côr, para copeira, ou ama secca; na travessa Soares da Costa numero 50, Fabrica das Chitas. 969

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 76. 963

ALUGA-SE um espaçoso e hygienico quarto, a rapaz decente, ou a uma professora, em casa de pequena familia; na rua Zulmira n. 118, casa 10, Villa Isabel, proximo dos bondes. 961

ALUGA-SE, por 350$, a casa da rua da Liberdade n. 34, Politeama; as chaves estão no n. 36. 959

ALUGAM-SE um ou dois aposentos, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 152. 890

ALUGAM-SE casas na rua Aguiar n. 82; as chaves estão no n. 36 da mesma rua; trata-se na rua Sete de Setembro n. 227. 957

ALUGA-SE um quarto para um ou dois moços, com banho quente e frio; rua dos Arcos numero 34, sobrado. 955

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Passos numero 32, 2º andar. 975

ALUGA-SE, por 120$, a casa assobradada da rua Nova America n. 63, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery n. 7; trata-se á rua Sete de Setembro n. 37, sobrado. 951

ALUGA-SE uma sala e quarto, excellentes, em casa de familia séria; rua do Mercado numero 34.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar numero 58; as chaves estão no n. 3.

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Pensão Bella Vista. 932

ALUGAM-SE dois armazens com commodos para familia, na estação Anchieta, defronte da estação; para informações com o sr. Alexandre, no botequim.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, com ou sem pensão, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 159.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com ou sem pensão, a uma senhora que seja séria; na rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar.

ALUGA-SE, somente a pessoas sérias, excellentes commodos e casinhas separadas, na rua Paula Ramos n. 7, preços modicos, agua em abundancia e bondes de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE uma sala vistosa e espaçosa, a moços do commercio, com duas janellas; na rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis.

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 93, as chaves no n. 92; trata-se na Camisaria especial; rua do Ouvidor n. 103.

ALUGA-SE uma commoda; rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 1.



ALUGA-SE a moços serios ou empregados no commercio bons quartos; rua Silveira Martins n. 11. 199

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão e accommoda-se pensionistas de mesa; rua Machado Coelho.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na praça Onze de Junho. 705

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Lapa n. 90, 1º andar. 661

ALUGAM-SE bons quartos para moços ou casal que trabalhem fóra; na rua do Riachuelo n. 62. 634

ALUGAM-SE dos grandes espaçosos armazens da estação do Rocha.

ALUGA-SE na praia de Nossa Senhora de Copacabana, para familia de tratamento, casa com todo o conforto.

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 705

ALUGA-SE, em casa de senhora viuva e senhora séria, um quarto a moço decente. 701

ALUGA-SE na rua Alice n. 59, moderno (Laranjeiras), uma casa toda reformada, com excellentes commodos para familia de tratamento; as chaves estão na travessa Cruz Lima n. 2; trata-se com Moreira, Companhia Light and Power, no Boulevard de S. Christovão; trata-se no n. 38, Campo Alegre.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto de frente, a um casal respeitavel e decente ou a cavalheiros de tratamento, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luiza n. 30, moderno, Gloria.

**Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.**



Pallida de horror, tinha ella deante dos olhos a visão hedionda da fogueira, sobre a qual se balouçava o corpo de Magdalena. Foi então que a infeliz percebeu Pardaillan, que vinha em seu auxilio. Viu Carlos a seu lado. Estendeu-lhe os braços. Um sorriso de satisfação illuminou-lhe a fronte.

Carlos, sem dizer palavra, a cabeça perdida, offegante, abria sempre passagem.

E Violeta appareceu na frente de uma fila de alabardas.

A turba chegava-se de novo... O espaço livre enchia-se de sombras furiosas. Do centro saiam brados:

— Mata! Mata!...

— A' morte!... A' morte!...

Um immenso rugido da multidão abafou o clamor mortal, como um trovão. A massa, de um lado, e os guardas do outro, contraiam-se de terror. Pardaillan e Carlos iam ser esmagados, amarrados e picados...

Nesse momento, dez, quinze, vinte homens, a figura sinistra, arrojaram-se de punhal na mão: cairam desconhecidos, a luta recomeçou. Gritavam todos:

— Pardaillan! Pardaillan!

Pardaillan não procurou saber de onde lhe vinha esse soccorro, nem quem eram esses homens que vociferavam. Durante esses minutos indescriptiveis, elle não pensava mais, não via mais, não era mais o mesmo Pardaillan. Era um turbilhão humano!

Menos de vinte minutos eram passados depois que Pardaillan, puxando Carlos, pronunciára estas palavras:

— Pardaillan! Para aquelle lado é que deveis olhar!...

Repentinamente, o fantastico bando de vagabundos, chefiados por Luiza, fazia com que a turba desapparecesse, tomada desse medo especial, que é o panico das multidões, communicando-se de homem a homem e abatendo armadas inteiras em *débâcles* incomprehensiveis.

— Pardaillan! Pardaillan! bradavam os vagabundos, levantando os punhaes, como os diabos do inferno!... Avante!

Guise gesticulava de indignação. Maineville, Bussi, com outras pessoas, precipitavam-se ao mesmo tempo, empunhando as espadas.

Fausta, tomada de indizivel furor, olhava para o céo numa attitude de imprecação. Quando esse olhar encontrou o de Pardaillan, encheu-se, subitamente, de uma admiração sobre-humana. E isso porque comprehendia que nesse momento o gesto heroico de Pardaillan...

Eis o que se passava. Tudo que Paris contava de peor era attrahido para a Grève, pela certeza das boas *operações* entre a multidão occupada unicamente em vociferar: á morte! á morte!

Os vagabundos, mais fortes que os homens da Liga, gritavam: "Viva o pilar da Egreja!" e "A' morte os hereges!" E, por gritar dessa maneira, elles não eram nada. Ao contrario. Collocavam-se em volta das fogueiras, formando ali uma massa compacta.

Os que, dentre elles, haviam visto o cavalheiro na estalagem da Esperança, guardando delle uma recordação de terror e de admiração, reconheceram-no ao vel-o e uma especie de prestigio se attraiva contra os archeiros.

Investir sobre os agentes da autoridade foi sempre um delicado prazer para essa especie de gente, toda especial, vivendo fóra da sociedade, fóra da lei, fóra da fé, alheia a todo cuidado de honestidade, excepto o cuidado de viver, custe o que custar.

Os vagabundos da praça da Grève agiram, pois, tocados apenas por esse prazer, como agiram si não reconhecessem Pardaillan, ou não reconhecessem Luiza, que corria para um e para outro lado, murmurando aos principaes chefes, aos *cabeças*, aos "terrores" desses bandos:

— Salvem esse homem, ou não pertencerão mais a meu leito!

Os que não receberam essa ordem singularissima, os que não conheciam, em summa, o cavalheiro, seguiram o exemplo dos outros.

Em alguns instantes, uma centena dessas malandrins, surgindo de todos





Aureolada pelos cabellos de ouro, caminhava ella, sem comprehender, talvez, tudo aquillo. Os seus olhos, muito azues, contemplavam o povo em furia. Quando viu o corpo pendurado de Magdalena, Violeta soltou um grito de terror!

Guise, ao mesmo tempo que horrorizado, perguntava a si mesmo como Violeta ali estava! O duque já não via e apenas um pensamento o dominava — salval-a, custasse o que custasse!

O duque ergueu-se, disposto a dar uma ordem.

— Que ides fazer? disse-lhe alguem, cuja voz elle logo reconheceu.

Guise voltou-se para Fausta, incapaz de pronunciar uma unica palavra, e apontou para Violeta.

— Bem sei! replicou Fausta, com frieza. Foi condemnada e é preciso que morra!

— Não! Não!

— Salvae-a, pois, si podeis! Insensato! Pois não comprehendeis que a sympathia deste povo, si tal fizerdes, se transformará em odio; que, si lhe escapardes, não sereis mais o Filho de David; que, immediatamente, vos apontarão como o campeão da heresia; que não mais vos levarão em triumpho ao Louvre! Vamos, duque, levantae-vos e ordenae que salvem a condemnada! Quero vêr!

Guise caiu sobre a poltrona, sem dar a ordem de perdão á condemnada. Um tremor convulsivo sacudiu-o e baixou a cabeça, dizendo:

— Oh! E' horrivel! Não quero vêr!

E fechou os olhos.

Fausta recuou dois passos, e um terrivel sorriso illuminou-lhe o rosto.

E murmurou:

— Venci!

Os vivas, os applausos freneticos redobravam de intensidade.

Um grupo, talvez impaciente com a demora da execução da segunda das condemnadas, adeantou-se, tentando arrancar Violeta da mão dos guardas.

Fausta observou-o e soltou um grito.

E' que, á frente desse grupo, acabava ella de reconhecer um homem, que, de cabeça baixa, abria espaço entre a multidão e, chegado junto de Violeta, a segurára.

Esse homem era o cavalheiro de Pardaillan.

Pardaillan e o filho de Carlos tinham deixado apressadamente a *Devinière*, seguidos de Picouic. Quanto a Croasse, uma tal resolução, uma partida tão rapida, não lhe presagiava nada de prudencia, preferira fechar-se no quarto do cavalheiro, dizendo:

— Si houver complicações, ao menos estou em logar seguro. Elles lá que se arranjem. Desde que detive a minha valentia que prefiro estar apenas aqui.

— Querido amigo, dizia Carlos a Pardaillan, sinto-me outro, desde que vim a saber que ella está viva. Onde encontraremos Violeta? Oh! para descobril-a, correrei Paris, de ponta a ponta.

— Tanto melhor! Tanto melhor, monsenhor! respondeu o cavalheiro, com singular expressão. Não sei si me engano, mas sinto-me com vontade de batalha, de sangue...

— Com que então vamos nos bater?

— Não sei... Mas apressemo-nos!

— Para onde vamos?

— Oh! para a praça da Grève!

— Quer que lhe diga?

— Quero!

— Pois bem, creio que tornaremos a ver Violeta!

Carlos empallideceu.

Segundos depois, exclamou:

— Oh! Pardaillan! Está ouvindo?

— E' verdade, replicou o cavalheiro estremecendo. Cada vez que ouço taes rumores, é certo que Paris está prestes a commetter algum crime...

— Um crime! Pardaillan, o senhor sabe alguma coisa, que está a occultar!

Por unica resposta, o cavalheiro procurou apressar o passo. Que é que pensava? Que é que perigo temeria? Nada se precisára ainda no seu espirito. Pardaillan dirigia-se á praça da Grève porque Fausta lh'a indicára, referindo-

# Só não mobilia a casa quem não quer

**Vendas a prestações**

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)** as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

**Martins Malheiro & C.**

**111 - RUA DA ALFANDEGA - 111**

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

# JUVENTUDE

**Alexandre** premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

**Lindas bluzas ! ! !**

Em ponge artigo chic toda as cores a 2$500, 2$800 e 4$500 ! ! ! Só no **Ao Paraiso das Andorinhas** 109.

PEÇAM CATALOGOS

UMA senhora offerece-se para serviços leves, costuras e ensinar as primeiras letras a crianças, por casa e comida e pequeno ordenado, prefere-se na cidade; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

**As senhoras** gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

**O Vinho Biogenico** é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e as amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

**"AO VALE QUEM TEM"**
**LOTERIAS**
**Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96**
( Esquina da rua da Quitanda )
**— Casa com 8 portas —**
**Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.**
**JOSÉ LABANCA**
**Rio de Janeiro.**

**Vista aos cegos ! —** Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio maiseficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

IMPOTENCIA. — Cura-se com as garrafas de Acatuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

**Dr. Mauricio Kanitz** Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamiersky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlin; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

O ... Globulos Hemoglot ... augmentar o numero dos ... e a proporção da ...

**DENTISTA.** Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a electricidade. Uruguayana ... das 11 á 1 hora.

**DINHEIRO** —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 1016

POR CARIDADE. — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar o soffrimento. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

**Colchas para casal!!!**

a 3$500, procurem nas Andorinhas
Avenida Passos n. 109
Distribuem-se coupons de brindes.

SEM Caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

**Curso de madureza** para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35. 387

AULAS de francez, pratica conversação, todas as noites, das 7 horas ás 11 1/2, sendo tres vezes por semana, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 351

**Solicitador** J. Corrêa, advogando criminal, civil e commercial; rua S. Pedro, 63, das 11 ás 12 e das 3 ás 4.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

**Fitas para a roupa branca**

N. 1 peça 500 réis ! ! ! n. 2 peça 700 réis. N. 3 peça 1$000 ! ! ! isto só se póde encontrar no **Ao Paraiso das Andorinhas.**

AVENIDA PASSOS N. 109

PEDE, em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe de ao toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção prestase a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**COMPRAM-SE moveis uzados; paga-se bem. Na rua Visconde do Itauna n. 149, antigo 127, em frente ao jardim.**

PORTUGUEZ e francez. — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

**STICHEL** Ver e ouvir estes maravilhosos pianos e conhecer os mais celebres e acreditados pianos da actualidade; depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 28.

**STICHEL** E' o plano por excellencia, unico depositario: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, Engenho Novo.

UMA senhora toma uma criança para criar com todo o carinho, por 60$; rua Domingos Lopes n. 2, D. Clara.

**RIO TRIUMPHAL CLUB**

**73, RUA DO OUVIDOR, 73**

Telephone 253 Caixa do Correio 1126

**O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.**

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 36º | Club sahiu o n. | 97 | 42º | Club sahiu o n. | 15 |
| 37 | » » » n. | 41 | 43º | » » » n. | 5 |
| 38º | » » » n. | 88 | 44º | » » » n. | 58 |
| 39º | » » » n. | 64 | 45º | » » » n. | 74 |
| 40º | » » » n. | 04 | 46º | » » » n. | 57 |
| 41 | » » » n. | 66 | 47º | » » » n. | 24 |
| | | | | | 9 |

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 48º club, em organização.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1910.

ADJUCIO FERREIRA

# Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

**CURA RADICAL EM 6 DIAS**

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

UM novo systema de mme. Carlota Guimarães para tirar pannos, sardas, cravos e rugas e embellezar o rosto. Pinta-se os cabellos, vendem-se todos os preparos, agua de rosas, pós de arroz, contra quéda dos cabellos, brilhantina para ondular o cabello, massagem de rosto e corpo. Fazem-se cintas de borracha, por medida, para diminuir o ventre; rua da Assembléa (esquina), entrada pela rua da Misericordia n. 6, em frente á Camara dos Deputados. 368

**MOVEIS**

**Ven'em-se barato na officina e deposito**

**LEÃO DE OURO**

| | |
|---|---|
| Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a | 50$000 |
| Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a | 45$000 |
| Lavatorio com pedra a 50$ e | 60$000 |
| Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a | 130$000 |
| Commodas escuras ou claras, 55$ a | 65$000 |
| Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a | 120$000 |
| Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a | 130$000 |
| Guarda-louças 56$ | 60$000 |
| Mesas elasticas 65$ | 70$000 |
| Cadeiras de canella, 12 | 75$000 |
| Cadeiras austriacas | 110$000 |
| Cadeiras de balanço | 40$000 |
| Grupos de sala, 9 peças | 140$000 |
| Grupos de sala, estofados | 180$000 |
| Grupos de sala, austriacos | 170$000 |
| Colchões de 45 a | 12$000 |
| Colchões de crina, 12$ a | 50$000 |
| Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a | 400$000 |

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—stinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

MADUREZA—Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer curso superior, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

**Dinheiro ao Commercio**

Sob caução de mercadorias, bem como as que estejam na Alfandega a despachos, ou nas vias-ferreas. Condições razoaveis. *Acceitam-se representações e consignações.* N. B. — Só se fazem negocios serios; rua dos Andradas, n. 64 mod.

**GRATIS**

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre

**Magnetismo e Somnambulismo**

absolutamente GRATIS.

LEITE DE CANTAGALLO — Recebe-se directamente, na rua Conde de Bomfim n. 451, é o melhor que vem ao mercado, entrega-se a domicilio, assim como se fornece comida a domicilio e recebe-se pensionistas, só a familias ou a cavalheiros de tratamento.

**Gonorrhéas,** chronicas e recentes *estreitamento da urethra,* catarrho e inflammação da bexiga, etc., cura radical e garantida pelos modernos processos do dr. Grey, especialista. Rua da Assembléa 53, de 1 ás 4 horas. 790

ESCOLA NORMAL, Gymnasios, Collegio Militar e Equiparados — Preparam-se candidatos ao concurso e aos exames de admissão; chamados, á rua dos Invalidos n. 189. 983

**GONORRHEAS** — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simões), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 101.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

**LOMBRIGAS** - Exterminação completa, com as "pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 101; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

PERDEU-SE uma carteira de ... com o nome Antonio ... Pede-se o favor de a entregar nesta redacção; Gratifica-se. 997

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que, Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**STICHEL** Pianos maravilhosos, belleza e sonoridade incomparavel, estylos os mais modernos, vendas garantidas e por preços sem competidor, vendem-se estes celebres pianos no depositario, por preços da fabrica; na CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, moderno—Engenho Novo.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue, uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel: rua Camerino n. 103.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

O melhor ... e o mais efficaz é actualmente o Guderin.

ESMOLAS — A viuva Ana Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia á pobre velha ... 75 annos de edade.

**OPILAMICIDA**

Cura opilação e anemia em 15 dias. Vende-se na Drogaria Borges — Rua da Conceição, 23 — NICTHEROY.

**Mme. Corrêa** participa ás suas distinctas amigas e freguezas, que mudou o seu atelier de costuras da rua Gonçalves Dias n. 60 e praça 11 de Junho, canto da rua Sant'Anna por cima da **Casa Fortuna,** para a rua **Visconde de Itauna n. 159** onde aguarda as suas ordens.

L. GONTHIER & C. — Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 31.313, desta casa. 871

**AS SENHORAS** A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos de Guderin.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados na relojoaria de Ferraz, que compra joias; no largo da Carioca, em frente ao kiosque. 911

**MEIAS** para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 190. Paraiso das creanças

CARTÕES de visita, cento 2$, rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

**Gonorrhéas** chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 73. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

**ROUPAS de brim já molhado,** para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. ..., proximo á Cathedral.

**STELLA** Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000 em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

A MODISTA de vestidos e chapéos que morava no largo da Sé n. 32, sobrado, mudou-se para a rua do Hospicio n. 200, 1º.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho, doente, pede á caridade publica uma esmola.

PENSÃO de casa de familia, acceitam-se pensionistas de meza, e mandam a domicilio, por preço razoavel; na rua da Carioca n. 33, 1º andar.

# MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

## UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, leps os-ataque.** Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

MANOEL MORAES

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado e a um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação !

E, entretanto, apóz mez e meio de tratamento com a **Lepsina,** ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos !

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stagler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto appellamos!

**A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.**

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFIDADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

**A GRAUNA** é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25. Casa Bazin — Avenida Central 131. Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183. Casa Postal — Rua Ouvidor 141. Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66. Casa da A Noiva — Rua Ourives 36. Casa Coelho Bastos — Ourives 99. Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11. Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

**PEUGEOT** Roda livre

**Travando contra pedal, 250$000**

**HUMBER** Roda livre

**Duas travas, 240$000**

Tambem vendem em prestações

**Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16**

**RIO DE JANEIRO**

# Loterias da Capital Federal

**Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 4**

| Hoje Hoje | Sabbado, 15 do corrente |
|---|---|
| 160—253 | 183—76 |
| 20:000$000 | 50:000$000 |
| Por 1$600 | Por 3$200 |

**Sabbado, 12 de novembro**

181—13

**100:000$000 POR 6$400**

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
180—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal
PREMIO MAIOR

**50.000 LIBRAS ou**

**800:000$000**

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

# OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

**São os unicos medicamentos que curam a tuberculose**

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

**Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora**

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

**PAPAINA Dr. Niobey**

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis o incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

**Ratazanas, ratos e baratas**

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157.757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o/o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de ... Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

**NA MARINHA...**

**Importante attestado!!!**

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispin Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

**CALLOS**

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

**Alugam-se**

Salas, no predio da avenida Central n. 137, Cinema Odéon. 1.019

**IMPOTENCIA**

Cura rapida e radical com as **Gottas Estimulantes,** do dr. Bettencourt. Depositarios: Granado & C., 1º de Março, 14. Orlando Rangel, Avenida Central.

**Motor**

Compra-se um de força de 8 a 10 cavallos, trabalhando á kerozene; quem tiver, para vender, deixe carta neste jornal, a M. H.

**Molestias dos pulmões**

... especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega ...

**PRIVILEGIOS**
**Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.**
**Rua do Rosario n. 156**
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
**Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro**

**MASSAGEM**

para curar molestias e aformosear a pelle. MANICURE E CALISTA

Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha; 14, rua da Quitanda, 14

**Chapéos ! mais chics !**

Para senhoras ! senhoritas ! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$ ! ! ! — Visitem AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes ! ! !

**TOSSE?**

Use o Xarope de Urucú Composto, de Th de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

**OS INVISIVEIS**

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

**Copista**

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

**Pensão Avenida**

**33 Avenida Central 33**

1º ANDAR

E' a unica nesta capital que melhor vantagens e commodidades offerece, para os srs. viajantes e suas excellentissimas familias, que tenham que passar algum tempo nesta capital quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade nos seus preços.

Cozinha de primeira ordem, dirigida pela proprietaria.

Alugam-se commodos a pessoas de tratamento. Diaria, 5$, 6$ e 7$000 L. DE SA'

**GONOL**

**Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.**

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000— Meio vidro...... 3$000

**Cautela**

Perdeu-se a cautela n. 34.143, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 5 TRAVESSA DO THEATRO 5. Rio, 10 de outubro de 1910. 1071

**Verdadeiro pão allemão**

Fabrico exclusivo da Padaria Franceza; entrega a domicilio, Telephone 1.812, Rua Barão de Mesquita 82 Andarahy. 1107

**Casa Nobrega**

Rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, barbeiro com asseio e perfeição; preços reduzidos. 1091

**TYPOGRAPHOS**

Precisa-se de obreiros, rua da Quitanda 47.

**COCHEIRO**

A Cervejaria Polonia, rua S. Francisco Xavier n. 175, precisa de um, que tenha carta para trabalhar a quatro. 1056

**NOVA LACTICINIOS**

Especial leite *Palmyra*, recebido directamente, por José Augusto da Costa.

Preços:

| | |
|---|---|
| Litro | $400 |
| Meio litro | $200 |
| Garrafa | $300 |
| Assignatura mensal: | |
| Litro | 12$000 |
| Garrafa | 9$000 |

Manteiga de primeira qualidade.

Rua Estacio de Sá n. 44, e rua do Riachuelo n. 401.

Telephone, 497.

O proprietario destas casas participa ao publico que tem empregados de confiança para entrega de leite puro e garantido. 870

**Banco Hypothecario do Brasil**

Capital 8.000:000$000

**Caixa Economica**

**Emprestimo sob penhores de joias,** pedras preciosas, etc, a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

**Rua 1º de Março n. 51**

RIO DE JANEIRO

CALÇÕES DE BRIM PARA MENINOS

| | |
|---|---|
| de 3 a 5 annos | 1$200 |
| » 6 » 8 » | 1$500 |
| » 9 » 12 » | 2$000 |

COSTUMES DE BRIM A' MARINHEIRA

| | |
|---|---|
| de 2 a 3 annos | 3$000 |
| » 4 » 5 » | 4$000 |
| » 6 » 7 » | 5$000 |
| » 8 » 9 » | 6$000 |
| » 10 » 11 » | 7$000 |

Rua Visconde de Inhauma 99, proximo á Avenida Central. 2422

**Mario**

Confirmo a de quarta-feira, 5. Não podes duvidar da minha dedicação e lealdade, por conseguinte tenho tido muitas contrariedades e encommodos, por falta de noticias; para minha tranquillidade dá-me uma noticia com muita urgencia, marcando dia para poder esperar. 1211

**ARMAZEM**

Aluga-se um armazem, proprio para commissões e consignações, por preço modico, á Avenida Central n. 42, esquina da rua Theophilo Ottoni.

**Botequim e Restaurant**

Traspassa-se um, bem montado e bem localizado, ou admitte-se um gerente, dando fiador; para tratar, na rua do Lavradio n. 66, loja. 1.145

**Papel para embrulhar pão**

**e para casas de modas e chapéus, assim como barbantes; só se encontra com vantagem em preços: na rua do Hospicio, 169, telephone 3384.**

**José Antonio Teixeira.**

**PELAS CHAGAS DE CHRISTO**

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a tudos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**Officina de Relojoaria e Ourives — J. Albert**

Rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro. Concertos garantidos e affiançados e feitos com perfeição. Preços modicos. 1329

**Cartões de visita**

2$000 O CENTO, impresso em bom cartão, e trabalho perfeito, na Papelaria Ideal; rua Sete de Setembro n. 163 1159

**Sonambulo scientifico**

Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo sonambulismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205

**DINHEIRO**

Adeanta-se qualquer quantia sobre a venda de joias, pianos, moveis ou qualquer artigo que represente valor; á rua do Hospicio n. 84, armazem. 1737

**CASA**

Aluga-se a da rua da Bôa Viagem n. 3 (S. Domingos), com agua, gaz e esgoto e banhos de mar á porta; trata-se no n. 1.

# JUCA' É O MELHOR PARA

## Adoptado no Exercito e Armada

cura bronchites, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyses, etc. — VIDRO 2$000

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO — EM S. PAULO, BARUEL & C.

Laboratorio: 115, AVENIDA MEM DE SÁ, 115

---

# "TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

**Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A — S. PAULO**

**Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7543 e Carta Patente n. 36**

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras.
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

**Rs. 1:350$000**

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para um candidato de 21 a 40 annos.

**Rs. 2:000$000**

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tiver a idade de 41 a 50 annos.

**Rs. 3:000$000**

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$ para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida opera em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social tem á disposição de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as necessarias explicações que forem pedidas.

**Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSÉ BONIFACIO N. 11-A (sobrado)**

PARA INFORMAÇÕES COM O REPRESENTANTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

## Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

## RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

---

## CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

## Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 ÁS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

---

---

## PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas, Febres palustres, Intermittentes, Nevralgias

**Muito cuidado com as falsificações e imitações**

**Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.**

---

# GOIABADA PESQUEIRA

Nos ARMAZENS PELICANO á rua Visconde do Rio Branco 56, a 1$300

---

---

## AUTOMOVEL

Vende-se um automovel de luxo, do fabricante Panhara e de força de 24 cavallos; trata-se na rua do Hospicio n. 42, com o sr. Andrade. 963

---

## La Mode du Jour

**Rua Gonçalves Dias 12**

Especialidade em roupas feitas para senhoras: Bluzas, jabots, Rabats, echarpes japonezas, meias, bolsas, luvas e véos, saias de linho e de lã, vestidos fantasias, especialidade em costumes tailleur. Corpinhos com finas rendas a 3$500; bem montado "atelier" de costura dirigida por habil "première" franceza; executando-se qualquer encommenda com brevidade, á preços reduzidos.

MME TEDESCO.

---

## Aviso

O abaixo-assignado pede ao sr. Fernandes Penteado retirar os seus objectos, até o dia 13 do corrente, sob pena de perder os mesmos, para pagamento da divida que o mesmo lhe deve.

Rio, 10 de outubro de 1910. — *Carlos Alves de Souza.* Becco da Batalha n. 20 1084

---

## Cinematographo

Vende-se um material completo, para exhibições theatraes, com um grande "stock" de fitas pretas e coloridas, em estado de novo. Tudo por preços reduzidos.

Para tratar no Hotel de France, á praça Quinze de Novembro, com

E. HERVET. 683

---

# JUREA

**LOÇÃO sem competencia na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosose abundantes. Unica no genero.**

**A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Clrio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.**

---

# A Notre-Dame de Paris

DESCONTO DE 25 %

**Sobre os preços marcados em todas as mercadorias**

---

## Correio da Manhã

Nesta folha, os annuncios de **Aluga-se, Precisa-se, Vende-se** e de **Creados**, custam, apenas, **200 RS.** *tres vezes*

---

## CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa F. Serrador & C.

AMANHÃ - *Estréa* - AMANHÃ

Os mais vastos salões da capital

● VER E OUVIR ●●●●● VER E OUVIR ●

# O Cometa

Grande revista nacional escripta, posada e ensceñada por esta Empreza. Tres actos e um prologo. Original de intenso comico de RAUL PEDERNEIRAS

**Musica do maestro COSTA JUNIOR**

Recitada e cantada pelo elenco artistico da Empreza

**Estréa, amanhã, quarta-feira, Estréa**

---

## Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — E todas as noites — HOJE

Interessante espectaculo **cinematographico**

Por sessões continuas — Extraordinario programma

**6 Magnificas fitas 6**

Em todas as sessões cantará o applaudido cançonetista brasileiro JOÃO CANDIDO e se exhibirá o maior peso humano no sexo feminino — MISS HELLENI, 235 kilos.

**Belleza e peso, reunidos**

SABBADO, 15 de outubro — Reprise dos espectaculos familiares de **Variedades e Attracções**

**Theatro Carlos Gomes**

Devendo este theatro entrar em importantes obras, a "troupe" de

**Variedades e Attracções**

passará a funccionar no

**Mignon-Concerto**

**No High-Life-Club**

Para os srs. socios e convidados

---

## PAVILHÃO INTERNACIONAL

**Empresa Paschoal Segreto**

Troupe do famoso cinema RIO BRANCO

**HOJE -- 11 de outubro -- HOJE**

Segunda representação do

# CHANTECLER

Revista-parodia de **Amado Junior**

Musica dos maestros **Agostinho de Gouvea, Domingos Roque e Costa Junior**, com uma APOTHEOSE

## A MARINHA NACIONAL

em que tomam parte 600 pessoas com uma saudação em verso ao illustre poeta **Emilio de Menezes.**

O maior successo em cinematographia

---

## Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

*Hoje* -- Terça-feira, 11 -- *Hoje*

**Unico acontecimento da época!**

**Imponente espectaculo** no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS, e na segunda parte se fará representar pela 4ª vez a popular peça de propaganda em quatro actos e um quadro

## A vingança do operario

de **Benjamin de Oliveira**, versos de **Henrique de Carvalho** e musica do maestro **Paulino do Sacramento**

Terminará o espectaculo com uma esplendida **apotheose**

Tomam parte nesta unica vez os applaudidos artistas **Paulina e Waldemar**

Principiará ás 8 horas da noite.

Amanhã:

**Grande espectaculo da moda**

AVISO — O espectaculo em beneficio da Associação Feminina Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro, ficou transferido para o dia 17 do corrente.

---

# CINEMA ODEON

SUMPTUOSO PROGRAMMA

| ULTIMAS FITAS "ECLAIR" | ULTIMAS FITAS *Pathé Frères* |
|---|---|
| 7 fitas na matinée | 7 fitas na soirée |

## A BELLA DAMA DA NARBONNE

De Shakspeare

Film d'arte da Sociedade dos Artistas dramaticos

## *O ORGULHO*

Grandioso film de arte da casa Pathé Frères

**PHILOÉ --- A cidade morta ---** Conjuncto sublime de ruinas de uma ilha submergida por uma repreza no Egypto.

Além destes films serão apresentados:

NEGRO E BRANCO, (do Sr. Prince)

**MARTYRIO DE UM PATRÃO**

**UM MENINO INFELIZ** Scena dramatica do Sr. Darthrez, representada por Alevisto, Sr. Garat, Madame Ary e a menina René Pré, film artistico

## AS DUAS MÃIS

---

## PALACE-THEATRE

Empresa: J. CATEYSSON & C.

**GRANDE COMPANHIA HESPANHOLA**

De Zarzuelas, Operetas e Operas **SAGI-BARBA**

**ULTIMA SEMANA**

**HOJE** - Terça-feira, 11 de outubro - **HOJE**

## *ESTRÉA*

**da notavel opereta em 3 actos de LEO FALL**

# LA DIVORCIADA

Director da orchestra — MATHIAS AGUADE'

**Reparto** — Joanna, Sta. Vela; Gonda, Sta. Diaz; Marta, Sta. Chaves; Adelina, Sra. Urdazpal; Carlos, Sr. Sagi Barba; Presidente del Tribunal, Sr. Banquells; Cornelio Schop, Sr. Navarro M.; Guillermo, Sr. Marti; Pedro Smith, Sr. Como; Abogado, Sr. Garrido; Primer Juez, Vivas; Segundo Juez, Sr. Resa; Professor Wogell, Sr. Herrera; Professor Wiesein, Romero; Ugier, Giminez — CORO GENERAL.

Preços e horas do costume — Quinta-feira, 13 — Beneficio da Sta. Luiza Vela com um grande e variado programma. — **Domingo, ultima Matinée** — Os bilhetes á venda no "Jornal do Brasil" Avenida Central, 110 das 10 horas ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em diante na bilheteria do theatro.

---

## CINEMA PATHÉ

EMPRESA — ARNALDO & C. — 147 e 149 — AVENIDA CENTRAL 117 e 119

HOJE -- Terça-feira, 11 de outubro -- HOJE

**Sumptuoso programma novo**

**As ultimas edições de Pathé Frères — Um film nacional successo actualidade**

—:) **Matinée e soirée da moda** (:—

**Projecções:**

**ESCRAVO DO SEU CREADO**

O Negro Branco

Scena comica representada por Prince

*Historia de um pirralho*

Scena dramatica do sr. DARTHEZ. Interpretes: srs. Movisto, Garat, mme. Jane Eyre e a pequena René Pré

**O orgulho** Serie de arte de Pathé Frères — Lenda fantastica — Adaptação e ensceñação de mme. Dumeny e Legrand.

A pilha electrica de Emilia

OCTAVIO E' CORAJOSO

Como extra — O film nacional actualidade **Manobras militares em Santa Cruz**

---

# CINEMA IDEAL

**60, Rua da Carioca, 62 — Empreza Pereira Pinto & C.**

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

**HOJE — Novo e espectaculoso programma — HOJE**

**6 NOVIDADES 6**

**Films americanos e europeus, destacando-se**

O MODERNO FILHO PRODIGO Romance symbolico da BIOGRAPH.

O PODER DE UMA CRIANÇA Commovente drama de Vitagraph.

A Linda Senhora de Narbonne Film historico da Vida do Rei René.

A CRIANÇA DE DUAS MÃES COMEDIA DRAMA.

Alugam-se fitas para o interior e Estados

---

## Theatro Lyrico

Companhia de opera comica

**CITTA' DI MILANO**

Partindo a companhia para a Italia no proximo domingo, 16, vae realizar quatro ultimos espectaculos.

Hoje - Irrevogavelmente - Hoje

Ultima representação da opereta em 3 actos, de F. LEHAR

# A VIUVA ALEGRE

Os artistas Emma Vecla e Vannutelli são os creadores de Anna Glavari e Danilo. Grandiosa ensceñação.

**Amanhã**, quarta-feira, 12ª e ultima recita de assignatura—1ª representação da opereta comica, de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, de Mario Costa

**O CAPITÃO FRACASSA**

Bilhetes á venda no "Jornal do Brasil", até ás 5 horas da tarde; depois na bilheteria.

---

## CINEMA PARISIENSE

**Avenida Central n. 179 — Proprietario J. R. Staffa**

# HOJE MATINÉE Á UMA HORA EM PONTO HOJE

Importantissimo programma novo do qual destacamos a bellissima fita A SERENATA alto trabalho de cinematographia executado escrupulosamente pela provecta casa "CINES" de Roma, cujas producções gosam de justo renome

**Alatri e Certosa de Trisulti**
Fita do vivo que nos mostra a antiga ALATRIUM dos Romanos a cyclopedica muralha "Acropoli Pelasgica".

**Uma noite na Arabia**
Film historico de enredo de emocionante enredo em 40 quadros.

Exclusividade da Le Film d'Art, ITALA FILM e CINES

**O bilhete de camarote**
Graciosa fita ultra comica que provocará o riso.

**O segredo do corcunda**
Drama emocionante de grande sentimentalidade, verdadeiro sacrificio de dedicação.

Sempre novidades cuja exclusividade nos pertence

**Evoluções da esquadra Allemã no mar Negro**
Instructiva militar, que demonstra os exercicios dos grandes "dreadnoughts" e "destroyers".

**A SERENATA**
Grandiosa scena historica dramatica, lavor de alta cinematographia da renomada casa Cines de Roma, desenvolvida no meio de surprehendentes quadros panoramicos.

## DESCOBERTA DE TONTOLINO

Charge extra comica destinada á chalaça e á galhofa

Terças e sextas-feiras PROGRAMMA NOVO — Sempre ineditos Terças e sextas-feiras

---

# CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C — Telephone 131

**HOJE - NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA - HOJE**

Dois grandiosos Films se destacam neste soberbo programma—A BANDEIRA DO SEU PAIZ, da fabrica americana Edison, e O ORGULHO, série de arte em cores de Pathé Frères

1ª parte—OCTAVIO E' VALENTE—Comedia de fino entrecho que provocará hilaridade.

2ª Parte **A bandeira do seu paiz**—Grandioso drama historico, novidade americana da fabrica Edison. Um grande combate naval. Uma abordagem terrivel

3ª parte—ESCRAVO DE SEU CREADO — Soberba "charge", de um comico irresistivel.

4ª parte—HISTORIA DE UM MENINO INFELIZ — Commovente drama sensacional.

5ª parte—BRANCO E NEGRO—Hilariante e original scena comica.

6ª Parte **O orgulho**—Série de arte, em cores. Magnifico drama fantastico, cheio de surprezas. Primoroso trabalho da fabrica Pathé.

7ª Parte **A filha electrica de Emilia**—Despampanante novidade. Scenas ultra-comicas.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

---

## CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio

49--Rua da Carioca--51

**HOJE — HOJE**

**A revista phantastica em um prologo e tres actos original do O PONTES E ANIL musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO scenario e cinematographia de**

Emilio Silva

# O Rio por um oculo

---

## CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

Proprietarios ANGELINO STAMILE & IRMÃO

**HOJE -- Terça-feira, 11 de outubro de 1910 -- HOJE**

**NOVO PROGRAMMA SUMPTUOSO**

Cinco maravilhosas concepções das importantes fabricas Biograph, Vitagraph e Eclair

1ª projecção (Eclair) — **Innundação na alta Nubia**—Bello film documentario, de bellos scenarios

2ª projecção (Eclair)—A LINDA DE NARBONE — Superior film da série d'arte da Eclair, A. C. A. D., com quadro historico do sr. Henri de S. Germani, cuja distribuição é a seguinte: Gillete, senhorita Carmen Dernisy, de S Martin; Lucrecia, senhorita Suzanna Goldstein, do Athené; Bertrand, sr. d'Auchy, do S. Martin; o rei René, sr. Larville, des Bouffes Parisiens.

3ª projecção (Vitagraph) — O VALOR DE UMA CREANÇA OU O CORAÇÃO DO GRÃO - DUQUE—Encantadoras scenas em que perpassa lindo enredo, tratado com desvelo e carinho; indescriptivel em seu conjuncto artistico.

4ª Projecção Biograph —**O moderno filho prodigio**—Creação sublime da reputada fabrica BIOGRAPH, em que se patenteia mais um primor dos muitos que têm vindo á projecção. Photographias, thomas, scenarios e interpretação inenarraveis, sem rival.

5ª Projecção Eclair—**Casamento mal apparelhado**—Original trabalho comico, em que o noivo, um anãosinho fará as delicias deste film.

Além do magistral acima, será apresentado o sentimental film da Eclair A MENINA COM DUAS MÃES, como extra—Sexta-feira, MUGGY TORNA-SE UM HEROE, da invejada Biograph e NEGOCIOS DA FAMILIA, da Vitagraph.

---

## KAB-KAB

**Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias**

Moderna casa de diversões cinematographicas, montada com apuro e conforto. Ar, luz, ventilação facil e esvasiamento

# HOJE 7 Fitas compõem o seguinte e importantissimo programma novo HOJE

Do qual faz parte o sumptuoso film d'arte **Fim de um reinado** tirado da historia da França e escripto pelo celebre litterato M. M. LAVEDAM.

| **Messina que resurge**<br>Interessantissima fita do natural que mostra os enormes estragos produzidos pelo terremoto. | **Irmãs Bartels**<br>Bellissimos exercicios de moderna acrobacia |
|---|---|
| **Segredo de corcunda**<br>Drama tragico de enredo e de grande sentimentalidade | **Pesca do atum**<br>Interessante fita tirada do vivo, de extrema belleza |
| **Beatriz Lascari, Condessa de Tenda**<br>Grandiosa scena em 10 quadros de enredo sentimental e altamente tragico em que se vê a dedicação de um creado que morre para salvar Beatriz. | **Tontolino boxeur**<br>GRACIOSA CHARGE ULTRA-COMICA |

**Fim de um reinado** Grandioso film d'arte de Paris galha da nenta interpretado pelos celebres Berte Bovy, Delphim; Blanche Dufrier, Maria Antonieta Ciman, Simon.

As sessões são continuas e começam ao meio-dia. Entrada unica 1$. Não ha 2ª classe.